

1
A. Barbosa

Servirá este livro para o lanca-
mento das actas do trabalho da
Camara Municipal desta Cidade.
Palmeira, 21 de Setembro de 1904
O Presidente da Camara.
Aristides Almeida Barbosa

Acta da sessão ordinaria da Camara Municipal em 18 de Novembro de 1894.

Boa noite reunidos os camaráes Capm Aristides Barbosa, Major Luiz Maciel, Capm Joze Baptista de Sousa, Germano Reis, Capm Baptista da Silva e Aldele Netto, juntamente com motivo justificados os camaráes Joze Salles e Raulino de Assis.

havendo numero legal friabilta a sessão sob a presidencia do Capitoz A Barbosa.

Passou-se ao expediente. Leitura da acta da sessão anterior foi approvada.

Expediente.

Foi apresentado o relatório do Prefeito Municipal, dando em resumo a receita e despesas do anno electivo, verificando-se uma arrecadação na importancia de vinte um contos duzentos e doze mil seiscentos e oitenta e sete reis (21.212.687) e a despesa de doze contos cento e setenta e cinco mil, novecentos e oitenta e tres reis, havendo um saldo de quatro contos e trinta e seis mil, sete centos e quatro reis.

Apresentou o mesmo Prefeito as contas para o orçamento do anno de 1908 na importancia de vinte contos cento e cinquenta e quatro mil, duzentos e dez reis, para a receita, e igual quantia para as despesas, havendo uma differença do orçamento an-

terior de quatro contos setecentos, digo, quatro contos cento e cinquenta e quatro mil, duzentos e dez reis, cujo acerto foi verificado se pela arrecadação feita no corrente exercicio.

De la Prefeitura foram feitas diversas ponderações sobre obras publicas, coloniacas e conservações de estradas vicinaes. Dedio a decretacão de diversas leis e modificacões de outras suas em beneficio dos interesses do municipio.

Com o seu relatório ou mensagem fez acompanhar o balancete da receita e despesas do terceiro trimestre do corrente anno, verificando-se as contas deu a respectiva commissão parecer de approvação pela sua exatidão, mostrando uma arrecadação de dois contos novecentos sessenta mil, oitocentos e quarenta e sete reis, que reunida ao saldo das contas prestadas no segundo trimestre prefaz um total de sete contos noventa e seis mil, quinhentos e quinze reis e deduzidas desta importância as despesas de tres contos e cinquenta e nove mil, oitocentos e onze reis ficando um saldo já demonstrado de quatro contos e trinta e seis mil setecentos e quatro reis.

Passou-se a ordem dos trabalhos Indicacões.

Ficou o Prefeito Municipal autorizado a sub-

vencionar uma ou mais escolas do município, particulares, que apresentem a matrícula e frequência de vinte alunos, no máximo mediante atestados das autoridades do ensino.

As subvenções alludida não excederão de vinte mil reis mensaes (assignados) Luiz Maciel Baptista de Sousa.

A Câmara Municipal auctorisa ao Prefeito a mandar fazer, por concorrência ou administração a transferencia do matadouro publico, para o lugar já designado em terreno do rocio desta Cidade, mandando observar na construcção todos os principios recommendados pela hygiene, podendo para esse fim dispendir pela verba obras publicas e quantia necessaria (assignados) Jori Baptista.

Postos em discussão e a votos as indicações foram ambas approvadas.

Delos camunistas Baptista de Sousa e Luiz Maciel foi apresentado o seguinte projecto de lei.

A Câmara Municipal decreta:

Artigo 1.º Fica creado o logar de medeiros municipal com a gratificação annual de setecentos e vinte mil reis.

Artigo 2.º O Meeiros Municipal é abrigado: a) Fazer visita ao matadouro publico, a fim de verificar o gado abate do para o consumo. b) Declarar a Prefeitura em boletim semanal o estado sanitario da Cidade, participando

de as autoridades o apparecimento de qualquer moléstia com o caracter de epidemia. c) Dar consilio entre ^{visitas} e recitar gratis aos pobres do município mediante atestado do Prefeito ou presidente da Câmara Municipal.

d) Exercer todas as funções tendentes a hygiene publica municipal.

Artigo 3.º Revogam-se as disposições incontrao. Sala das sessões da Câmara, em 18 de Novembro de 1907. (assignados)

Postos em discussão e a votos este projecto foi unanimemente approvado.

Projecto numero dois.

A Câmara Municipal decreta:

Artigo 1.º Fica elevado a vinte e cinco mil reis o imposto de matrícula das carroças de tracção bovina. (annual)

Artigo 2.º Essas carroças pagaram pelo imposto de transito nas estradas vicinaes do município, a quantia de quatro mil reis.

Artigo 3.º As carroças que trabalharem com o numero de dois a quatro bois pagaram a matrícula annual, já declarada em lei anterior, isto é, as carroças que se dedicarem no transporte de material de construcção e lenha.

Artigo 4.º Os conductores de carroças pchadas por bois serao guiados com pessoas na frente, sob pena de multa de quinze mil reis.

Artigo 5.º Não é permittido a duas carroças

soltarem seus bois em campos ou mattoes de propriedade particular sem o consentimento do proprietario; os infractores pagarão a multa de trinta mil reis além do dano causado.

Artigo 6.º Revogam-se as disposições em contraria da sala das sessões da Camara, em 18 de Novembro de 1907 (assignados) Baptista de Sousa e Baptista da Silva Germano Riston.

Posto em discussão e a votos este projecto foi approvado, contra o voto do camaráista Skette e Netto que se declarou vencidos.

Projecto numero tres.

A Camara Municipal decreta.

Artigo 1.º Fica elevado a dois mil reis o imposto degado abolido para consumo (entre impostos degado abolido para consumo e linha de procelica).

Artigo 2.º Os açougueiros e proprietarios de sequecadas e concedida a esenca os impostos de exportação de seque, ceba, e xifres.

Artigo 3.º Os açougueiros e sequecadores não poderão matar o gado para consumo sem o pagamento do respectivo imposto, sob pena da multa de dez mil reis além do imposto.

Artigo 4.º Fica creado o imposto de duzentos reis por meio de sola que entrar ou sair do municipio.

Artigo 5.º Revogam-se as disposições em contraria da sala das sessões em 18 de Novembro de 1907 (assignado)

Posto em discussão e a votos este projecto

projecto foi unanimemente approvado. Foi apresentado o orçamento para o anno de mil novecentos e oito com a verba da receita na importancia de vinte e dois centos e cincoenta e quatro mil duzentos e dez reis e igual despesas, o qual sendo devidamente discutido, artigo por artigo e seus paragraphos, sendo posto a voto foi unanimemente approvado.

Foi apresentada uma petição do Major Domingos Ferreira Maciel, estabelecido em servicia no lugar de pagãos doos de se municipio, pedindo esenca os impostos de importação e exportação os productos de sua empresa, conjo me os regulas concedidos a Joao Chr. e Filhos, estabelecidos com o mesmo ramo de commercio. Nesta petição o presidente deu o seguinte despacho: Os minimissas de finanças e obras publicas para dar seu parecer. Salmeira, 18 de Novembro de 1907. A. Barbosa. (Parecer)

A commisso de finanças e obras publicas e de parecer que seja concedida o pedido do peticionario, e que seja convidado este a comparecer para assignar o respectivo contracto. Posto em discussão e a votos este parecer foi approvado contra o voto do camaráista Luis Maciel que se declarou suspeito. Nada mais havendo a tratar se o presidente suspendeu a sessão agradecendo aos camaráistas o auxilio prestado aos interesses do municipio.

E para constar mandou lavrar a presente
acta que vai assignada. Eu Felizardo José
de Paula, Secretário que o escrevi.

Barbosa

Baptista - de Souza

Henrique Nello Netto

Luiz Maia

Germano Piston

Yago Baptista da Silva

Felizardo José de Paula. Secretário.

Acta da sessão extraordinária da Câmara
em 19 de Novembro de 1907.

Com o dia reunidos os camaráes Cap.^m
Aristides Barbosa, Cap.^m José Baptista,
Raimundo de Assis, Germano Piston, Bap-
tista da Silva e Nello Netto.

Sob a presidência do Cap.^m Aristides Bar-
bosa foi aberta a sessão.

Não houve expediente.

- Ordem dos Trabalhos.

Entrou em discussão o parecer da com-
missão orçamentária para o anno de mil
novecentos e oito o qual é do teor seguin-
te: A comissão abaixo assignada tendo
minuciosamente examinado os bases
orçamentários para o anno de mil nove-
centos e oito e de parecer que sejam approva-
dos, acrescentando-se mais nos tabelllos
de impostos de commercio, saída e en-
trada de mercadorias, sobre kilos de cara-
mellos, rapadura, exportação de farinha

de mandioca, azeite doce e vinhos estran-
geiros, pelo que apresenta o seguinte
projecto de lei.

Artigo 1.^o - A Câmara Municipal decreta.

Artigo 1.^o - A Lei orçamentária para o
anno de mil novecentos e oito, será
para sua receita, de accordo com a ar-
recadação do ultimo exercício, de vinte
contos e cento e cinquenta e quatro mil, du-
zentos e dez reis.

Artigo 2.^o - As despesas para o exercício de
mil novecentos e oito ficam orçadas em
vinte e cento e cinquenta e quatro
mil, duzentos e dez reis.

Artigo 3.^o - Na tabella de impostos de entra-
da e saída de mercadorias inclua-se
mais os impostos mencionados no
parecer supra. Sala dos sessos da Cama-
ra, 19 de Novembro de 1907. (assignado).

Baptista de Sousa Raimundo de Assis.
Isto em discussão e a votos o presente
parecer foi unanimemente approvado.

- Indicações -

Os camaráes abaixo assignados, tendo em
consideração que o compartimento do Pré-
dio Municipal que serve de cadeia publi-
ca não está em condições, não só pela
escassez de esmolas como também por
ser anti-hygienico, indicão que seja o
Direito Municipal autorizado a re-
quisitor do Governo os Estados aquantia
de oito contos de reis (8.000.000) que esta Ca-
mara tem direito de accordo com a lei

numero 263 de 30 de Dezembro de 1897
que autorizou o Governo do Estado a dis-
pender até a quantia de vinte e cinco mil
contos de reis (20.000:000), pela verba obras publicas,
como auxilio a esta Camara para a
construção de um edificio destinado a
servir de casa de Camara e cadeia; sendo
que apenas foi requisitada a quantia de
dois contos (2.000:000) que foram applica-
dos na compra do actual prédio, que
não offerece as condições necessarias, cuja
importancia de vinte e cinco mil contos de reis é
necessaria para applicação na aquisição de
um prédio que tenha as commodidades
precizas. Sala dos sessos da Camara da
Bahia, 19 de Novembro de 1907.

(assignado). Ramiro de Assis, José Baptista,
Stella Netto, Baptista da Silva, Germano
Ristow. Sendo a presente indicação assigna-
da por todos os camaristas presentes,
passou como deliberação da Camara, sem
haver sobre ella discussão. Enada mais
havendo a tratar o Presidente suspendeu a
sessão, e para constar em Pelgins José de
Paula, Secretario da Camara lavrei a pre-
sente acta que vai assignada.

Barbosa
Baptista de Souza
Germano Ristow
Ramiro de Assis
João Baptista da Silva
Henrique Stella Netto
Pelgins José de Paula. Secretarios

Acta da sessão extraordinaria da Cama-
ra Municipal em cinco de Janeiro de
de 1908.

Aos cinco dias do mes de Janeiro de
mil novecentos e oito reunidos os ca-
maristas e supplentes abaires assigna-
dos, sob a presidencia do Capitão Theo-
tides Barbosa, Presidente da Camara,
foi aberta a sessão.

Declarou o Presidente, que a presente
sessão tem por fim proceder-se a elei-
ção dos tres membros que tem de fa-
zer parte da Junta da revisão da qua-
lificação de accesos com o artigo 41 do
Dec. n.º 5391 de 12 de Dezembro de 1904.
Procedida a votação e apuradas as cida-
das verificou-se que obtiveram votos
os cidadãos: Capitão João Raymundo de
Almeida Raymundo, dois votos (2); Pelgins
José de Paula dois votos (2); Capitão
Leveniano Ribeiro de Araújo Vêda dois vo-
tos (2) digo, um voto (1). O Presidente
proclamou eleitos os referidos cidadãos
e fez a communicação respectiva ao
Presidente da Commissão. Em tempo.
O Presidente proclamou eleitos os cida-
dãos acima declarados, 1.º, 3.º e 5.º mais
votados, e supplentes os cidadãos, Felipe
Gomes Damasceno, José Mathias de
Freitas e Henrique Frank. O Presidente
proclamou eleitos os referidos cidadãos
fazendo a respectiva communicação

ao Presidente da Commissão de revisões elitoraes e da Junta de recursos da Capital os Estados. E para constar eu Deputado Joo de Paula, Secretario o escrevi.

Barbosa

João Baptista da Silva

Manoel de Paula Rangel

Deputado Joo de Paula. Secretario

Acta da sessao ordinaria da Camara em 11 de Janeiro de 1908.

Amanha reunidos os camaristas abaixo assignados sob a presidencia do camarista Capita Christides Barbosa foi aberta a sessao e declarou o Presidente que esta primeira sessao ordinaria da Camara tinha por fim a tomada de contas do Procurador relativamente o anno financeiro de mil novecentos e sete.

Expediente.

Feita a leitura da acta foi sem debate approvada.

Foi apresentada o relatório do Prefeito dando conta do movimento a seu cargo durante o anno financeiro, e outros trabalhos a seu cargo; demonstrou que o nucleo colonial do rio da Cidade já contém vinte cinco lotes occupados, edificados e em andamento de cultura mostrando que muito emprego, digo, em breve teremos o desenvolvimento deste

municipio dividido a localisacao de colonos nas terras que estavam sendo usufruidas e legalmente por pessoas que não trahia para o municipio resultados plausiveis.

Foi apresentada uma peticao contendo cinquenta e tres assignaturas reclamando contra o imposto de matricula dos vehiculos de tracão bovina, pedindo a equiparacao do mesmo imposto com os que pagam os proprietarios de vehiculos de tracão cavallar e mular; cujo recurso foi attendido pelo Prefeito abrim de ser equiparados quanto ao pagamento do imposto de vehiculos, relativamente a matricula e o imposto carroçavel.

Submetendo a consideracao da Camara o seu despacho.

O Presidente mandou apresentar a commissão de Finanças e orçamento.

Pelo Procurador da Camara foram apresentadas as contas relativas ao anno financeiro e o balancete do quarto trimestre do mesmo anno. Delas mesmas contas se vê que a arrecadação feita de accordo com as verbas assignadas em vinte contos quinhentos e dezes mil setecentos e cinquenta e dois reis (20:516:752) que unidos os saldos do anno passado (1906) foi um total de reis vinte contos

novecentos e cincuenta e cinco mil e noventa e trisreis (20:955:093) e a despesa, inclusive no pagamento da divida passiva na importancia de quatro centos e quinhentos e sessenta e um mil e seiscentos e noventa e cinco reis (41:561:695) importou em desvitos centos e triscentos e vinte e cinco mil e setecentos e vinte e nove reis (18:325:729), havendo um saldo em caixa de dois centos e seiscentos e vinte e nove mil e trescentos e sessenta e quatro reis.

A divida activa da Camara e de seiscentos e quinhentos e cinco mil e quinhentos (405:500) e a divida passiva seiscentos e doze mil e duzentos e trinta.

Recebidas as respectivas contas, balancete do quarto trimestre acompanhado dos documentos, ordenou o presidente que fossem entregues a commissao de contas para dar seu parecer.

Nao havendo numero legal de camaristas para a votacao ou discussao o presidente suspendeu a sessao marcando o dia 15 do corrente para a continuacao dos trabalhos, designando para ordem do dia o seguinte:

Primeira parte a regimental; segunda discussao e votacao de pareceres de commissoes; terceira indicacoes e projectos. E para constar em Delgim Jori de Paula, Secretario intimou a todos.

Barboza
Francisco Camillo de Assis.
Germano Ristow
Delgim Jori de Paula. Secretario

Acta da sessao ordinaria da Camara Municipal desta Cidade de Delmucira em 15 de Janeiro de 1908.

Ora mais dia reunidos os camaristas A. Barboza, Jori Baptista de Souza, Ramiro de Assis, Germano Ristow, Jori Baptista da Silva e Henrique Neto Netto. Pela presidencia do cidadão Aristides Barboza, foi aberta a sessao.

Lida a leitura da acta da sessao anterior foi sem debate approvada.

Passou-se a ordem do dia. Sobre as contas apresentadas pelo Procurador a commissao deu o seguinte parecer:

"A commissao utraque assignada tendo procedido minuciosamente o exame nos referidas contas verificou que o balancete relativo ao quarto trimestre do anno financeiro de 1907 teve uma arrecadacao para receita na importancia de dois centos e duzentos e oitenta e tres mil e cento e sessenta e oito reis com uma despesa de trescentos e seiscentos e noventa mil e quinhentos e oitenta e seis reis, havendo uma differença sobre a receita de um cento e quatrocentos e setenta e seis mil e trezentos e oitenta e seis reis.

e quatro reis, cujo acréscimo ou diferença
foi pago pelos quindos de caixa e acham-
do esta commissão regular as contas pe-
los documentos exhibidos e de parecer que
sejam approvadas. Em acto continuo pas-
sou esta commissão a proceder minucio-
samente a exame no balanco geral das
contas relativas ao anno financeiro de
1907 e pela receita da arrecadação e docu-
mentos relativos as despesas scriptas a
seguinte: A receita total importou
do vinte e cinco mil e novecentos e cinco
e cinco mil, e noventa e três reis, inclu-
sive n'esta, a quantia de quatro centos
e trinta e oito mil, trezentos e quarenta
e um reis, salvo do anno de 1905; os
sim como as despesas importaram em
doito e setenta e sete mil, e vinte e nove
mil, setecentos e vinte e nove reis, ha-
vendo um saldo em caixa que posto
para o anno presente da quantia de
dois mil e novecentos e vinte e nove mil,
trezentos e sessenta e quatro reis, cujo ba-
lance de contas e compensações de docu-
mentos demonstram a sua exactidão,
por tanto, esta commissão e de parecer
que sejam as mesmas contas approvadas
por se acharem de pleno accordo com
as disposições regulamentares e delibera-
ções da Camara. Sola das sessões da
Camara em 15 de Janeiro de 1908.
Germano Piston, Ramiro de Aguiar e
Stella Netto. O Presidente declarou que

9
achava-se em discussão o presente pa-
recer da commissão de contas. Por
havendo quem pediu a palavra e pos-
to o mesmo parecer a votação foi unani-
memente approvado. Sendo igualmente
te approvado o parecer da mesma com-
missão relativamente as contas do qua-
rto trimestre do anno financeiro de
mil e novecentos e sete. Foi apresentado
o parecer das commissões reunidas re-
lativamente a reclamação feita por di-
versos proprietarios de carroças de tra-
ção bovina que é do teor seguinte:
As commissões reunidas abbais assigna-
das conformando-se com a deliberação
da Prefeitura são de parecer que sejam
atendidas as reclamações da presen-
te petição, ficando equiparados aos
pagamentos dos impostos devidos, fi-
cando em vigor a disposição dos arti-
gos 28 a 30 das posturas d'este munici-
pio com relação obrigatoriedade
do condutor guiar os bois no trapec-
to que fixar o quadro urbano, a
brigando-se ao infractor os pagamen-
tos da multa a que se refere o mesmo
artigo; podendo para garantia do pa-
gamento da multa o Fiscal apprehender
a carroça até que seja satisfeito o respec-
tivo pagamento. Sola das sessões da
Câmara em 15 de Janeiro de 1908. Baptis-
ta de Aguiar, Ramiro de Aguiar, Germano Pis-
ton e Stella Netto. Por tanto em discussão e

e a votos por unanimemente approvados.
Nada mais havendo a tratar o Presiden-
te suspendeu a sessão. E para oустor em De-
pino foi de d'aula, lavrei a presente acta
que he assignada.

Barbosa
Baptista de Souza
Raimundo Acunha
Germano Ribeiro
Henrique Stolle Netto
João Baptista da Silva
Depino foi de d'aula. Secretario.

Acta da sessão extraordinaria da Camara
em 17 de Fevereiro de 1908.

Do meio dia reunidos os camaráes
Maj. Luiz Maciel, Baptista de Souza,
Stolle Netto, João Baptista da Silva e
Germano Ribeiro.

Assumio a Presidencia
Maj. Luiz Maciel, como Vice-Presidente
por ter-lhe communicado a ausencia
o Presidente effectivo Capitão Aristides
Barbosa. Havendo numero legal foi abra-
da a sessão lida a acta da sessão anterior
por um discurso approvada.

Expediente.

Foi apresentado uma mensagem do
Deputado fazendo acompanhar dois tele-
grammas da mesa do Congresso, com-
municando que este por maioria de

votos annullou por inconstitucional
a eleição de vinte de Outubro do anno
passado relativamente a votações que
recahir no Doutor João Candido Ferreira
para Presidente e nos Coronéis Ottoni
Maciel e Olegario de Maccos para Vice-
Presidentes, igualmente communican-
do ao Doutor João Candido Ferreira
perdido o logar de Presidente no quadri-
nio actual, por abandono do cargo, um
officio do Doutor José Loyola communi-
cando que a sete do corrente assumio
o exercicio do cargo de Director Geral
do serviço sanitario do Estado. Tutu-
rada e respondida mandou archivar.
Na mensagem o Deputado foi sentir es-
ta Camara que de accordo com a delibe-
ração desta, procega nos trabalhos do
edifício do Hospicio, por administra-
ção visto não ter apparecido concurren-
te apesar de terem sido convidadas
por edital lavrado e publicado em
qui, digo, vinte e cinco (25) de Novem-
bro de 1907 publicado no jornal
official A Republica e que para es-
tas despesas tem applicado o producto
da arrecadação dos rendas de loteria
Colonia Municipal e da venda de
publicas conforme a legislação des-
ta Camara, cujas obras achão-se
em estado de receber o material
e que os portos de ferro mandados
construir nas officinas de Frederico

Barbosa

Seegmiller, que já communicou acharem-se quasi promptos. A Camara resolveu por unanimidade approvar os actos do Prefeito.

Ordem dos Trabalhos.

Foi apresentada uma peticao do Secretario privativo do Prefeito acompanhada de documentos, inclusive seu titulo de nomeacao para o referido cargo, pelos quaes prova contar quinze annos de servico nesta Camara e achar-se invalido por ser maior de sessenta annos e soffrer molestias que o impossibilitam de continuar a trabalhar e julga-se invalido. A Camara por seu Presidente mandou ouvir a commissaõ de Finanças sobre a peticao do supplicante; e a peticao e do thez seguinte: "Illustrissimos Senhores Presidente e Camaristas. Diz Luiz Gonsalves Baldurino Lica, Secretario privativo do Prefeito Municipal desta Cidade, que sendo maior de sessenta annos, invalido por seus incummodos de saude, como e publico e notorio e já contar quinze annos de effectivo servico nesta Camara, como prova com os documentos juntos, vem respectivamente pedir a esta illustrissima Camara uma pensão ou aposentadoria de modo a conseguir meios para sua subsistencia e de sua mulher, reconvenciona e valitudinaria, e pe-na que sendo justa a sua allegação

a Camara attenderg' seu pedido. Espera receber merce. Palmeira, 11 de Fevereiro de 1908. Luiz Gonsalves Baldurino Lica."

Nesta peticao, consta o despacho seguinte:

A' Commissaõ de Finanças para dar seu parecer. Palmeira, 17 de Fevereiro de 1908. Luiz Maciel. Segue-se o parecer da commissaõ de Finanças abaisso assignada tenor examinado a peticao e documentos que acompanham e pelo proprio conhecimento que tem do peticionario e o seu estado de invalido e fundada em deliberacao anterior da Camara que o autoriza a conceder aos seus empregados que contarem mais de dez annos de servico provados com sua invalides ate a quantia de vinte mil e os milreis mensaes ou trezentos milreis annuaes e, considerando que e justa a allegação do peticionario apresenta o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal Decreta.
Artigo 1.º - Fica concedido ao cidadão Luiz Gonsalves Baldurino Lica, Secretario privativo do Prefeito Municipal uma pensão annual de trezentos milreis, que será paga na razão de vinte mil e os milreis mensaes.

Artigo 2.º - Este pagamento será feito, durante o corrente exercicio, pela verba Eventual do Orçamento vigente.

Artigo 3.º - O Prefeito Municipal fará inserir nos orçamentos que forem or-

Barbosa

ganizados dos armos vindouros a verba para este fim necessaria.

Artigo 4.º - A subvencão sera mantida durante a sua existencia.

Artigo 5.º - Revogam-se as disposições em contrario. Sessão das sessões da Câmara, em 14 de Fevereiro de 1908. (Assignada). Henrique Stoll Netto, João Baptista da Silva Germano Piston. O Presidente declarou que achava-se em discussões o presente parecer e não havendo quem pedisse a palavra por a votos, o qual foi unanimemente approved. O Presidente mandou que sendo extraída por copia o presente projecto de lei seja remittido ao Prefeito para os devidos fins. Nada mais havendo a tratar-se o Presidente levantou a sessão, agradecendo o concurso dos Senhores camaristas. E para constar, eu Despinha Joré de Paula, Secretario da sessão presente acta que vai assignada.

Luiz Maciel.

Henrique Stoll Netto.

Baptista de Souza.

João Baptista da Silva.

Germano Piston.

Despinha Joré de Paula Secretario.

Acta da sessão ordinaria em 11 de Abril de 1908.

No meio dia reunidos os camaristas Major Luiz Maciel como Presidente,

Baptista de Souza, Stoll Netto, João Baptista da Silva, Germano Piston e Germano Piston faltando por motivos de molestia o Presidente da Câmara, Aristides Barbosa, e sem participações o camarista João Salles.

Assumio a presidencia o Major Luiz Ferreira Maciel, como Vice-Presidente eleito e officio que recebeu do Presidente hoje, passando-lhe a presidencia. Havendo numero legal foi aberta a sessão, lida a acta da sessão anterior foi sem discussões approveda.

- Expediente -

Officio do Presidente da Câmara Senhor Aristides Barbosa passando a presidencia ao Vice-Presidente Major Luiz Maciel.

Officio do Prefeito comunicando que assumio a Prefeitura Municipal desta Comarca. Uma petição de Nacim Baile pedindo para ser considerado o seu estabelecimento commercial como sujeito ao imposto de continuação e aferição. A Câmara deliberou por unanimidade e de accordo com o parecer da commissão autorizar o Prefeito a mandar por o respectivo habuamento mediante o imposto de continuação e aferição conforme foi requerido.

Indicações.

Foi apresentada a indicação seguinte:
A Câmara Municipal tendo em vista
os interesses do município e a fiel or-
recadação de suas rendas: Decreta:-

Art. 1.º O Prefeito Municipal manda-
rá por em concorrência todos os ser-
viços de carácter publico municipal.

§ Único. Em quanto esta não se verifi-
car será feita por administração a con-
servação das estradas municipais sujei-
tas aos impostos carrocaveis, median-
te fiscalização seria e ulterior appro-
vação da Câmara Municipal.

Art. 2.º A cobrança do imposto referido
será feita de ora em diante nesta Ci-
dade pelo empregado da municipali-
dade que for designado, mediante a
gratificação de 10% na forma das leis
em vigor.

§ Único. As importancias totaes arre-
cadadas serão diariamente recolhidas
à Procuradoria e o arrecadador receberá
mensalmente a percentagem a que
tiver direito.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em
contrario. Sala das sessões, 11 de Abril
de 1908. (Assignados) Luiz Maciel, Hen-
rique Stille Netto, Germano Risto-
r, Francisco Barrios de Assis. Posta em
discussão e votos esta indicação foi
aprovada por quatro votos contra um.
Foram apresentadas mais as seguintes in-
dicações: A Câmara Municipal Decreta:

Art. 1.º Fica suprimido o logar de archi-
vista, passando a desempenhar as repen-
das funções o Secretario da Câmara.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em
contrario. Sala das sessões, 11 de Abril
de 1908. (Assignados) Luiz Maciel,
Henrique Stille Netto, Germano Risto-
r, Francisco Barrios de Assis. Pos-
ta de Souza.

Indicações. Art. Único.
Fica o Prefeito com poderes de poder
acumular a Secretaria privativa do
mesmo com a Secretaria da Câmara.
Revogam-se as disposições em contrario.
Sala das sessões, 11 de Abril de 1908.
(Assignados) Francisco Barrios Baptis-
ta de Souza. - Indicações.

Art. Único. A Câmara Municipal a-
uctoriza o Prefeito Municipal a
chamar concorrentes por editaes pa-
ra a reconstrução da ponte do Rio
Guararuna na estrada dos Viúros e
na falta de concorrentes mandará pa-
rer por administração mediante a
fiscalização da commissão de obras
publicas. Revogam-se as disposições em
contrario. Sala das sessões, 11 de Abril
de 1908. (Assignados) Yosi Baptista de
Souza. Postos em discussão e a votos es-
tas indicações foram unanimemente
aprovadas. Foi apresentada uma petição
do Major Domingos Ferreira Maciel
pedindo auctorização para fazer uma

Barbosa

dancea de um pequeno trecho de estrada em terrenos de sua propriedade a fim de não prejudicar em uma enxada denominada Sumidouro por onde actualmente existe uma estrada que dá ingresso aos estabelecimentos de serraria de Sebastião Munkita, concedido a este pelo petição n.º 11 por escriptura publica como servidas particular e pessoal. Nesta petição o Presidente deu o seguinte despacho: Suspeito-me. Palmeira, 11 de Abril de 1908.

Luiz Maciel. Foi apresentada a mensagem do cidadão Prefeito Municipal, dando em resumo os actos de sua administração durante o lapso de tempo do trimestre de Janeiro a Março do corrente anno, bem assim todos os actos de sua administração constantes da mesma mensagem, propondo ao mesmo tempo com as devidas ponderações as necessidades que tem notado com referencia aos seguintes vencimentos dos cargos de Secretarios privativos e da Camara; igualmente se a acompanhar a balancete e todas as contas organizadas pelo respectivo Procurador relativo ao trimestre de Janeiro a Março do corrente anno, demonstrando que no anno proximo passado foi lançado um saldo de reis 2:629:364; que reunindo-se este a arrecadação feita durante o trimestre conforme os verbos da receita na importância de 8:871:536 dá um total de

R\$. 500:900 reis, ouse contos quinhentos mil, e novecentos reis; que deduzindo-se d'isto a importância das despesas de reis 6:631:626 existe um saldo em saia a favor da Camara da quantia de R\$. 869:274 reis. quatro contos oito centos sessenta e nove mil, duzentos e setenta e quatro reis. A Camara tomando em consideração em parte as ponderações do Senhor Prefeito e por meio de indicações convertem em suas algumas das necessidades mais urgentes, mandando que seja a referida mensagem archivada para em tempo oportuno ser tratada de outros assumptos na mesma apontados. Com relação aos balancetes e contas apresentadas junto estas presentes a commissão de finanças e contas foi por esta dado o seguinte parecer: "A commissão de finanças e contas tendo minuciosamente examinado o balanço e documentos que reconhecem a exactidão e legalidade d'estes e de parecer que sejam as mesmas contas approvadas posto em discussão e a votos o presente parecer foi unanimemente approvado. Pelo Presidente foi declarado que em nome do ex-Suplente Sr. Cel. Alexandre Magno, apresentava a esta Camara o seu eterno reconhecimento pelas considerações que lhe foram dispensadas durante o tempo que cumpria este cargo. E como nada mais

havendo a tratar-se o Presidente deu por en-
cerrada a presente sessão. Deu para
constar em Peléio Yori de Paula, Secre-
tário da Câmara, o seguinte a presente
acta. Em tempo. O Presidente ordenou a
seu Secretario que extrahida por copia
a presente acta fosse remettida ao Sr.
Presidente para os devidos fins. Em Peléio
Yori de Paula, Secretario a escrever, e
pae assignada.

Luiz Ferreira Meaui.
Baptista da Silva
Francisco Ramiro de Souza.
Henrique Stello Netto
Germano Pistauz

Nota da assignatura do camará
João Baptista da Silva durante declaração
em uma tira de papel de duas pollegas
de largura o seguinte: O camará
João Baptista da Silva declara que não as-
signa a acta por ter ella sido ditada pelo
Sr. J. F. Corouel Alexandre Magno pessoa
estranha a Câmara Municipal. Declara
que a pessoa que assim diz, como annu-
ciado na redacção da presente acta foi a meu pe-
dido na qualidade de Presidente desta
sessão. Em Peléio Yori de Paula Secretario
a escrever e assignado.

Luiz Meaui. Presi.
Peléio Yori de Paula Secretario.

Acta especial da sessão da Câmara Mu-
nicipal para apuração das eleições dos car-
gos de Prefeito Municipal, Camará
e Juizes Districtaes.

Os vinte e um dias do mes de Julho
do anno de mil novecentos e oito, pelas on-
ze horas da manhã, na sala da Câmara
Municipal desta Cidade da Palmeira,
reunidos os camaráes Major Luiz Ma-
ciel, Capitão Jozé Baptista de Sousa, João
Solles, Stello Netto e Germano Pistauz, ha-
vendo numero legal foi aberta a sessão
sob a presidencia do camará Luiz
Maciel.

Pelo Presidente foi declarado que o fim da
presente sessão era a apuração das eleições
que se procedem neste municipio no dia
vinte e um de Julho do corrente anno
para os cargos de Prefeito Municipal,
Camaráes, Juizes Districtaes da sede des-
ta Cidade, do Districto Judicial de
Paraguari, e do de Diamantina,
inhibindo as authenticas dos quatro
recursos eleitoraes deste municipio.
Neste acto compareceu o camará
João Baptista da Silva.

Passando-se a examinar as referidas
authenticas e formulada a lista para
ordem da votação verificou-se o seguin-
te resultado: Para Prefeito Municipal
Doutor Antonio Bley, advogado resi-
dente nesta Cidade, quinhentos e cin-
coenta e oito votos (558). Joaquim

José Alves Junior, negociante residente nesta Cidade um voto (1).
 Para camareiros: Pedro Celestino de Paula, negociante residente nesta Cidade quatrocentos e quarenta e nove votos (449). Major Louza Ferreira Maciel, negociante residente neste município quatrocentos e quarenta e quatro votos (444). Capitão Christiano de Almeida Barbosa, farmacêutico residente nesta Cidade, quatrocentos e dois votos (402). Capitão Juvenal Marcondes Farnardini, negociante residente neste município trezentos e noventa e três votos (393). Capitão João Godofredo Jurek, negociante residente neste município trezentos e noventa e três votos (393). Capitão Jorge Harthmann, negociante residente neste município trezentos e oitenta e sete votos (387). Capitão José Baptista Pereira, fazendeiro residente neste município trezentos e oitenta e sete votos (387). Tenente Carlos Moraes Junior, negociante residente nesta Cidade trezentos e oitenta e dois votos (382). João Antunes da Costa, lavrador residente neste município cinquenta e sete votos (57). Jorge Stoll, lavrador residente neste município cinquenta e três votos (53). Alferes José Adriano de Freitas, negociante residente nesta Cidade cinquenta e três votos (53). Domingos de Paula Lopes, lavrador residente neste município, cinquenta e três votos

(53). Custos Baptista Suaveira, operário residente nesta Cidade, cinquenta e dois votos (52). João Baptista da Cruz Basto, negociante residente neste município cinquenta votos (50). Alferes Francisco da Matta, lavrador residente neste município quarenta e seis votos (46). José Blanc, industrial residente neste município trinta e oito votos (38). Para Juizes Distritales da sede deste município: Capitão José Antunes de Camargo, negociante residente nesta Cidade duzentos e quarenta e sete votos (247). Capitão Manoel Claudino de Albuquerque e Silva, duzentos e quarenta e quatro votos (244). Capitão Joaquim Pheresio dos Santos, negociante residente nesta Cidade duzentos e quarenta votos (240). Capitão Raymundo José Machado, negociante residente nesta Cidade, duzentos e trinta e oito votos (238). Margal Baptista de Freitas, negociante residente nesta Cidade, quinze votos (15). Domingos Teixeira de Oliveira, operário residente nesta Cidade, quinze votos (15). Francisco de Paula Lopes, lavrador residente neste município sete votos (7). José Mendes de Almeida, negociante residente nesta Cidade sete votos (7). Para Juizes Distritales de Popoiairos Novos: Capitão Wiqueel Gonçalves de Oliveira, lavrador residente neste município, cento e quinze votos (115). Alferes

Henrique de Freitas, lavrador residente neste município, cento e quinze votos (115). Capitão Felix de Mattos Leão, operário residente neste município, cento e quinze votos (115). Antonio Vasconcelos, lavrador residente neste município, cento e quinze votos (115). Francisco Severiano Baptista, lavrador residente neste município, cinquenta votos (50). Amândio da Silva Franco, lavrador residente neste município, cinquenta votos (50). Joaquim Biscain da Rocha, lavrador residente neste município, cinquenta votos (50). Leopoldo Luiz de Souza, lavrador residente neste município, cinquenta votos (50). Para Juizes Districtaes da Diamantina: Capitão Sebastião de Paula Brêno, negociante residente neste município cento e quatorze votos (104). Domingos Antunes dos Santos, negociante residente neste município, cento e quatorze votos (104). Horácio Nunes, negociante residente neste município, cento e quatorze votos (104). Tenente Tobias Gonçalves do Nascimento, lavrador residente neste município cento e quatorze votos (104). João Christino dos Santos, negociante residente neste município, trinta e cinco votos (35). Joaquim Pereira Nunes, lavrador residente neste município, trinta e cinco votos (35). Joaquim de Paula Carlos, lavrador residente neste município, trinta e cinco votos (35). José Prudente de Andrade, lavrador residente neste município

trinta e cinco votos (35). Terminada a contagem dos votos e apuração a Câmara proclamou eleitos o Prefeito, Camaristas e Juizes Districtaes os cidadãos votantes pela ordem das listas constantes da presente acta, mandando o Presidente que fossem entregadas as espécies que devessem ser remettidas ao Poder Judicial de Direito de Camara e ao Poder Presidente do Estado; assim como uma copia a cada um dos cidadãos eleitos que servira de diploma. E para constar mandou o Presidente lavrar a presente acta que vai assignada. Eu Pelgino José de Paula, Secretario que a escrevi.

Luiz Ferreira Maciel.
João Baptista de Souza
João de Deus Salles.
Henrique Stalle Netto.
João Baptista da Silva,
Germano Riston,
Pelgino José de Paula Secretario

Acta da sessao ordinaria da Câmara em 21 de Julho de 1908.

No meio dia reunidos os camaráes Luiz Maciel, Baptista de Souza, João Salles, Stalle Netto, Baptista da Silva e Germano Riston, faltando por motivo justificado o camaráe Aristides Barboza. Havendo lido a legal por aberta a sessao sob a Presidencia do camaráe Luiz Maciel. Lida a acta

Barbosa

da sessão anterior foi approvada.

Expediente.

Um officio da Secretaria do Interior se-
mettendo a Lei numero 784, de 20 de
Abril do corrente anno; outro da mes-
ma Secretaria de 12 de Maio communi-
cando a designação do dia para a eleição
de Camarás e Juizes Districtaes em todos
os municipios do Estado; outro de 15 de
Maio fazendo acompanhar o Dec. n.º 336
de 9 do mesmo sob a eleição Municipal;
e outro da mesma Secretaria, de 30 de Maio
communicando que por decreto n.º 347
de 15 do mesmo mez o Governo designou
o dia 28 de Yulho seguinte para ter logor
a eleição para um Senador Federal. O
Presidente mandou archivar os mesmos
officios. Foi apresentada o relatório do Sen.
Procurador Municipal, dando em resumo
as occurencias, havidas em sua adminis-
tração durante o 1.º trimestre do corrente
anno, inclusive a receita e a despesa demon-
strando um saldo em favor da Camara de
sete contos e quarenta e cinco mil e qua-
renta e quatro reis (3:045:309). Foi apre-
sentado um officio do Secretario ordinario
do Procuor acompanhando o Dec. de 11
de Abril do corrente anno e o voto do
Sen.^o Procuor datado de 1.º de Maio deste
anno. Foi apresentada uma petição
de Pedro Luiz Antunes da Costa se
propondo a vender a esta Camara dez
alqueires de terreno ao preço de cin-

coenta mil reis por alqueire, no lugar ou
de se achá collocado o Cimiterio de Pa-
paguios. Por os, annexos as mesmas ppetições.
Uma petição de Othoandre Magno
de Oliveira Jorge, como director da ban-
da de musica Harmonia Operaria, recla-
mando a restituição dos instrumentos
adquiridos pela mesma banda com
o auxilio desta Camara. Uma petição
de Lybando Antunes de Franca se propondo
a organizar uma banda de musica so-
bre sua regencia e pedindo para esse fim
um auxilio a esta Camara, visto ser
um melhoramento e progresso local.

Ordem dos trabalhos.

Pelo Procurador foram apresentadas as
contas relativamente ao 2.º trimestre
do corrente anno, relativo aos mezes de
Abril a Junho. Passando a serem exa-
minadas as repetidas contas e seu ba-
lancete pela commissão de finanças
esta deu o seguinte parecer: A comiss-
ão de finanças abaixo assignada exami-
nando as contas e balancetes relativos
ao 2.º trimestre de Abril a Junho do corren-
te anno, verificou que a receita impor-
tou em 2:046:900 reis, e a despesa em
3:870:865 conforme o balancete apresen-
tado pelo Procurador havendo um saldo de
3:045:309 reis que passa para o 3.º tri-
mestre. Nota nas mesmas contas, um ba-
lancete com relação a conta apresentada

pelo encargo da arrecadação do imposto de pedágio de Papagaio Novo, que acumula as funções de Agente Municipal, a comissão, contra o voto do membro desta João Baptista da Silva, entende que não se encontra devidamente regularizada pelos fundamentos seguintes: 1.º A prestação de conta não está autenticada pelo Procurador e pelo Prefeito e nem está acompanhada dos documentos comprobatórios da legalidade das despesas efectuadas e respectivos a arrecadações. 2.º Os agentes fiscaes não têm direito a 30% e tão somente a 10% conforme a legislação em vigor, excepto na arrecadação do imposto de transitio carroceiro naquelle localidade por deliberação anterior. 3.º Os impostos arrecadados pelos fiscaes na Cidade estão sujeitos ao abatimento de 10% e a elles não têm direito os agentes, revertendo o restante em beneficio dos cofres municipais. Assim a comissão entende que não deve ser approvada a mencionada conta e que deve a Camara devolvê-la ao Prefeito para regularidade, digo, regularizar, fazendo o encargo da cobrança e cobrar com as quantias que individualmente se completam, com prejuizo do fisco municipal, ficando os demais contas do Procurador approvados. Sala das sessões da Camara em 21 de Junho de 1908. Henrique Stoll Netto. Germano Nistor. Posto em discussao e a votos o presente parecer foi appro-

vado contra o voto do camarista Baptista da Silva que se declarou suspeito na parte relativa a conta do Agente de Papagaio Novo. Lido e posto em discussao o parecer da commissao na peticao de Pedro Luiz e Antunes da Costa, que opinou pelo modo seguinte: Deve o requerente aguardar a oportunidade da votacao do orçamento para o anno vindouro. Posto a votos este parecer foi approvado unanimemente. Sobre a peticao de Lydando Antunes de Travea na qual a commissao opinou pela concessao pedida, que deveria ser pago até o fim do anno pela verba consignada no orçamento do Mesico Municipal. Posto em discussao e a votos este parecer foi approvado unanimemente. Uma peticao do Sr. Sr. Henrique Magro pedindo que seja restituído a Camara os instrumentos musical que esta tinha doada a União Operaria. Posto em discussao e a votos o camarista Baptista da Silva requer verbalmente o adiamento de discussao posto a votos foi approvado. Indicações:
O Camarista abaias assignados considerando que a 21 de Setembro do corrente anno deve tomar posse o Prefeito Municipal eleito e no orçamento vigente contando somente o ordenado do actual Prefeito, que tem por base a Lei Estadual que tãem no maximo 10% e para que se regularize o subsidio do Prefeito eleito

apresentou um projecto de lei, que eleva a 200:000 reis mensuaes o subsidio, que sera pago desse o dia da posse ate 31 de Dezembro do corrente anno, pela verba ja assignada de antecedente sera pago pela verba eventuaes do referido orcammento. Entrando em discussao e votos o mesmo projecto e estando elle assignado pelos cinco camaristas presentes o Presidente considerou como projecto deliberado, mandando em original ou autographo ao Prefeito Municipal para os devidos fins. Sobre o relatorio apresentado pelo Prefeito a Camara tomando conhecimento mandou archivar. O Presidente mandou que exhibida a presente acta por copia para remetter a ao Prefeito. Quando mais havendo lido a presente acta que vai assignada. Eu Delzino Joze de Paula Secretario a certificar.

Luiz Mariz.

Joze Baptista

Joze de Deus Talle.

Henrique Stelle Netto

Baptista da Silva

Germano Piston

Delzino Joze de Paula. Secretario.

Acta da sessao extraordinaria da Camara Municipal da Palmeira, em 16 de Setembro de 1908. Ao meio dia Reunidos os camaristas A. Barbosa Ramiro de Assis, Joze Baptista da Silva Germano Piston e Stelle Netto, e aberta a sessao sob a presidencia do

Barbosa

Senhor A. Barbosa. Lida a acta da sessao precedente, e pediu a palavra o camarista Joze Baptista da Silva e declarou que consta d'essa acta a verba de duzentos e cinquenta mil reis, como subsidio ao Prefeito e nao sendo isto verdade, como se vê pela propria emenda de alguns reis, requer que seja assignado, que foi votado duzentos mil reis e nao duzentos e cinquenta. O Presidente submetta a consideracao da Camara e esta mandou assignar a mesma na acta da presente sessao. O Senhor Presidente ^{declarou} que esta corporacao em reuniao de 21 de Julho ultimo votou uma subvencao ao Regente da banda musical d'essa Cidade para ser paga pela verba destinada no orcammento ao Medico Municipal e que como a Camara nao tratou de suprimir este logar convocou, e go, foi convocada a presente sessao para a Camara resolver sobre o assumpto. Pelos camaristas Ramiro de Assis e Baptista da Silva foi apresentado o seguinte projecto de lei: A Camara Municipal de Palmeira. Decreta: Artigo 1.º fica suprimido o logar de Medico Municipal.

Artigo 2.º Fica o Senhor Prefeito Municipal auctorizado a mandar pagar ao Senhor Tenente Lyzandro Esteller de Franca, a quantia de cento e vinte mil reis, relativa mente aos meses de julho

Agosto, que tem direito como Regente da Banda Municipal desta Cidade.

Artigo 3.º Perogam-se as disposições em contrario. Sala das sessões em 16 de Setembro de 1908. Ramiro de Assis. Baptista da Silva. Posto em discussão e a votos este projecto foi approvado. Foi apresentado um requerimento do Major Domingos Maciel, pedindo authorização para mudar o caminho que atravessa a Invernada denominada Soudoum para outro ponto que lhe é menos prejudicial. O Senhor Presidente deu o seguinte despacho: A commissão de Obras publicas para dar seu parecer. Salveira, de sessão de Setembro de 1908. Barbosa. Foi tambem apresentado um requerimento de Antonio Martins dos Santos, com o parecer: A commissão abais assignada, reconhecendo que o peticionario já tem posse mansa e pacifica no terreno requerido e por tradiçao de parcellas adquirenso aquelle terreno é de parecer que a Camara authorize a despeito a mandar passar a Carta de Dato, na forma do requerimento isto é, conforme requerem, com dispensa de espolumentos. Sala das sessões, 16 de Setembro de 1908. Assignados Ramiro de Assis. Stelle Netto. Nao mais havendo a tratar se o Senhor Presidente levantou a sessão declarou que, pretendendo ausentar-se por alguns

21
Barbosa
dias desta Cidade, de novo passa hoje a Presidencia da Camara ao Senhor Major Luiz Maciel, seu substituto legal. Eu Delfino Jure de Paula, Secretario a exercer. Barbosa

Ramiro de Assis.

João Baptista da Silva,
Germano Ristow

Henrique Stelle Netto.

Delfino Jure de Paula Secretario.
Em tempo. Posto em discussão e a votos o parecer da commissão sobre o requerimento de Antonio Martins dos Santos, foi unanimemente approvado. Eu Delfino Jure de Paula, Secretario a exercer. Barbosa, Ramiro de Assis

Baptista da Silva.

Germano Ristow,

Henrique Stelle Netto.

Delfino Jure de Paula Secretario

Acta da sessão extraordinaria da Camara em 21 de Setembro de 1908.

Aos vinte um dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e oito, pelas dez horas da manhã, na sala da Camara Municipal, reunidos os camaristas, Aristides Barbosa, Luiz Maciel, Francisco Ramiro, Stelle Netto, João Baptista da Silva e Germano Ristow, juntando com participações os camaristas Baptista de Souza e João Salles. Havendo namo

legal foi aberta a sessão sob a presidência do Capitão Aristides Barbosa. Declara o Presidente que a presente sessão tem por fim tomar as contas apresentadas pelo Prefeito relativos ao mês de Julho, Agosto até vinte de Setembro do corrente anno. Feita a leitura da acta da sessão anterior, posta em discussão e a votação foi approvada. Passou-se ao expediente, foi apresentado um officio do Senhor Prefeito em forma de relatorio dando circumstanciadamente conta de seu feito no 3.º trimestre do corrente anno. O Presidente mandou que fosse apresentado ao novo Prefeito eleito após a posse. Foi apresentado um requerimento do Major Domingos Ferreira Maciel, não tendo numero da commissão de Obras Publicas para dar parecer e o Presidente nomeou os camareiros João Baptista da Silva e Germano Ristow para darem parecer. A commissão nomeada com um dos seus membros presentes tendo examinada a petição deu o seguinte parecer: A commissão de Obras Publicas attendendo que não ha inconveniente algum na mudança requerida e de parecer que seja deferido o pedido do supplicante. Placido, 21 de Setembro de 1908. Henrique Silva Netto, João Baptista da Silva e Germano Ristow. Postos em discussão e a votação

este parecer, contra o voto do camareiro Luiz Maciel que se declarou suplico. Passou-se a ordem dos trabalhos. Foi apresentado pelo Procurador da Câmara o balancete dos contas relativos ao 3.º trimestre a contar de 1.º de julho a 20 de Setembro do corrente anno. O Presidente mandou a commissão de contas para dar seu parecer. Tendo a mesma commissão examinado minuciosamente os contas da receita e despesas relativas ao mesmo trimestre e confrontados os documentos que acompanharam o mesmo balancete verificou a sua exactidão. Pelo balancete verificou-se que a receita arrecadada foi de um conto seiscentos e trinta e nove mil, quinhentos reis, que reunida ao saldo do balanco do mês de Junho do trimestre passado fez um total de quatro contos seiscentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e nove reis e que desta deduzindo-se as despesas pagas resultou os documentos na importância de tres contos seiscentos e quarenta e tres mil, quinhentos e noventa e um reis e existe um saldo para balanco em favor da Câmara de quantia de um conto quarenta e um mil, duzentos e dezoito reis, portanto a commissão e de parecer que seja os contas approvados. Sala das sessões

21 de Setembro de 1908. Stello Netto, João Baptista da Silva e Germano Ristow. Por fim discutida e a voto este parecer foi unanimemente aprovado. Não mais havendo a tratar o Presidente suspendeu a sessão e convidou os camaristas a reunirem-se ao mais dia para dar posse a nova Câmara eleita. Prefeito e mais autoridades. Eu Pelgino José de Paula, Secretário o escrevi. a presente acta que vai assignada.

Barbosa
Henrique Netto
João Baptista da Silva,
Henrique Stello Netto.
Germano Ristow
Pelgino José de Paula Secretário.

Em tempo. Verificada a votação do parecer sobre as contas declarou o camarista Major Maciel que votou contra o parecer. Era supra.

Barbosa - Presidente?
Pelgino José de Paula Secretário.

Acta da sessão solenne de posse do Prefeito Municipal Camaristas e vereadores Districtaes eleitos para o quadriennio de mil novecentos e oito a mil novecentos e doze.

Após vinte um dias do mes de Setembro de mil novecentos e oito, ao meio dia na sala da Câmara Municipal desta Cidade compareceram os camaristas Capitão Christides Borbóya, como Presidente Major Luiz Maciel, Henrique Stello Netto, João Baptista da Silva e Germano Ristow, havendo numero legal foi aberta a sessão declarando o Presidente que a presente sessão tem por fim empregar a nova Câmara eleita e o seu Prefeito; e que para este fim nomeia para em comissão receberem as camaristas eleitos os cidadãos Major Luiz Maciel, Stello Netto e João Baptista da Silva. Quando presentes no salão que se me de Gabinete do Prefeitorum os camaristas eleitos cidadãos Pedro Celestino de Paula Juvenal Agostinho de Amorim, João Godoy de Azevedo, Jorge Herthmann, João Baptista Pereira e Carlos Morges Junior foram pela commissão satisfeitos duridos no salão do Conselho Municipal esta Câmara. Depois de preenchidos as formalidades legais da promessa feita pelos camaristas o Presidente convidou o cidadão Pedro

Celestino de Paula para, digo, Paula cam-
marista mais idôneo para ocupar a ca-
deira da presidência. Offerecemos
este a cadeira da presidência designar
uma comissão dos camaristas Capi-
tão Brites Borboim, Capitão Juvenal
Mores Mendes da Mardini e Capitão Jorge
Heathmann para receber o cidadão Pre-
feito Municipal e convidá-lo a tomar
posse de seu cargo. A comissão nome-
da dirigiu-se às salas do Gabinete ou
Refeitório onde se achavam o Prefeito
e os antigos cidadãos Manoel Chris-
tino dos Santos. Acompanhado este
e pela mesma comissão até o salão
das sessões da Câmara e feita a promes-
sa legal tomou assento o novo Prefei-
to adirindo ao Presidente declarando o
mesmo Presidente estar de posse o Prefei-
to eleito assim como depois de terem
prestado a promessa os camaristas da
Câmara que por de posse foi pelo seu
antigo Presidente declarando o seguinte:
A nova Câmara Municipal de Pal-
meira está na posse de seus senhores.
Realizada assim a posse o Presidente con-
vidou o antigo Prefeito a apresentar o
seu relatório e em seguida nomeou
uma comissão composta dos ca-
maristas João Godofredo de Faria, Carlos Ma-
gno Junior, José Baptista Pereira
para acompanhar até a porta os ca-
maristas que retirarem-se e marcou

24
Barbosa
hoje as três horas da tarde para em
sessão extraordinária proceder a elei-
ção da mesa e das comissões. E de-
tando para esultar em Pálpino José
de Paula, Secretário da Câmara
lancei a presente acta que vou as-
signar e pelos camaristas, Prefeitos
e assistentes.

Pedro Celestino de Paula

Barbosa

Antônio Maril.
Juvenal Mores Mendes da Mardini
João Godofredo de Faria.

João Baptista Pereira

Carlos Magno Junior

João Baptista de Sousa

Henrique Stalle Netto

Germanno Ristoy

Antônio Staley

Manoel Christino dos Santos.

Hopandre Magno de Oliveira Jorge

Alípio José de S. Sampaio

Joaquim de Souza Camargo

Nicolau Gail de Camargo

Manoel Claudio de Andrade

Manoel Silva

Clemente Vinici

Fausto Xavier

João Antonio de Camargo

Luiz Tiago de Paula Bueno

Meiguel Gonçalves de Oliveira

João Salomão

Barbosa

Am. Fm. Vasco
 Delpino José de Paula Secretário.

Acta da sessão extraordinária da Câmara
 em 21 de Setembro de 1908.

Por vinte um dias do mês de Setembro
 anno de mil novecentos e oito, pelas tres
 horas da tarde reunidos os camaráes ci-
 dadãos: Pedro Celestino de Paula, Luiz Ma-
 ciê, Aristides Barbosa, Juvenal Canardi-
 ni, Godofredo Turk, Jorge Heurthmann,
 Baptista Pereira e Morgro Junior, pre-
 sidente da sessão sob a presidência do camá-
 rista Pedro Celestino de Paula, como ma-
 is idoso. O Presidente declarou que na
 forma do regimento interno desta Ca-
 mara hãse proceder a eleição da mesa
 e comissões, procedendo-se em primei-
 ro lugar a eleição de Presidente e Vice-Pre-
 sidente em seguida as comissões.
 Procedendo-se o scrutinio verificaram-
 se terem se recolhidos sete cedulas con-
 tendo dois nomes, para Presidente e Vi-
 ce-Presidente, contadas estas e apuradas
 verificou-se que obtiveram votos para
 Presidente o Major Pedro Celestino de Paula
 com sete votos (7); Capitão Juvenal Mar-
 cendes Canardini, para Vice-Presidente
 com seis votos (6) e Capitão Jorge Heur-
 thmann um voto (1). Passou-se a pro-
 ceeder a eleição das comissões e recolhi-
 das as cedulas em numero de sete ve-

zicou-se o seguinte resultado: Para a
 comissões de Legislação, Orçamentos
 e Hygiene obtiveram votos os camaráes
 hab seguintes: Capitão Aristides Barbo-
 sa seis votos (6); Major Luiz Maciê seis vo-
 tos (6); Capitão Godofredo Turk seis votos
 (6); Capitão Jorge Heurthmann um vo-
 to (1) Major Luiz, digo, Baptista Pereira
 um voto (1) Juvenal Canardini um
 voto (1). Para a comissões de Commu-
 nis, Industria, Obras Publicas, Landas
 Urbanas e Rocio: Capitão Aristides Bar-
 boza seis votos (6); Tenente Morgro Ju-
 niôr seis votos (6) Baptista Pereira seis
 votos (6); Luiz Maciê um voto (1) Jorge
 Heurthmann um voto (1) Juvenal
 Canardini um voto (1). Para a com-
 missões de Financas e Contas: Ma-
 jor Luiz Maciê seis votos (6); Capitão
 Jorge Heurthmann seis votos (6) e Ca-
 pitão Godofredo Turk seis votos (6); Bap-
 tista Pereira um voto (1) Morgro Ju-
 niôr um voto (1) e Juvenal Canardi-
 ni um voto (1). Terminada a eleição
 o Presidente verificando ter recebido
 em seu nome a maioria da votação
 para este cargo convidou o Major Luiz
 Maciê para ocupar a cadeira da presi-
 dência e este depois de tomar assento
 proclamou eleito o cidadão Pedro Cele-
 stino de Paula convidando-o a assu-
 mir o seu cargo. Tomando assento o
 mesmo Presidente proclamou elei-

At o camaráta Juvenal Marcondes Hanardini para o cargo de Vice-Presidente e em seguida proclamou elitas as commissões na ordem da votação, declarando emparradas as mesmas commissões a Presidente declarou que nada mais havendo a tratar se suspendia os trabalhos da presente sessão e designou para ter lugar a sessão ordinaria da Camara o dia sete (7) de Outubro vindouro, designando para ordem do dia a confecção do orçamento para o anno financeiro de mil novecentos e nove. E para consistorio Delgins Jri, de Paula, Secretario da Camara lavrou a presente acta que vai assignada.

Pedro Celestino de Paula
Juvenal Marcondes Hanardini
Luiz Maciel.

João Godofredo Surk
George Hartmann
Barbosa

José Baptista
Carlos Margraf Junior
Delgins Jri de Paula Secretario.

Acta da sessão ordinaria da Camara em 7 de Outubro de 1908.

Aos sete dias do mes de Outubro do anno de mil novecentos e oito, pelas duas horas do dia reunidos os camarátas evidados Capitão Juvenal Marcondes Hanardini, Capitão Aristides Barbosa, Meuzir

Luiz Maciel, Capm Godofredo Surk, Capm Jorge Hartmann, José Baptista Pereira, Carlos Margraf Junior, faltando por motivo de molestia o Presidente da Camara, Pedro Celestino de Paula. Assumiu a presidencia o Capitão Juvenal Marcondes Hanardini, como Vice-Presidente eleito e officio que recebe o Presidente hoje. Havendo numero legal foi aberta a sessão, lido o acta da sessão anterior foi sem discussões approvada.

Expediente.

Officio do Concelho Prefeito de Curitiba, outro do Prefeito do Rio Negro, outro de Campo Largo e Presidente da Camara de Curitiba communicando suas poses.

O Senhor Presidente mandou que respondidos fossem archivados. Um requerimento de Agostinho Franco de Lima, pedindo o pagamento de um terreno que passa nos fundos do seu quintal. O Senhor Presidente mandou informar a commissão de Obras Publicas. Requerimento de Luiz Gonsalves Baldurino Lima pedindo melhoria de sua opposição. Res. "Presidente mandou ouvir a commissão de Finanças. Requerimento de Urbano da Silva Barros Secretario da Prefeitura pedindo opposição. O Senhor Presidente mandou informar a commissão de Finanças. Foi presente o balancete de receita e despesa dos dez ultimos dias do mes

de Setembro findo e sendo remittido a commissão de contas esta deu seu parecer approvando as mesmas assignando vencido o vereador Luiz Masciel quanto a quantia de trinta mil reis (30.000) de perdidos pelo Agente de Papagaios Novos visto nas trezentas e sessenta e cinco que importe nesta quantia. Posto em discussão o parecer da commissão e não havendo quem pedisse a palavra deu por approvada as mesmas contas. A commissão de Obras Publicas deu seu parecer concordando com o pedido de Otton Franes de Lima e sendo posto em discussão o parecer foi approvado. Foi lido o esboço do Orçamento futuro apresentado pelo Prefeito, o qual o Senhor Presidente mandou a commissão de Orçamento. O camaráo Godofredo Turk propoz que fosse adiada a presente sessão para o dia trinta (30) do corrente men a fim de terem tempo de estudar e orçamentos e apresentar o projecto de diminuição. Posto em discussão foi approvada a indicação. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente levantou a sessão convidando os camaráos a comparecerem no dia trinta (30) do mais dia para continuacao dos trabalhos da mesma. E para constar em Delib. foi de Paula, Secretario da Camara lavrei a presente acta que vai assignada.

Juvenal Mascorides Franco Junior

Luiz Masciel.
Joaquim Baptista
Godofredo Turk.

Barbosa

Carlos Margraf Jr.

George Hartmann
Delib. foi de Paula Secretario

Acta da sessão ordinaria da Camara em 30 de Outubro de 1908.

Aos trinta dias do mes de Outubro do anno de mil novecentos e oito, no mais dia reunidos os camaráos, Major Pedro Celestino de Paula, como Presidente, Capitão Juvenal Mascorides Franco Junior, Major Luiz Ferreira Masciel, Capitão Aristides de Almeida Barbosa, Capitão João Godofredo Turk, Capitão Jorge Hartmann e Margraf Junior. Havendo lido o regimento o Senhor Presidente declarou aberta a sessão.

Orepediente:

Foi lido um requerimento de Pedro Gerotto e Manoel Fernandes Leão para a Camara resolver que fosse regimento do Prefeito para resolver para o conteúdo. Requerimento de Luiz Gonsalves Baldi no dia como parecer favoravel da commissão e posto em discussão foi approvado contra os votos dos vereadores Juvenal Franco Junior e Aristides Barbosa; requerimento de Urbano da Silva Camara requerendo apresentadora

Barbosa

no lugar de Secretario da Prefeitura, com
poderes contrarios da commissao e posto
este em discussao foi approvado.

O Vereador Margrao Junior apresentou
o seguinte projecto: Artigo 1.º. Fica creado
o lugar de segundo Guardalivre com
ordenacao de trescentos sessenta mil reis
(360.000 annua). Sala das sessoes em 30
de Outubro de 1908. Margrao Junior.

Quando em discussao e nao havendo
quem pedisse a palavra foi posto em
votacao sendo approvado por quatro vo-
tos, votando contra os Vereadores Juvenal
Marquesini e Christides Barboza. O Senhor
Presidente ordenou que fosse a commissao
de redaccao e remettida ao Prefeito para
sanccionar. Quando mais houve a tratar
o Senhor Presidente suspendeu a sessao con-
vidando os vereadores a comparecerem
amanha ao meio dia, para continua-
ção dos trabalhos da mesma sessao.

E para constar em Pelotas foi de Paula,
Secretario da Camara, lavraria presente
acta que vai assignada.

Celestino de Paula
Juvenal Marquesini
Barbosa
Luiz Maciel
Godofredo Turk
João Mortimer
Margrao Junior
Pelotas, 30 de Outubro de 1908. - Secretario.

Acta da sessao ordinaria da Camara em
31 de Outubro de 1908.

Aos trinta e um dias do mes de Outubro
do anno de mil novecentos e oito, ao
meio dia reunidos os camaráes.
Majors Pedro Celestino de Paula como
Presidente, Capitao Juvenal Marquesini,
Majors Luiz Maciel, Capitao An-
tides Barboza, Capitao Godofredo Turk,
Capitao Joao Baptista Pereira e Carlos
Margrao Junior.

Havendo numero legal foi aberta a ses-
sao. Nao havendo expediente passou-se a
ordem do dia. Pela commissao de crea-
mento foi apresentado o projecto de crea-
mento para o exercicio de mil nove-
centos e nove, sendo creado a receita
na quantia de deztois contos e quin-
zentos mil reis (18.500.000), e a des-
pesa em igual quantia. Sendo posto em
discussao e nao havendo quem pedisse
a palavra foi approvado unanimemente
pelo que o Senhor Presidente encaminhou a
commissao de redaccao para ser em-
reunida e remettida ao Prefeito. Quando
mais houve a tratar o Senhor Presiden-
te suspendeu a sessao convidando os
vereadores para comparecerem no dia
sete (7) de Janeiro vindouros para trar
a sessao ordinaria da Camara. E para
constar em Pelotas foi de Paula, Se-
cretario da Camara, lavraria presente
acta que vai assignada.

Barbosa

Celestino de Paula
 Juvenal M. Hortes
 José Baptista Pereira
 Carlos Margraff Junior
 Godofredo Turk.
 Barbosa
 Depino José de Paula - Secretário

Acta da sessão extraordinária da Câmara
 Municipal em cinco de Janeiro de 1908.

Aos cinco dias do mês de Janeiro de mil
 novecentos e nove, reunidos os camaráes
 suplente abaixo assignado, sob a presiden-
 cia do Major Pedro Celestino de Paula, Presi-
 dente da Câmara, foi aberta a sessão.
 Declarou o Presidente, que a presente ses-
 são tem por fim proceder-se a eleição
 dos três membros que tem de fazer parte
 na Junta da revisão da qualificação
 de acordo com o artigo 1100 do Dec. n.
 5.º 391 de 12 de Dezembro de 1906.

Procedida a votação e apuradas as votações
 verificou-se que obtiveram os cidadãos:
 Tenente Fausto Danesi, Depino José de
 Paula e Carlos de Krump e Silva, para me-
 nários 1.º 3.º e 5.º votados, ou seja, mais votados.
 E para suplentes: Serivanoo Müller,
 José Adriano de Freitas e Felipe Gomes
 Damasceno, 2.º 4.º e 6.º mais votados.

O Presidente proclamou eleito os cidadãos
 acima declarados e ordenou-me que entra-

visse a lista dos votados para remittir
 por offício ao D.º Presidente da Commis-
 são de alistamento e fizesse as marcações
 na forma da lei. E para custar mandou
 lavrar a presente acta que vai assignada a
 pelo Presidente, Camaráes e immediatos
 em voto presentes. Eu Depino José de
 Paula, Secretário escrevi.

Pedro Celestino de Paula

Barbosa

Carlos Margraff Junior

José Hortes

José Adriano de Freitas

Depino José de Paula - Secretário.

Acta da sessão ordinária da Câmara
 em 7 de Janeiro de 1909.

Aos sete dias do mês de Janeiro do
 anno de mil novecentos e nove, no
 meio dia reunidos os camaráes Ma-
 jor Pedro Celestino de Paula como presidente,
 Capitão Juvenal Moraes Mendes Pararóim,
 Major Luiz Ferreira Maciel, Capitão José
 Godofredo Turk, Capitão José Baptista Pe-
 reira e Tenente Carlos Morges.

havendo numero legal foi aberta a ses-
 são. - Expediente. -

Foi lido o balancete dos entos do últi-
 mo trimestre do exercício findo e o rela-
 tório dos serviços municipaes executados
 no mesmo exercício e a conta ge-
 ral da receita e despesa. O Senhor Presi-
 dente mandou desminuir de entos

Barbosa

para dar parecer e sendo este favoravel
foi posto em discussao; ninguem pediu
a palavra e posto a votacao foi unanimem-
mente approvado tanto o balancete como a
conta geral. Foram apresentados os seguintes
projectos: Numero um autorizando o re-
fetto a charnas escuras para o forneci-
mento da luz electrica nesta cidade in-
tando em discussao e nos havendo quem pe-
diu a palavra foi posto em votacao foi una-
nimemente approvado. Projecto numero dois
apresentado pelo camareiro Juvenal Pa-
nardini; tratando dos cercos de terras la-
radas, e modo de executal-as e outras disposi-
coes referentes a mesma materia: posto em
discussao e votacao foi approvado unani-
memente. Projecto numero tres revogando
o paragrapho 2.º n.º dez, do artigo
decimo Tabella oitava e estabelecendo
a cem reis por metro de frente de terra
no nas edificacoes e cincoenta reis o terreno
amurado. Nada mais havendo a fratar
levantou-se a sessao convidando o Senhor
Presidente os camaristas para a sessao
ordinaria que tera' lugar no dia 12 de
Abril vindouro. E para constar eu Pelgi-
no Jori de Paula, Secretario a exercer.

Celestino de Paula

Luiz Maial.

Jorge Mortmann

Godofredo Turk.

Jori Baptista Pereira

Carlos Margraf Junior

Juvenal. Honorario
Pelgino Jori de Paula. Secretario

Acta da sessao extraordinaria em 24 de
Março de 1909.

Os vinte quatro dias do mes de Março
do anno de mil novecentos e nove, pre-
sentes os camaristas Pedro Celestino, juve-
nal Morcondes, Aristides Barbosa, Luiz
Maial, Godofredo Turk, Baptista Pei-
ra, Jorge Mortmann e Margraf Junior,
foi deita a sessao.

O Presidente declarou que na conformi-
dade da convocacao extraordinaria feita
pelo Doutor Prefeito Municipal, a presente
sessao tem por objecto tratar-se dos limi-
tes do municipio, em virtude do acto do
Governo do Estado, que creando o Districto
Policial do Terceira Soares, por Dec. de 015
de Março corrente, alterou as divisoes des-
ta Comarca, incluindo no mesmo Dis-
tricto grande parte do territorio ditta
municipio, facto que levava ao conheci-
mento do Poder Legislativo Municipal
a fim de serem adoptadas as providen-
cias que o caso exige.

Judico que a Camara Municipal,
por intermedio do Doutor Prefeito,
represente ao Governo do Estado sobre
o decreto de 015 do corrente que criou
o districto de Terceira Soares, alterando os
limites ditta municipio, na supposi-

sic a errada de que o mesmo districto
pertence ao municipio de Entre Rios,
Termino de Santa Grossa, a fim de que se
ja mantida a lei 909 de Agosto de 1888,
em vigor, conforme e de direito e da con-
tade expressa dos povos interessados, de-
clarando-se sem effeito o decreto na parte
que fere os interessados de dita localida-
de. Sala das sessões da Camara Municipi-
pal do Valmucira, 24 de Março de 1909.

Anstides Barbosa.

Posto em discussão e ninguém pedindo a
palavra foi posta a voto e unanimen-
temente approvada. Para mais havendo
a tratar o Sur.^o Presidente mandou entra-
r copia da presente acta para se re-
mettida a S. Ex.^a o Presidente do Estado,
por intermedio do Prefeito Municipal.
O para constar em Delib.^o foi dada
secretaria da Camara a Securi.

Pedro Celestino de Paula

Aristides P. Almeida Barbosa

Carlos Margraf Junior

Juvenal Marcondes Junior

Luiz Ferreira Meirel.

José Baptista Pereira.

João Godofredo Burk.

George Montenegro
Delib.^o foi dada Secretaria.

Barbosa

Acta da sessão ordinaria em 12 de
Abril de 1909.

Nos doze dias do mes de Abril de
mil novecentos e nove, presentes os ca-
maristas Pedro Celestino, Juvenal Mar-
condes, Aristides Barbosa, Godofredo Burk,
Baptista Pereira e Margraf Junior, fal-
tando os demais camaristas com vo-
to justificado.

Havendo numero legal foi aberta a
sessão. Não havendo expediente passou-
se a ordem do dia.

Foi apresentado e lido o balancete organi-
sado pelo Doutor Prefeito relativo ao
trimestre de 1.^o de Janeiro a 31 de Março.
Foi a commissão de contas para emi-
tir parecer.

Pelo Sur.^o Presidente, digo, parecer, foi
apresentado copia do contracto de cele-
brado pela Prefeitura com João Klau-
e filhos para conservação e reconstruc-
ção da estrada da Mandacari.

Pelo Sur.^o Presidente foi apresentado o
requerimento das commissões de
Constituições, Justiça e Camaras
Municipaes do Congresso do Estado
sobre a representação da Camara
Municipal de Entre Rios pedindo
o estabelecimento de divisas entre es-
te municipio e aquelle.

Depois de se haverem manifestado di-
versos vereadores a Camara uma

Barbosa

namimamente o requinte parece.
 A Camara Municipal da Palmeira tendo em vista a representacao da Camara Municipal de Entre Rios dirigida ao Congresso Legislativo do Estado, de pois de bem examinal-a e de parecer que nao pode ser aceita a modificacao que aquella Camara propoe nas divisoes deste municipio, pelos fundamentos que passa a seguir: 1.^o Os limites da Palmeira com Entre Rios nao sao obscuros e muito menos confusos como erradamente ensina a illustre Camara signataria da representacao, pois a lei numero 709 de 20 de Agosto de 1888, estabelece clara e precisamente que essas divisoes sao constituidas pelo rio Santa Rita desde a sua foz no rio Tibagy, ate sua cabeceira, no lugar denominado aterro de pedra; d'aqui, que partindo desta nascente, pelo lugar mais curto, encontra o arroio do Barreiro, ate o rio Guarauna, este rio Guarauna e o rio Turvo ate sua principal cabeceira; desta a rumo que, pelo lugar mais curto, encontra o Rio d'Acia, d'aqui, tambem a rumo a barra do arroio Mangueirinha, no rio das Almas este rio Inbilova e o rio Tibagy ate a barra do Santa Rita.
 O illustre Congresso do Estado, pode ver perfeitamente que limites naturais como estes nao podem confundir-se

e confundir os divisos propostos facil e' comprehendêr que sao ellas muito mais obscuras e abandonas em quasi sua totalidade as divisoes naturaes, para adoptar limites de terreno, como em relacao engenho do Senr.^o Malta caminhos e estradas, sem o visto da utilidade publica, mas unicamente em interesse personalissimo.
 Os divisos estabelecidos pela transcripta lei 709, nenhuma modificacao sofreram ate hoje, por que o Dec. n.^o 117 de 4 de Outubro de 1890 elevando a Villa a Freguesia de Bella Vista, com a denominacao de Entre Rios, conservou os divisos existentes, que em tempo algum foram alterados. 2.^o Os limites propostos desmembram a Palmeira numa extensao enorme de um territorio, comprehendendo cerca de dez ^{superficies} quarteirões, com uma populacao de 2.000 almas, o que em si affecta o poderoso gravame na vida economica deste municipio, que nao pode consentir um semelhante estupro. Se o municipio de Entre Rios, se julga pequeno em territorio e sente-se sem as condicoes de satisfazer as exigencias de seus servicos, esse nao e' o meio de remediar o inconveniente, pois em vez de procurar alargar a sua extensao e augmentar ^{seus} recursos, a custa exclusiva do vizinho mais feliz, compete-lhe reclamar ao poder legislativo a sua

Barbosa

anexação ao município limítrope que lhe couber por intermédio da Câmara, ou a pedido da maioria do respectivo electorado, conforme a doutrina do artigo 16 parágrafo 2.º do acto adicional de 14 de Outubro de 1893, que reformou a nossa Constituição politica.

3.ª Repugnando aos povos os anexação a dita ordem, que em regra não obedece aos principios de justiça nem combina com as conveniências de ordem publica.

A Câmara Municipal da Palmeira, interpretando directa da vontade e dos sentimentos dos habitantes do município, não pôde concordar e consentir na proposta alludida, como um attentado a sua integridade e prejudicial aos seus interesses.

A Câmara resolveu que o Surr.º Presidente fizesse extrahir copia d'esse parecer e d'esse o destino legal. Nada mais havendo a tratar se levantou a sessão o Surr.º Presidente dos camaráes para a sessão ordinaria que terá lugar amanhã as horas do costume. E para constar em Delfino Jari de Paula, Secretario a escrever.

Pedro Celestino de Paula Presidente
Jornal Marcondes Farnesini, Vice Presidente
João Godofredo York.

José Baptista Pereira

Barbosa

Carlos Margraf Junior

Delfino Jari de Paula - Secretario.

Acta da continuação da sessão em 13 de Abril de 1909.

Aos treze dias do mez de Abril de mil novecentos e nove, presentes os camaráes Pedro Celestino de Paula como Presidente, Juvenal Marcondes, Christides Barbosa, Jorge Hartmann e Carlos Margraf Junior, faltando os camaráes Luiz Maciel, Gedeon Jari Baptista Pereira com motivos justificados.

Havendo numero legal o Presidente declarou aberta a sessão.

Não havendo expediente a tratar se o Presidente encerrou a sessão, convidando os camaráes a comparecerem amanhã na continuação dos sessões. E para constar em Delfino Jari de Paula, Secretario a escrever.

Pedro Celestino de Paula

Jorge Hartmann

Carlos Margraf Junior

Barbosa

Jornal Farnesini

Delfino Jari de Paula Secretario.

Acta da continuação da sessão em 14 de Abril de 1909.

Aos quatorze dias do mez de Abril de mil novecentos e nove, presentes os camaráes Pedro Celestino de Paula como Presidente, Christides Barbosa e Carlos Margraf

graf Junior. Não havendo numero legal o Presidente mandou encerrar a sessão, convidando os camaristas a comparecerem amanhã na continuação das sessões. E para constar eu Deffins José de Paula Secretário a escrevi.

Celestino de Paula
Carlos Margraf Junior

Barbosa
Deffins José de Paula. Secretário.

Acta da continuação da sessão 15 de Abril de 1909.

Aos quinze dias do mes de Abril de mil novecentos e nove, presentes os camaristas Pedro Celestino de Paula como Presidente, Juvenal Marcundes, Aristides Barbosa, Jorge Hartmann e Carlos Margraf Junior, faltando os camaristas Luiz Maciel, Godofredo Turk e José Baptista Pereira, com motivos justificados.

Havendo numero legal o Presidente de logo abriu a sessão.

Não havendo expediente a tratar se o Senhor Presidente encerrou a sessão, convidando os camaristas a comparecerem amanhã na continuação das sessões. E para constar eu Deffins José de Paula, Secretário a escrevi.

Celestino de Paula
Jorge Hartmann
Carlos Margraf Junior
Barbosa

Journal Kandawini
Deffins José de Paula Secretário.

Acta da continuação da sessão em 16 de Abril de 1909.

Aos dezesseis dias do mes de Abril de mil novecentos e nove, presentes os camaristas Pedro Celestino de Paula como Presidente, Aristides Barbosa e Carlos Margraf Junior. Não havendo numero legal o Presidente mandou encerrar a sessão, continuando a mesma ordem do dia para amanhã. E para constar eu Deffins José de Paula, Secretário a escrevi.

Celestino de Paula
Carlos Margraf Junior
Barbosa

Deffins José de Paula. Secretário.

Acta da continuação da sessão em 17 de Abril de 1909.

Aos dezete dias do mes de Abril de mil novecentos e nove, presentes os camaristas Pedro Celestino de Paula como Presidente, Juvenal Marcundes, Luiz Maciel, Godofredo Turk, Baptista Pereira, Jorge Hartmann, Aristides Barbosa e Margraf Junior.

Havendo numero legal foi aberto a sessão.

Não havendo expediente a tratar se o Presidente encerrou a sessão, continuando a mesma ordem do dia para amanhã. E para

constar em Delphinio Jori de Paula Secreta-
rio a escrever.

Celestino de Paula
Carlos Margraf Junior
Jorge Hoffmann
Barbosa

Juvenal Marcondes
Jose Baptista Pereira
João Godofredo Turk.
Luiz Abacik
Delphinio Jori de Paula, Secretaris.

Acta da continuacao da sessao em 18 de
Abril de 1909.

Aos dezoito dias do mes de Abril de
mil novecentos e nove, presentes os ca-
maristas Pedro Celestino de Paula como
Presidente, Aristides Barbosa e Margraf
Junior. Ouos havendo numero legal o Presi-
dente mandou encerrar, continuando a
mesma ordem do dia para amanha.
E para constar em Delphinio Jori de Paula Se-
cretario a escrever.

Celestino de Paula
Carlos Margraf Junior
Barbosa
Delphinio Jori de Paula Secretaris.

Acta da continuacao da sessao em 19
de Abril de 1909.

Aos dezanove dias do mes de Abril de
mil novecentos e nove, presentes os cama-
ristas Pedro Celestino de Paula como Presi-

Barbosa

sidente, Juvenal Marcondes, Aristides
Barbosa, Jori Baptista Pereira e Margraf
Junior.

Havendo numero legal o Senhor Presi-
dente declarou aberta a sessao. Expediente.
Nada houve. Sendo os membros da com-
missao de finanças e contas deixados de
comparecerem por motivo justificado o
Presidente nomeou para substituir os
aos vereadores Juvenal Marcondes, Ari-
stides Barbosa e Carlos Margraf.

Nada mais havendo a tratar se encerra-se
a sessao, continuando a mesma ordem
do dia para amanha. E para constar em
Delphinio Jori de Paula, Secretario a escrever.

Celestino de Paula
Juvenal Marcondes
Barbosa
Carlos Margraf Junior
Jose Baptista Pereira
Delphinio Jori de Paula. Secretaris.

Acta da continuacao da sessao em 20
de Abril de 1909.

Aos vinte dias do mes de Abril de mil
novecentos e nove, presentes os cama-
ristas Pedro Celestino de Paula como Presi-
dente, Juvenal Marcondes, Aristides Barbo-
sa, Baptista Pereira, e Margraf Junior.
Havendo numero legal o Presidente de-
clarou aberta a sessao. Expediente. Nada
houve. A comissao de finanças apre-
sentou o parecer sobre o balancete da recen-

Barbosa

ta e despesa do trimestre de 1.º de Janeiro a trinta e um de Março do corrente anno e de porcoer que as mesmas sejam approvadas visto estarem comprovadas com os documentos legaes. O Senhor Presidente foi em discussão o mesmo porcoer, não havendo quem pedisse a palavra submetta a voto, e, sendo unanimemente approvado. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente levantou a sessão e designou o dia vinte dois visto ser feriado o dia vinte um. E para constar em Pelgins Jori de Paula, Secretario a escrever.

Celestino de Paula

Juvencal Marcundes Zanardini

Barbosa

Carlos Margraf Junior

Jose Baptista Pereira

Pelgins Jori de Paula. Secretario.

Acta da sessão ordinaria em 22 de Abril de 1909.

Nos vinte dois dias do mez de Abril de mil novecentos e nove, presentes os camaristas Pedro Celestino de Paula como Presidente, Juvencal Marcundes, Aristides Barbosa, Baptista Pereira, e Margraf Junior. Não houve expediente; digo, havendo numero legal foi aberta a sessão. Não houve expediente. Nas trabalhos, digo, não havendo trabalho o Presidente encerrou a sessão, convidando os camaristas a comparecerem para a sessão ordinaria no dia

sete de Junho vindouros. Nada mais havendo a tratar se o Presidente suspendeu a sessão. E para constar em Pelgins Jori de Paula, Secretario a escrever.

Celestino de Paula

Juvencal Marcundes Zanardini

Barbosa

Carlos Margraf Junior

Jose Baptista Pereira

Pelgins Jori de Paula. Secretario.

Acta da sessão ordinaria em 7 de Julho de 1909.

Nos sete dias do mez de Julho de mil novecentos e nove, presentes os camaristas Pedro Celestino de Paula como Presidente, Jorge Horstmann, Aristides Barbosa e Margraf Junior. Não havendo numero legal o Presidente suspendeu a sessão, convidando os camaristas a comparecerem amanhã, digo, amanhã para ter lugar a sessão ordinaria. Digo a continuação das sessões. Nada mais havendo a tratar para constar em Pelgins Jori de Paula Secretario a escrever.

Celestino de Paula

Jorge Horstmann

Barbosa

Carlos Margraf Junior

Pelgins Jori de Paula Secretario.

Acta da sessão ordinaria em 8 de Julho de 1909.

Nos oito dias do mez de Julho de mil nove

Barbosa

centos e nove, presentes os camaristas
Pedro Celestino de Paula como Presiden-
te, Aristides Barbosa e Margraf Ju-
nior, não havendo numero legal o Presi-
dente suspendeu a estas convidando os
camaristas para a continuacao dos
trabalhos amanhã. E para constar em Rel-
pino José de Paula, Secretário a escrever.

Celestino de Paula

Barbosa

Carlos Margraf Junior
Relpino José de Paula Secretário.

Acta da sessão ordinaria em 9 de julho
de 1909.

Nos nove dias do mes de julho de mil no-
vecentos e nove, presentes os camaristas Pe-
dro Celestino de Paula como Presidente, Ari-
stides Barbosa, Baptista Pereira e Margraf
junior, não havendo numero legal o
Presidente mandou encerrar, continuando
a mesma ordem do dia para ama-
nhã. E para constar em Relpino José de
Paula, Secretário a escrever.

Celestino de Paula
José Baptista Pereira

Barbosa

Carlos Margraf Junior
Relpino José de Paula Secretário.

Acta da sessão ordinaria em 10 de ju-
lho de 1909.

Nos dez dias do mes de julho de mil

noventa e nove, presentes os camari-
stas Pedro Celestino de Paula como Presi-
dente, Aristides Barbosa, Godofredo Justo,
Jorge Hartmann e Margraf Junior,
havendo numero legal foi aberta a ses-
são.

Expediente.

Foi apresentado um officio do Prefeito
apresentando a mensagem e balancete
relativo ao segundo trimestre do corren-
te anno; uma peticao do Doutor Prefei-
to Municipal pedindo a esta Camara
licença por trinta dias para ausentar-
se do Município a fim de tratar de sua
saude; o mesmo Prefeito mandou apre-
sentar os bores regulamentares para o
novo Mercado; apresentada, digo, foi apre-
sentada uma peticao de Augusto Can-
to solicitando exoneração de impostos para
o estabelecimento de um parque de di-
versões nesta Cidade, pelo tempo de
tres annos; foi tambem apresentado
juntamente a mensagem os bores
para a organização do Lei de cobrança
do imposto predial; pelo Senhor Presi-
dente foi apresentado uma, p. digg, um,
officio assignado pelo camarista
Juvenal Marcundes da Mardini
datado de trinta de junho do cor-
rente anno, pelo qual declara re-
nunciar o seu mandato de camari-
sta. Na referida mensagem pede o
Senhor Prefeito a assignação de um

voto de pesar pelo prematuro passamento do eminente brasileiro Doutor Affonso Augusto Moreira Penna, Presidente da Republica.

Ordem dos Trabalhos.

Foi lida a mensagem do Prefeito e submettida a consideração da Camara esta por unanimidade aceitou o bolancete e de accordo com os termos da mesma mandou consignar na acta um voto de pesar pelo fallecimento do benemerito Presidente da Republica Doutor Affonso Augusto Moreira Penna.

Foi posta em discussao e a votos a peticao do Doutor Prefeito Municipal na qual pede licença para ausentar-se do Municipio, por trinta dias a fim de tratar de sua saude.

A Camara por unanimidade de votos concedeu a licença pedida.

Foi lida e posta em discussao as bases regulamentarias para o regulamento do Mercado Municipal, composta de vinte e um artigos os quaes sendo lidos, e submettidos a consideração das Comissões de Legislação e Finanças deram o parecer approvando as bases apresentadas, authorisando ao Prefeito Municipal a organizar o respectivo regulamento.

Posto em discussao e a votos este parecer foi unanimemente approvado.

Nas bases apresentadas pelo Prefeito Municipal para a regulação da cobrança da

imposto predial, a Commissão de Finanças deu o parecer approvando os tres artigos apresentados que opina para que sejam convertidos em lei. Posto em discussao e a votos o presente parecer foi unanimemente approvado.

Na peticao de Augusto Canto o Presidente mandou a Commissão de Finanças e esta deu o seguinte parecer: A Commissão abaixo assignada, tendo em consideração que um estabelecimento de diversões nesta Cidade, concorrera para o seu desenvolvimento e progresso e de parecer que seja concedido ao peticionario Augusto Canto ou a empresa que organizar a isenção de imposto que pede pelo que apresenta o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal da Colmeia Perita.

Artigo 1.º

Fica o Prefeito Municipal authorisado a conceder a Augusto Canto ou a empresa que este organizar, a isenção de imposto pelo tempo de tres annos, para o estabelecimento de um parque de diversões nesta Cidade, eschido d'este qual queir' especie de jogatino prejudicial a sociedade.

Artigo 2.º

Concessionario dará semestralmente um beneficio a Camara Municipal, cujo producto será applicado na iluminação publica da Cidade.

Artigo 3.º

O concessionario poderá construir no par-
que Prédio proprio para funções cinematographicas e theatras.

Artigo 4.º

Revogam-se as disposições em contrario.
Sala das sessões da Câmara em Palmaria
11 de julho de 1909. João Godofredo Turk,
Jorge Hartmann.

Posto em discussão e a votos este parecer foi
unanimemente approved. Sala das ses-
sões da Câmara Municipal de Palmaria
em 10 de julho de 1909. Celastino de Paula
Godofredo Turk, Jorge Hartmann, Carlos
Wargraf Junior, Barbosa.

Foi lido o offício do camarista Juvenal
Marcondes Hamardini no qual declara
renunciar seu mandato e sendo pelo Pre-
sidente posto em discussão a renuncia cu-
votos foi unanimemente accito a re-
nuncia; pelo que o Presidente mandou
levar ao conhecimento do Doutor Secre-
tario do Exterior por intermedio do Pre-
fete Municipal e ordenou a mim Se-
cretario a convocar oficialmente o
primeiro immediato em votos cada
das Joas Antonio da Costa a fim de
prestar a promessa legal e vir funcio-
nar como camarista na sessão que
segue-se. O Presidente declarou que em
virtude da renuncia do camarista
cidadão Juvenal Marcondes Hamardini,
que havia sido eleito Vice-Presidente da

da Câmara, por tanto acha-se vago es-
te lugar e de accordo com o Regimento
Interino e completar a meta torna-se
necessario proceder-se a eleições de Vice-
Presidente na primeira do artigo tercei-
ro do referido Regimento Interino; e
que por tanto convidava Senhores ca-
maristas a ^{daquem} votarem seu voto. Proceden-
do-se a escrutinio foram recolhidas qua-
trinhentas e duas cédulas as quaes sendo apuradas
dava o seguinte resultado: Para Vice-
Presidente o camarista Capitão Jorge
Paula Hartmann, tres votos (3). Capitão Jo-
ão Godofredo Turk, um voto (1).

Pelo Procurador da Câmara foi apresen-
tado o balancete da receita e despesa re-
lativos ao segundo trimestre de Abrie-
a Junho do corrente anno. O Presidente
mandou submeter a consideração da
Commissão de Finanças. Sendo ho-
ras adiantadas o Presidente suspendeu
a sessão e convidou os camaristas a
comparecerem no dia dove as horas
do costume, e deu para ordem do dia
o expediente discussões e votações do pa-
recer da Commissão de contas. E para
constar eu Deputado quei' da aula, Se-
cretario a escrever. Em tempo. Sendo dis-
cutido e votado em primeira discussão
o parecer da commissão de contas e outros
constantes da presente acta foram una-
nimemente approved, passando como
ordem do dia para os trabalhos de hoje.

Barboza

On Despinho Jui' de Paula. Secretario o
escrevi.

Celestino de Paula

Barboza

Godofredo Turk.

Jui' Baptista Pereira

Jos. gr. Hartmann

Carlos Hargreaf Junior

Despinho Jui' de Paula. Secretario.

Acta dos trabalhos da Camara em sessao
ordinaria do segundo trimestre do corrente
anno, em 12 de julho de 1909.

Presidencia do cidadão Pedro Celestino de
Paula.

No meio dia reunidos os camaristas
Pedro Celestino de Paula, como Presidente,
Aristides Barboza, Godofredo Turk, Bap-
tista Pereira, Jorge Hartmann e Mor-
graf Junior, faltando com motivo justifi-
cado o camarista Luiz Maciel.

Havendo numero legal foi aberta a
sessao. Lida a acta da sessao anterior
e posto em discussao e a votos foi appro-
vado.

Expediente.

Não houve.

Ordem dos trabalhos.

O Presidente declarou que submittia
a consideracao da Camara o parecer
da commissao relativamente os taxes re-
gulamentares para o Mercado d'esta
Cidade; sendo lido, posto em discussao
e a votos foi unanimemente ap-

provada em segunda discussao.

Entrando em segunda discussao o pare-
cer da commissao sobre a lei que regu-
lamenta a cobrança e lançamento do im-
posto predial foi unanimemente ap-
provado. Submittido a segunda discussao
e a votos o parecer da commissao sobre
a pretensão de Augusto Lanto, que pede
exenção de imposto para o estabelecimento
de um Parque de divertimentos nesta Cidade,
e posto o mesmo parecer a votos, por não
haver quem predisse a palavra foi unani-
memente approved. Entrando em se-
gunda discussao o parecer da commis-
sao de Financas e Contas, e não havendo
emenda foi posto a votos e unani-
memente approved.

Indicações.

Pediu a palavra o camarista Aristides
Barboza e apresentou a seguinte indi-
cação: Em virtude de ter sido haute
inaugurado o Mercado Municipal d'esta
Cidade e sendo motivo de satisfação
para esta Camara e justo, que tomando
se na divida consideracao os espi-
ritos empregados pelo Doutor Prefeito Mu-
nicipal no desempenho de seu cargo; in-
dica que seja consignado na acta de
hoje um voto de louvor ao mesmo
Prefeito. Posta em discussao e a votos es-
ta indicação, foi unanimemente ap-
provada. Ordenou o Presidente que sendo
a indicação extrahida por copia fosse

Barboza

remetida acompanhada de um offício
ao cidadão Doutor Prefeito Municipal.
Sendo horas adiada o Presidente sus-
pendeu os trabalhos marcando para o tem-
po do dia de amanhã. O Regimento, in-
dicações ou projecto de leis, e ordenou a
seu Secretario que extrahida por copia
a presente acta fosse remetida ao prefei-
to por intermedio do seu Secretario, para
de acompanhar os originaes dos projectos
e pareceres para a Câmara. E para constar
em Pelgins foi desenhado, Secretario levou
a presente acta que vai assignada.

Celestino de Paula
João Baptista Pereira

Barboza
Godofredo Wark
Carlos Margraf Junior
Jorge Hartmann
Pelgins José de Paula, Secretario.

Acta da continuacao da sessao em 13 de
julho de 1909.

Oros treze dias do mes de julho de mil no-
vecentos e nove, presentes os camaristas
Pedro Celestino de Paula como Presidente,
Christides Barboza e Carlos Margraf Junior.
Faltando os demais camaristas com justifica-
ções. E não havendo numero le-
gal o Presidente suspendeu a sessao, convidan-
do os camaristas a comparecerem no dia
quinze o ocorrentes visto ser o dia quatro
de feriado. E para constar em Pelgins foi

de Paula, Secretario o escrevi.

Celestino de Paula

Barboza
Carlos Margraf Junior
Pelgins José de Paula Secretario.
Acta da continuacao da sessao em 15 de
julho de 1909.
Oros quinze dias do mes de julho de mil
novecentos e nove, presentes os camaristas
Pedro Celestino de Paula como Presidente,
Christides Barboza e Carlos Margraf Junior.
Faltando com participações os camaris-
tas Godofredo Wark, Luiz e Mascote e Bon-
fista Veloso, Jorge Hartmann. E não ha-
vendo numero legal o Presidente suspen-
deu a sessao, convidando os camaristas
para comparecerem no dia dezesseis, conti-
nuando a mesma ordem do dia para
amanha. E para constar em Pelgins foi
de Paula o escrevi.

Celestino de Paula

Barboza
Carlos Margraf Junior
Pelgins José de Paula Secretario.

Acta da continuacao da sessao em 16 de
julho de 1909.

Oros dezesseis dias do mes de julho de mil
novecentos e nove, presentes os camaristas
Jorge Hartmann como Presidente, An-
tônio Barboza e Carlos Margraf Junior.
Faltando os demais camaristas com justi-
ficadas. E não havendo numero legal

Barboza

O Presidente suspendeu a sessão, convidando os camaristas a comparecerem no dia seguinte, continuando a mesma ordem do dia para a manhã. E para constar em Pelotas por de Paula, Secretaris o escrevi.

Jorge Hartmann
Carlos Margraf Junior

Barboza
Pelotas por de Paula. Secretaris.

Acta da continuacao da sessao em 17 de julho de 1909.

Nos dezesseis dias do mes de julho de mil novecentos e nove, presentes os camaristas Jorge Hartmann como Presidente, Christides Barboza e Margraf Junior. Faltando os demais camaristas, como participacao. Como havendo numero legal o Presidente suspendeu a sessao convidando os camaristas a comparecerem no dia dezanove, visto ser o dia de oito feriados. E para constar em Pelotas por de Paula, Secretaris o escrevi.

Jorge Hartmann
Carlos Margraf Junior

Barboza
Pelotas por de Paula. Secretaris.

Acta da sessao ordinaria em 19 de agosto de 1909.

Nos dezanove dias do mes de agosto de mil novecentos e nove, presentes os camaristas Jorge Hartmann como Presidente

Le, Christides Barboza e Carlos Margraf Junior. Faltando como participacao os demais camaristas. Como havendo numero legal o Presidente suspendeu a sessao, e ordenou a mim Secretaris que comunicasse aos camaristas para a sessao ordinaria que tera lugar no dia sete de outubro vindouro. E para constar em Pelotas por de Paula, Secretaris o escrevi.

Jorge Hartmann
Carlos Margraf Junior

Barboza
Pelotas por de Paula. Secretaris.

Acta da organizacao das mesas eleitoras deste municipio de Palmeira.

No primeiro dia do mes de outubro de mil novecentos e nove, nesta Cidade de Palmeira, no meio dia na sala da Camara Municipal, presentes o Dr. Francisco Gonsalves Cardozo Gomes Juiz de Direito, como Presidente, os cidadãos Pedro Celestino de Paula, Presidente da Camara, o primeiro Juiz Districtal Capitao Jacinto Antonio de Camargo e o cidadão Domingos Teixeira de Oliveira, primeiros immediatos em votos ao quarto Juiz Districtal. Pelo Doutor Presidente da Junta foi declarada aberta a sessao e nao tendo comparecido nenhum dos outros cidadãos eleitos immediatos ao quarto Juiz Districtal, declarou que a mesma elegera um dos cidadãos eleitos presente para o substituir. Passando-se a

fazer o escrutínio, recolhido este venpicoa
que obteve pluralidade de votos o cidadão
Manoel Claudino de Andrade e Silva. O
qual o Presidente convidou a tomar assento.
Constituida por esta forma a Junta
passou a proceder a eleição dos membros ef-
fectivos e supplentes para merarios das secções
em que se achão dividido o municipio, em
numero de seis. Passando-se a fazer a vota-
ção dos merarios e supplentes da primeira
secção e feito o escrutínio, votando cada um
dos membros da Junta em dois nomes, ve-
ripicou-se terem sido votados os cidadãos
seguintes: Capitão José Antonio de Camar-
go, um voto (1); Tenente Coronel Manoel
Antônio de Franca, um voto (1); Capitão Ma-
noel Claudino de Andrade e Silva, um
voto (1); João Theophilo Gamy Júnior, um vo-
to (1); Simão de Mello, um voto (1); Felis-
pe Gomes Damasceno, um voto (1); Gustavo
Baptista Teixeira, um voto (1); Carlos de Fran-
co Silva, um voto (1); Pelpino José de Pau-
la, um voto (1); e Guilherme Nak Júnior.
Havendo empate na votação mandou o
Presidente proceder o sortio para merarios
effectivos e supplentes e feito este deu o se-
guinte resultado: Merarios - Manoel
Claudino de Andrade e Silva, João Theo-
philo Gamy, José Antonio de Camargo e
Simão de Mello, e Manoel Antônio de
Franca. Para supplentes: Felippe Gomes
Damasceno, Carlos de Franca Silva, Pelpi-
no José de Paula, Gustavo Baptista Teixeira

43
Barbosa
e Guilherme Nak Júnior. Para a segunda
secção foram votados os seguintes: Cesar
Bimba, um voto (1); Elias Justino Barbo-
za Ribas, um voto (1); Jorge Hartmann
um voto (1); Manoel Carneiro de Paula
um voto (1); Alexandre Ferreira de Oliveira,
um voto (1); Alfredo Teixeira de Oliveira,
um voto (1); Henrique Marcondes Gama,
um voto (1); Manoel Bento Proença, um
voto (1); Felisberto de Oliveira Freitas, um
voto (1) e Antonio das Chagas Macedo,
um voto (1), havendo empate procedeu-se o
sortio deu o seguinte resultado: Para me-
rarios: Jorge Hartmann, Cesar Bimba, Eli-
as Justino Barboza Ribas, Alexandre Fer-
reira de Camargo e Manoel Carneiro de
Paula. Para supplentes: Manoel Bento Pro-
ença, Henrique Marcondes Gama, Antonio
das Chagas Macedo, Felisberto de Oliveira
Freitas e Alfredo Teixeira de Oliveira. Pa-
ra a terceira secção obtiveram votos: Diogo
Antonio de Freitas, Domingos de Paula
Lopes, Guilherme Brasman, Manoel
Baptista de Freitas, Clemente Bindi, Otto
Kless, Hippolyto Bernardino de Jesus, Ju-
col Gross, Francisco Pasquelles da Silva e
Hilario Cordão Costa, cada um, um
voto. Havendo empate procedeu-se o sor-
tio que deu o seguinte resultado. Para
merarios: Guilherme Brasman, Diogo
Antonio de Freitas, Domingos de Paula
Lopes, Clemente Bindi e Manoel Baptista
de Freitas. Para supplentes: Hilario Cordão

Costa, Otto Kloss, Hyppolito Bernardino de
Jesus, Francisco Palmares da Silva e Jacob
Gross. Para a quarta vez obtiveram votos:
Pedro Ferreira Maciel, Joao Godofredo Jurk,
R. Otthir Henrique de Freitas, Domingos
Ferreira Maciel, Jacob Guilherme Fritz,
Miguel Fernandes Machado, Benedicto Ben-
to dos Santos, Joaquim da Silva Dias, Joa-
quim Biscaia da Rocha e Henrique Sta-
dler Ferreira, um voto cada um. Havendo
do empate na votacao procedeu-se o sorteo
que deu o seguinte resultado. Para merarios
Joao Godofredo Jurk, Domingos Ferreira
Maciel, Otthir Henrique de Freitas, Pedro
Ferreira Maciel e Jacob Guilherme Fritz.
Para supplentes: Joaquim da Silva Dias,
Miguel Fernandes Machado, Benedicto
Bento dos Santos, Henrique Stadler Ferrei-
ra e Joaquim Biscaia da Rocha. Para a
quinta vez foram votados os seguintes ci-
dadãos: Jacob Feld, Angel Victor de Ca-
margo, Antonio Gonçalves dos Santos,
Miguel Gonçalves de Oliveira, Henrique
Stadler, Generoso Ferreira de Moraes, Jo-
se Pinto Bandeira, Angelino Padilha de
Moraes, Luiz Carlos Marques e Antonio
Vares, um voto cada um; verificando-se
ter havido empate na votacao procedeu-se ao
sorteo que deu o resultado seguinte: Mi-
guel Gonçalves de Oliveira, Angel Victor
de Camargo, Jacob Feld, Henrique
Stadler, e Antonio Gonçalves dos Santos
que foram declarados merarios. Para sup-

44
Barbosa
plentes: Jose Pinto Bandeira, Angelino Pa-
dilha de Moraes, Generoso Padilha de Moraes,
Luiz Carlos Marques e Antonio Vares. Para
a sexta vez obtiveram votos: Olavo Cons-
tante Ribas, Procopio Cordeiro de Andrade,
Lino Ferreira de Mattos, Tobias Gonçalves
dos Nascimento, Adelino Jose dos Santos,
Joao Christino dos Santos, Joaquim Fer-
reira Nunes, Jose Prudente de Andrade,
Feliciano Gomes Bastardo e Antonio
Brazmanno ^{um voto cada um} verificando-se ter havido
empate procedeu-se o sorteo que deu o se-
guinte resultado: Para merarios: Lino Ferreira
de Mattos, Procopio Cordeiro de Andrade,
Olavo Constante Ribas, Adelino Jose dos
Santos e Tobias Gonçalves dos Nascimento. Pa-
ra supplentes: Joaquim Ferreira Nunes, Joao
Christino dos Santos, Feliciano Gomes Bas-
tardo, Antonio Brazmanno e Jose Pruden-
te de Andrade. Terminados os trabalhos
da organizacao das mesas mandou o
Presidente publicar por edital a copia
da presente acta e extrahir as demais co-
pias a que se refere o paragrapho re-
gundo do Art. trinta e seis do Dec. n.º tre-
rentos e quarenta e sete e no prazo de
tres dias fazer as communicacoes aos
merarios effectivos e supplentes de con-
formidade com o Art. trinta e seis do
Dec. citados. E para osueta lavrar a pre-
sente acta que vai assignada. Em Lisboa
Jose de Paula, Secretario da Camara Municipal.

Francisco Fernandes Gordoio Gomes
Pedro Celestino de Paula
Jorge Antonio de Camargo
Jonnyes Teixeira de Oliveira
Manoel Claudino de Andrade Silva
Delfino José de Paula Secretário

Acta da sessão ordinária em 7 de Outubro de mil novecentos e nove.

Nos sete dias do mês de Outubro de mil novecentos e nove, presentes os camaráes Pedro Celestino de Paula como presidente, Jorge Hermann, Godofredo Turk, Aristides Barbosa, e João Antonio da Costa. faltando com participação os camaráes Baptista Pereira e Morges Junior. Havendo numero legal foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior foi approvada.

Expediente: Um officio do Doutor Despacho remettendo o balancete do trimestre findo com a exposição do estado dos negocios municipaes durante o mesmo trimestre; os dados necessarios para compozição do orçamento do exercicio vindouro e um esboço do regimento interno da Prefeitura. O Senhor Presidente surtiu o balancete com as contas da receita e despesa a comissão de contas; os bases do orçamento a comissão respectiva e o regimento interno a comissão de legislação. O Sr. Presidente declarou que havia deferido a promulgação legal as cidadãos João Antonio da Costa, primeiros suplentes dos recadores, que estando presente tomou as

45
Barboza
sente. Pelo mesmo Presidente foi declarado que a ordem do dia irá a eleição da mesa e das respectivas comissões e apresentações de projectos e pareceres. O Vereador Aristides Barbosa propoz que fosse considerados como eleitos a mesa transacta e as respectivas comissões. Posta em discussão e votação esta indicação foi unanimemente approvada. Foi lido um abaixo assignado firmado por Eduardo Pinto de Freitas e outros pedindo a nomeação de uma comissão para verificar o facho de um caminho na fozeta do Dommo, que foi remittido a comissões de legislação e justiça. O Vereador Luiz Maciel apresentou um projecto creando o districto judicial de Terra Preta Soares, que foi remittido a comissão de estatística e legislação. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente levantou a sessão marcando a ordem do dia para a manhã leitura de pareceres e requerimentos. Foi eleito o vereador Carlos Morges Junior para membro da comissão de lançamento predial. Do que para constar lavrei esta acta que vai assignada. Eu Delfino José de Paula, Secretario da Camara o escrevi.

Pedro Celestino de Paula
João Godofredo Turk.
João Antonio da Costa
Barboza
Luiz Maciel
Jorge Hermann

Pelgins José de Paula. Secretaris.

Acta da continuacao da sessao em 8 de Outubro de 1909.

Nos oito dias do mez de Outubro de mil novecentos e nove, presentes os camaristas Pedro Celestino como Presidente, Godofredo Turk, Kristides Barboza, Margraf Junior, Luiz Maciel, Joao Antonio da Costa e Jorge Hartmann, faltando o camarista Baptista Pereira com motivo justificado. Havendo numero legal o Presidente declarou aberta a sessao, nao havendo expediente passou-se a ordem do dia.

Foi lido para entrar em discussao o projecto numero um creando o districto judicial de Teixeira Soares. Nao havendo quem pedisse a palavra foi posta a votacao e approvada unanimemente. Pelo Senhor Presidente foi remettido a commissao de redacao. Este projecto segue-se nos seguintes termos: Art. 1.º Fica constituido em districto judicial o actual districto Policial Teixeira Soares, neste municipio, com sede no povoado do mesmo nome. Art. 2.º As divisoes do novo districto sao as seguintes: Comeca na cabeceira do arroio Mangueirinha, por elle abaixo ao Rio das Almas, por este ate sua confluencia no rio Inabitado, por este e Inabitado ate a estrada do Vira, por esta ate a cabeceira onde principiou.

Art. 3.º Revogam-se as disposicoes em contrario. Sala das sessoes da Camara Municipal, 7 de Outubro de 1909. Luiz Maciel.

Barboza

Entrou em discussao o parecer da commissao lavrada na peticao de Eduardo Pinto de Freitas e outros pedindo a nomeacao de uma commissao para reorganizar o facho da estrada que do Capao dos Papagaios vae a Serra de Sant'Anna, authorizando o Presidente a nomear essa commissao. Entrando em discussao e ninguem pedindo a palavra foi approvado. O Presidente nomeou os Vereadores Kristides Barboza, Costa e Hartmann. O Vereador Costa indicou que fosse nomeada uma commissao para rever o regimento interno da Camara e organizar o da Prefeitura. Pelo Presidente foi nomeada a seguinte commissao: Godofredo Turk, Luiz Maciel e Margraf Junior. Entrou em discussao o parecer da commissao de contas e nao havendo quem pedisse a palavra foi unanimemente approvada. Nada mais havendo a tratar o Presidente levantou a sessao marcando a ordem do dia para a manha pareceres e requerimentos. Deque para constar eu Pelgins José de Paula, Secretaris, lavrei esta acta que vai assignada.

Pedro Celestino de Paula
Godofredo Turk.
Luiz Maciel.
Joao Antonio da Costa
Jorge Hartmann
Carlos Margraf Junior

Barboza
Pelgins José de Paula. Secretaris.

Barboza

Acta da sessão ordinária em 7 de Outubro de 1909.

Nos nove dias do mez de Outubro de mil novecentos e nove, presentes os camanistas Pedro Celestino de Paula, como presidente, Aristides Barboza e Morges junior. Não havendo numero legal o presidente suspendeu a sessão, continuando a mesma ordem do dia para a manhã. E para constar em Pelzins Jori de Paula, Secretário o escrevi.

Pedro Celestino de Paula

Barboza

Carlos Morges junior

Pelzins Jori de Paula Secretário.

Acta da sessão ordinária em 10 de Outubro de 1909.

Nos dez dias do mez de Outubro de mil novecentos e nove, presentes os camanistas Pedro Celestino de Paula como presidente, Aristides Barboza, Jorge Hartmann e Morges junior. Não havendo numero legal o presidente suspendeu a sessão, continuando a mesma ordem do dia para a manhã. E para constar em Pelzins Jori de Paula, Secretário o escrevi.

Pedro Celestino de Paula

Barboza

Jorge Hartmann

Carlos Morges junior

Pelzins Jori de Paula Secretário.

Acta da sessão ordinária em 11 de Outubro de 1909.

Nos onze dias do mez de Outubro de mil novecentos e nove, presentes os camanistas Pedro Celestino como presidente, Aristides Barboza, Jorge Hartmann e Morges junior, faltando os demais camanistas com participações, e não havendo numero legal o presidente suspendeu a sessão, continuando a mesma ordem do dia para a manhã. E para constar em Pelzins Jori de Paula, Secretário o escrevi.

Pedro Celestino de Paula

Barboza

Jorge Hartmann

Carlos Morges junior

Pelzins Jori de Paula Secretário.

Acta da sessão ordinária em 12 de Outubro de 1909.

Nos doze dias do mez de Outubro de 1909, mil novecentos e nove, presentes os camanistas Pedro Celestino de Paula como presidente, Jorge Hartmann, Aristides Barboza, Jock da Costa e Morges junior. Havendo numero legal o presidente abriu a sessão. Os senhores presidente declarou que não temos a commissão de orçamento apresentada para entrar em discussões e votações e não temos mais nada a tratar o senhor presidente suspendeu a sessão marcando a mesma ordem do dia para a manhã. E para constar em Pelzins Jori

Barboza

de Paulo Secretário o escrevi.

Pedro Celestino de Paula

Jorge Hartmann
Barboza

João Antonio da Costa

Carlos Margraf Junior

Pelgins foi de Paula. Secretário.

Acta da sessão ordinária da Câmara em 13 de Outubro de 1907.

Nos treze dias do mês de Outubro de mil novecentos e nove, presentes os camareiros Pedro Celestino como Presidente, Aristides Barboza e Margraf Junior. Não havendo numero legal o Presidente suspendeu a sessão, marcando a mesma ordem ao dia para amanhã. E para constar eu Pelgins foi de Paula, Secretário o escrevi.

Pedro Celestino de Paula

Barboza

Carlos Margraf Junior

Pelgins foi de Paula. Secretário.

Acta da sessão ordinária da Câmara em 14 de Outubro de 1907.

Nos quatorze dias do mês de Outubro de mil novecentos e nove, presentes os camareiros Pedro Celestino como Presidente, João da Costa e Margraf Junior. Não havendo numero legal o Presidente suspendeu a sessão marcando a mesma ordem ao dia para amanhã. E para constar eu Pelgins foi de Paula, Secretário o escrevi.

Pedro Celestino de Paula

João Antonio da Costa

Carlos Margraf Junior

Acta da sessão ordinária em 15 de Outubro de 1907.

Nos quinze dias do mês de Outubro de mil novecentos e nove, presentes os camareiros Pedro Celestino como Presidente, Jorge Hartmann, Aristides Barboza, Baptista Pereira, João Costa, Godofredo Justo, Luiz Maciel e Margraf Junior. Foi aberta a sessão. Expediente nada houve. Pela commissão de orçamento foi apresentada o projecto orçao de receita e despesa para o exercício de mil novecentos e dez. entrando em discussões o mesmo projecto e depois de terem se manifestado diversos oradores foi encerrada a discussões ficando adiada a votação para a sessão de amanhã. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente couro deu os senhores a comparecerem amanhã para a continuação dos trabalhos. E para constar eu Pelgins foi de Paula, Secretário o escrevi.

Pedro Celestino de Paula

José Baptista Pereira

João Antonio da Costa

Carlos Margraf Junior

Jorge Hartmann

Pelgins foi de Paula. Secretário.

Barboza

Luiz Maciel.
 Godofredo Turk.
 Barboza.
 Pelgins foi de Paula Secretaris.

Acta da sessao ordinaria em 16 de Outubro
 de 1909.

Nos daquels dias do mes de Outubro de mil
 novecentos e nove, os meus dia reunidos
 os camaristas Pedro Celestino de Paula como
 Presidente, Luiz Maciel, Godofredo Turk, Jorge
 Hartmann, Christides Barboza, Joao da Costa
 e Morges Juniors.

Havendo numero legal foi aberta a sessao.
 Expediente nada houve. Procedendo-se a vota-
 cao do projecto do orçamento foi elle approva-
 do por quatro votos contra dois. A receita
 foi orçada em quinze centos trezentos e vinte
 tres mil reis e a despesa em igual quantia,
 sendo aquella arrecadada e confirmada as ta-
 bellas de numero por a vito do mesmo or-
 çamento. O Senr. Presidente submetteu o pro-
 jecto a commissao de redaccao para depois
 ir a lantaa. E nada mais havendo a tra-
 tar o incidente suspendeu a sessao con-
 cluindo os camaristas a eruporem no
 dia sete (7) de Janeiro vinduro para
 ter logar a sessao ordinaria. E para assen-
 tar eu Pelgins foi de Paula Secretaris
 o escrevi.

Pedro Celestino de Paula
 Barboza
 Godofredo Turk.

2

Luiz Maciel.
 Joao Antonio da Costa
 Jorge Hartmann e sendo
 Carlos Hargraf Junior reunido
 Pelgins foi de Paula Secretaris

Sessao extraordinaria.

Nos vinte e sete dias do mes de Dezembro
 de mil novecentos e nove, os meus dia pre-
 sente os Vereadores Pedro Celestino, Christides
 Barboza, Morges Juniors, Joao Costa, Baptis-
 ta de Silva, Jorge Hartmann, Godofredo Turk
 e Luiz Maciel. O Senr. Presidente declarou
 aberta a sessao e disse que a havia convocado
 a requisicao do Sr. Prefeito a fim de tomar
 conhecimento da iniqua sentença proferida
 pelo Supremo Tribunal e a attitudo que deve
 assumir o municipio em tao grave emer-
 gencia. Depois de usarem da palavra di-
 versos Vereadores publicando a injusta senten-
 ça que desintegrou o bello Estado do Paraná;
 foi unanimemente resolvido passar telegram-
 ma ao Commite Central de limites em
 Curitiba, no seguintes termos: Camara
 Municipal de Foz de Iguaçu, em nome do povo,
 declara se solidaria com votos em qualquer
 terreno a fim de evitar a iniqua sentença
 proferida nestes limites. Nada mais ha-
 vendo a tratar se levantou se a sessao. E
 que para constar lavrei a presente acta
 que vai por tres assignada. Eu Pelgins
 foi de Paula Secretaris da Camara occorri.
 Pley, Prefeito.

Pedro Celestino de Paula
Barboza

Carlos Margraf Junior
Godofredo Turk.

George Hartmann
Luiz Maria.

João Baptista Pereira

João Antonio da Costa

Pelgins Jari de Paula Secretaris.

Acta da sessão extraordinaria da Camara
Municipal em cinco de janeiro de 1910.

Nos cinco dias do mes de janeiro de mil
novecentos e dez, reunidos os camaristas e os
supplentes abaixo assignados, sob a presiden-
cia do Major Pedro Celestino de Paula, presiden-
te da Camara, foi aberta a sessão. Declarou o
Presidente, que a presente sessão tem por fim
proceder a eleições dos tres membros que
tem de fazer parte na junta na revisão
da qualificação de acordo com o Artigo 41
do Dec. numero 5:391 de 12 de Dezembro de
1904.

Procedida a apuração das cédulas verifi-
cou-se que obtiveram os cidadãos: P. Fa-
to Xavier, Pelgins Jari de Paula e Carlos de
Araujo Silva, para merario 1.º 2.º e 5.º
mais rotados. E para supplentes: Serina-
do Sküller, Felipe Gomes Damasceno e
Bouventura Pires de Araujo Vida, 2.º 4.º e
6.º mais rotados. O presidente proclamou
electos os cidadãos acima declarados e a de-
nou-me que extrahida a lista dos vota-

Barboza

dos seja remettido por officio ao D. Presi-
dente da commissão de alistamento e
fixar as convocações na forma da lei.
E para constar mandou lavrar a presente
acta que vai assignada pelo Presidente, e
maristas e immediatos em votos presen-
tes. Eu Pelgins Jari de Paula, Secretario o
escrevi.

Pedro Celestino de Paula

Luiz Ferreira Maria.

Barboza

Carlos Margraf Junior

George Hartmann

João Baptista da Cruz Bastos

George Stehle

Pelgins Jari de Paula Secretaris.

Acta da sessão ordinaria da Camara em
7 de janeiro de 1910.

Nos sete dias do mes de janeiro de mil no-
vecentos e dez, presentes os camaristas Pedro
Celestino como Presidente, Luiz Maria,
George Hartmann, Carlos Margraf, João
Bastos Godofredo Turk. Havendo numero legal
o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.
Expediente.

Um officio do D. Pregito remettendo o rela-
torio annual acompanhado da receita e
despesa. Remettido a commissão de finan-
ças um projecto assignado pelo vereador
Baptista Pereira, Luiz Maria e João Bastos
creando a verba eventual, que foi omme-

Barbosa

Ata do orçamento. Um projecto assigna-
do por Luiz Abacil e outros alterando as vi-
vas do Districto Judicial de Teixeira
Soares. Os commissários de legislação e justiça.
Um projecto assignado por Margraff junior
propondo a extinção de pombo domesticos.
Os commissários de Legislação e justiça. Nada
mais havendo a tratar a o presidente suspen-
deu a sessão, marcando a ordem do dia para
amanha para continuacao dos trabalhos. Do
que para constar em Pelpino Frei de Paula. Se-
cretario o escrevi.

Celestino de Paula
Luiz Abacil.
Carlos Margraff Junior
João Baptista de Paula
George Hartmann
Godofredo Turk
João Antonio da Costa
Pelpino Frei de Paula Secretario.

Ata da sessão ordinaria em 8 de Janeiro de
1910.

As oito dias do mez de Janeiro de mil no-
vecentos e dez, reunidos os camaristas, Pedro
Celestino como Presidente, Godofredo Turk,
George Hartmann, João Costa, Margraff junior.
Havendo numero legal o presidente declarou
aberta a sessão. Expediente. Nada houve.
Ordem do dia.

Entrou em discussao o parecer da com-
missao relativa ao contas da receita e des-
pesa do anno passado, do qual renuncia-se

que a receita foi de dezesseis contos trescentos
e trinta mil setecentos e trinta e nove reis,
que additional o saldo do anno anterior da
quantia de um conto quatrocentos e trinta
mil, cento e quarenta e cinco reis, perfaz-
endo o total de dezesseis contos setecentos
sessenta mil, oitocentos e oitenta e quatro
reis. a despesa affectuada no mesmo pe-
riodo foi de quinze contos setecentos e do-
ze mil, quinhentos e noventa e cinco reis,
havendo um saldo de tres contos quaren-
ta e oito mil, duzentos e noventa e tres reis.
Ninguem pedindo a palavra o presiden-
te submetteu a votacao sendo unanime-
mente approvado. Entrou em discussao
o projecto estabelecendo novas divisas para
o Districto Judicial de Teixeira Soares. Na
havendo quem pedisse a palavra deu-se por
approvado. Entrou em discussao
o projecto estabelecendo a verba eventual de
quantia de dez contos e quinze mil reis, que
havia sido emitida no orçamento. Entrou
em discussao o projecto extinguindo os pom-
bos domesticos. Na havendo quem pedisse
a palavra foi dado por approvado. Dele vota-
do João da Costa poro apresentados os seguin-
tes projectos: Primeiro prohibindo a dingo,
prohibindo a matança de gado vacum
e suino depois das seis horas da tarde; a-
gundo prohibindo o transporte de pessoas
nos carros que conduzem a carne do ma-
tadouro para os açougues. Estes projectos
foam remittidos a commissao de Legislação

Nada mais havendo tratar-se o Presidente
suspende a sessão convidando os Vereadores
para amanhã continuando os trabalhos.
Do que para constar eu Deputado José Antonio da
Costa, Secretário o escrevi.

Celestino de Paula
Godofredo Turk.
Carlos Margraf Junior
João Antonio da Costa
George Hartmann
Deputado José Antonio da Costa. Secretário.

Acta da sessão ordinária em 9 de Janeiro
de 1910.

Nos nove dias do mês de Janeiro de
mil novecentos e dez, presentes os camara-
ristas Pedro Celestino como Presidente,
Carlos Margraf Junior e João da Costa. Não
havendo número legal o Presidente suspen-
deu a sessão, continuando a mesma ordem
do dia para amanhã. E para constar eu De-
putado José Antonio da Costa, Secretário o escrevi.

Celestino de Paula
Carlos Margraf Junior

Deputado José Antonio da Costa. Secretário.

Acta da sessão ordinária em 10 de Janeiro
de 1910.

Nos dez dias do mês de Janeiro de mil
novecentos e dez, reunidos os camara-
ristas Pedro Celestino como Presidente, Margraf
Junior, Aristides Barbosa e George Hartmann.

Barbosa

maim. Não havendo número suficiente
o Presidente levantou a sessão, continu-
ando a mesma ordem do dia para ama-
nhã. E para constar eu Deputado José An-
tonio da Costa, Secretário o escrevi.

Celestino de Paula
George Hartmann
Carlos Margraf Junior

Deputado José Antonio da Costa Secretário.

Acta da sessão ordinária em 11 de Janeiro
de 1910.

Nos onze dias do mês de Janeiro de mil
novecentos e dez, presentes os camara-
ristas Pedro Celestino como Presidente, Margraf
Junior, George Hartmann e João da Costa.
Não havendo número legal o Presidente
suspende a sessão continuando a
mesma ordem do dia para amanhã.
E para constar eu Deputado José An-
tonio da Costa, Secretário o escrevi.

Celestino de Paula

George Hartmann
Carlos Margraf Junior

João Antonio da Costa
Deputado José Antonio da Costa Secretário.

Acta da sessão ordinária em 12 de
Janeiro de 1910.

Nos doze dias do mês de Janeiro de
mil novecentos e dez, reunidos os camara-
ristas Pedro Celestino como Presidente, Mar-

gras yunião, joão da Costa e yorge Hartmann.
Não havendo numero legal o Presidente levantou a sessão, marcando a mesma ordem do dia para a manhã. E para constar em Delib. no yoi' de Paula Secretaris o escrevi.

Celestino de Paula

yorge Hartmann

Carlos Margraf Junior

João Antonio da Costa

Delib. no yoi' de Paula Secretaris.

Acta da sessão ordinaria em 13 de janeiro de 1910.

Aos treze dias do mez de janeiro de mil novecentos e nove, digo, dez, presentes os camaristas Pedro Celestino como Presidente, Margraf yunião, yorge Hartmann e joão Costa. Não havendo numero legal o Presidente levantou a sessão, marcando a mesma ordem do dia para a manhã. E para constar em Delib. no yoi' de Paula Secretaris o escrevi.

Celestino de Paula

yorge Hartmann

Carlos Margraf Junior

João Antonio da Costa

Delib. no yoi' de Paula Secretaris.

Acta da sessão ordinaria em 14 de janeiro de 1910.

Aos quatorze dias do mez de janeiro de mil novecentos e dez, presentes os camaristas Pedro Celestino como Presidente, Godofredo Jurk, Baptista Pereira, e yorge

53
Bartolozzi

Hartmann. Não havendo numero legal o Presidente suspendeu a sessão, marcando a mesma ordem do dia para amanhã. E para constar em Delib. no yoi' de Paula Secretaris o escrevi.

Celestino de Paula

Godofredo Jurk.

yorge Hartmann

Baptista Pereira

Delib. no yoi' de Paula Secretaris.

Acta da sessão ordinaria da Camara em 15 de janeiro de 1910.

Aos quinze dias do mez de janeiro de mil novecentos e dez, reunidos os vereadores Pedro Celestino como Presidente, yorge Hartmann, Godofredo Jurk, Baptista Pereira e Carlos Margraf. Havendo numero legal o Presidente declarou aberta a sessão. Expediente nada houve.

Ordem do dia.

Entrou em discussão o projecto sancionando conceder uma gratificação de trezentos e sessenta mil reis (360.000) a Luiz de Macieis Ribas para continuar a fornecer medicamentos a população pobre atocada de varicella. Não havendo quem pusesse a palavra sobre o projecto o fornecer da comissão o Presidente deu por approvado em primeira discussão. Nada mais havendo a tratar o Presidente suspendeu a sessão.

marcando a mesma ordem do dia para o dia seguinte para encerramento dos trabalhos. E para constar em Pelpino foi adunado, Secretaris o exerceri.

Celestino de Paula
Carlos Margraf Junior
George Hartmann
Godofredo Turk.
Jose Baptista Pereira
Pelpino foi adunado Secretaris.

Acta da sessao ordinaria da Camara em 14 de Janeiro de 1910.

Nos dias do mez de Janeiro de mil novecentos e dez, presentes os camaristas de Celestino de Paula como Presidente, Godofredo Turk, Jorge Hartmann, Margraf Junior, Baptista Pereira. Havendo numero legal o Presidente abriu a sessao. Expediente nada houve. Ordeno os dias.

Entao em seguida discutiram os projectos seguintes: Estabelecendo a remuneraçao de trezentos e sessenta mil reis a Luiz de Oliveira Ribes; Prohibindo o transporte de pessoas nos carros que conduzem carne do matadouro para o açougue; Prohibindo a mananca de gao vacca e suino depois das seis horas da tarde. Não havendo quem puzesse a palavra sobre estes projectos foram elles unanimemente approvados. Não havendo mais nada a tratar o Presidente encerrou a sessao convocando os Senhores reuadores para a sessao ordinaria que ter

ra lugar no dia sete. E para constar em Pelpino foi adunado, Secretaris o exerceri.

Celestino de Paula
Carlos Margraf Junior
George Hartmann
Godofredo Turk.
Jose Baptista Pereira
Pelpino foi adunado Secretaris.

Acta da sessao ordinaria em 7 de Abril de 1910.

Nos sete dias do mez de Abril de mil novecentos e dez, presentes os camaristas Capm Jorge Hartmann, como Vice-Presidente em exercicio, e Antonio da Costa como camarista. Não havendo numero legal para presente a sessao o Vice-Presidente convidou os camaristas para comparecerem amanhã os mesmos horas. E para constar em Pelpino foi adunado, Secretaris o exerceri.

George Hartmann
Antonio da Costa
Pelpino foi adunado Secretaris.

Acta da sessao ordinaria em 8 de Abril de 1910.

Nos oito dias do mez de Abril de mil novecentos e dez, presentes os camaristas Jorge Hartmann como Vice-Presidente em exercicio, Luiz Maria, Kristides Barbosa e Margraf Junior. Não houve

do numero legal o Vice-Presidente suspendeu a sessao, continuando a mesma ordem do dia para amanha. E para constar em Pelzins foi de aula, Secretaris o escrevi.

Joze Hortmann

Luiz Maciel

Carlos Margraf Junior

Barbosa

Pelzins foi de aula Secretaris.

Acta da sessao ordinaria em 9 de Abril de 1910.

Nos nove dias do mes de Abril de mil novecentos e dez, presentes os camaristas Joze Hortmann, como Vice-Presidente em exercicio, Aristides Barbosa, Joze da Costa e Margraf Junior. Nos havendo o numero legal o Vice-Presidente suspendeu a sessao, continuando a mesma ordem do dia para amanha. E para constar em Pelzins foi de aula, Secretaris o escrevi.

Joze Hortmann

Carlos Margraf Junior

Joao Antonio da Costa

Barbosa

Pelzins foi de aula Secretaris.

Acta da sessao ordinaria em 10 de Abril de 1910.

Nos dez dias do mes de Abril de mil novecentos e dez, presentes os camaristas Luiz Maciel como Vice-Presidente em

Barbosa

exercicio, Aristides Barbosa, Baptista Pereira Joze da Costa e Margraf Junior. Nos havendo o numero legal o Vice-Presidente suspendeu a sessao, marcando a mesma ordem do dia para amanha. E para constar em Pelzins foi de aula, Secretaris o escrevi.

Luiz Maciel

Carlos Margraf Junior

Joze Baptista Pereira

Joao Antonio da Costa

Barbosa

Pelzins foi de aula Secretaris.

Acta da sessao ordinaria da Camara em 11 de Abril de 1910.

Nos onze dias do mes de Abril de mil novecentos e dez, reunidos os camaristas Luiz Maciel como Vice-Presidente em exercicio, Aristides Barbosa, Joze Hortmann, e Joze da Costa. Nos havendo o numero legal o Vice-Presidente suspendeu a sessao continuando a mesma ordem do dia para amanha. E para constar em Pelzins foi de aula Secretaris o escrevi.

Luiz Maciel

Joze Hortmann

Joao Antonio da Costa

Barbosa

Pelzins foi de aula Secretaris.

Acta da sessao ordinaria da Camara

Barboza

em 12 de Abril de 1910.

Atas dos dias do mez de Abril de mil novecentos e dez, presentes os camareiros Luiz Maciel como Vice-Presidente em exercicio, Jorge Hartmann, Aristides Barbosa e Margraf Junior. Não havendo numero legal o Vice-Presidente suspendeu a sessão continuando a mesma ordem do dia para amanhã. E para constar em Deliberação foi de Paula, Secretaris o escrevi.

Luiz Maciel

Jorge Hartmann

Carlos Margraf Junior

Barboza

Deliberação foi de Paula Secretaris.

Ata da sessão ordinária em 13 de Abril de 1910.

Atas treze dias do mez de Abril de mil novecentos e dez, presentes os camareiros Luiz Maciel como Vice-Presidente em exercicio, Jorge Hartmann, Aristides Barbosa, Baptista Pereira. Não havendo numero legal o Vice-Presidente suspendeu a sessão continuando a mesma ordem do dia para amanhã. E para constar em Deliberação foi de Paula, Secretaris o escrevi.

Luiz Maciel.

Jorge Hartmann

Barboza

foi Baptista Pereira

Deliberação foi de Paula Secretaris.

Ata da sessão ordinária da Câmara em 14 de Abril de 1910.

Atas quatorze dias do mez de Abril presentes os camareiros Luiz Maciel como Vice-Presidente em exercicio, Godofredo Lusk, Jorge Hartmann e João da Costa. Não havendo numero legal o Vice-Presidente suspendeu a sessão continuando a mesma ordem do dia para amanhã. E para constar em Deliberação foi de Paula, Secretaris o escrevi.

Luiz Maciel.

Jorge Hartmann

João Antonio da Costa

Godofredo Lusk

Deliberação foi de Paula. Secretaris.

Ata da sessão ordinária em 15 de Abril de 1910.

Atas quinze dias do mez de Abril de mil novecentos e dez presentes os camareiros Luiz Maciel como Vice-Presidente em exercicio, Jorge Hartmann, Aristides Barbosa, Margraf Junior, fallam os demais camareiros com motivo justificado. Expediente nos houve. Foi apresentado o relatório do Prefeito da receita e despesa mostrando um saldo existente nove centos e setecentos e cinquenta e nove mil, setecentos e cinquenta

Barbosa

9.789:780. como consta do relatório. Quando mais havendo a tratar o Vice Presidente suspendeu a sessão marcando a mesma ordem do dia para amanhã. E para constar em Deliberação foi de Paula, Secretário o seguinte:

Luiz Moacir.

João Hartmann

Carlos Margraf Junior

Barbosa

Deliberação foi de Paula Secretário.

Acta da sessão ordinaria em 16 de Abril de 1910.

Nos dezesseis dias do mez de Abril de mil novecentos e dez, presentes os camareiros Pedro Celestino de Paula e Vice Presidente Jorge Hartmann, Baptista Pereira, Aristides Barbosa e Jorge Stelle, compareceram para substituir o vereador Carlos Margraf Junior, deixando de comparecer os demais vereadores sem motivo justificado. Havendo numero legal o Presidente declarou aberta a sessão.

Ordem do dia.

Foi lido um requerimento de João Elias e Titulo pedindo concessão para o estabelecimento de uma linha telefonica para seu uso particular, aproveitando-se do terreno municipal necessario para a collocação dos postes. A Camara resolveu autorizar os Honros Prefeitos a conceder a authorização pedida, ouvi-

do os commissarios de Indus Urban e Hocio. O vereador Hartmann pediu que fosse completada a commissão de contas visto a ausencia dos outros dois membros, Luiz Moacir e Joao Pedro Tusk. O Presidente nomeou os vereadores Baptista Pereira e Jorge Stelle para a commissão de contas em substituição dos membros ausentes. A commissão de contas verificou que a receita do trimestre findo foi de dez e seis mil, novecentos e trinta e tres reis; que o saldo do exercicio passado foi de tres e seis mil, quatrocentos e oitenta e oito mil, duzentos e noventa e tres reis, que preferem a receita de treze e seis mil, duzentos e vinte e seis reis; que a despesa comprovada pelos recibos é de tres e seis mil, quatrocentos e oitenta e seis reis; que deduzida esta quantia daquelle fica o saldo liquido de nove e seis mil, setecentos e oitenta e nove mil, setecentos e oitenta e seis reis. Entrando em discussão este parecer e não havendo quem pedisse a palavra foi feita em votacao e approvada contra o voto do vereador Aristides Barbosa quanto a verba instituida pela lei numero cento e nove de vinte e quatro de Janeiro de mil novecentos e dez. O vereador Aristides Barbosa pediu que fosse nomeado um membro pa-

digo, dois membros para completar a junta de hygiene e junta de examinar os egas que está sendo abatidos pelo industrial Capitão José Antonio de Cuncunço. O Sr. Presidente nomeou os vereadores Baptista Pereira e Jorge Hartmann para com o propoente procederem o exame indicados. Nada mais havendo a tratar o Presidente suspendeu a sessão, convidando os vereadores para a sessão ordinária que terá lugar no dia sete (7) de Julho. E para os autos em Pelotas por Paulo Secretário o escrevi.

Celestino de Paula
Jorge Hartmann
José Baptista Pereira
Barbosa
Jorge Stille
Carlos Margraf Junior

Pelotas por Paulo Secretário.

Acta da sessão ordinária em 7 de Julho de 1910.

Aos sete dias do mês de Julho de mil novecentos e dez, presentes os abaixo assinados Celestino de Paula como Presidente, Jorge Hartmann, Godofredo Lusk, Aristides Barbosa, Baptista Pereira, João da Costa, Jorge Stille e Margraf Junior. Havendo lido a legal foi aberta a sessão.

Capacidade.

Um offício do Sr. Prefeito remettendo o balancete de receita e despesa do trimestre findo, acompanhando os documentos respectivos.

O Senhor Presidente mandou a Comissão de finanças para dar parecer. Um telegrama do Doutor Desclério de Campos, Secretário Geral da Liga marítima, pedindo o encargo patrocínio desta Câmara para por meio de commissões populares angustiar donativos para a compra do Couraçado Peacheulo. Um requerimento de Alexandre Wagner de Oliveira Jorge pedindo autorização para fechar a estrada, digo, atravessada, os que passa por sua propriedade denominada Rincão dos Buracos. Remetida a commissões de Legislação, justiça e Obras Públicas. Um abaixo assinado firmado por Felisberto de Oliveira Frits, Theophilo Martins de Freitas e outros protestando contra a pretensão de Alexandre Wagner de Oliveira Jorge pretense obter o fecho da estrada pela qual transitam os supplicantes. Remetida a commissões de Legislação, justiça e Obras Públicas.

Ordem do dia.

O Vereador Baptista Pereira usando da palavra fundamentou um projecto autorizando o Prefeito adquirir um terreno por ^{compra} pertencente a Manoel Otávio de Franca Junior e sua mãe para nelle construir-se um novo matadouro. Remetida a commissões de Legislação e finanças para emittirem parecer. E dando a palavra o Vereador Aristides Barbosa pediu a renúncia digo, dispensa de membro, digo, declarou-se suspeito na questão de caminhos

Barbosa

requerido por Alexandre Magno e pediu
que lhe fosse dado substituto, a Câmara ac-
ceitando a suspensão o Senr. Incidente nome-
ou o Vereador João Antonio da Costa. Optando
a palavra o Vereador Carlos Margraf depois
de enaltecer os sentimentos de alto tanto
patriotismo da Liga Maritima procuran-
do o auxilio da população palmeirense
para a aquisição do Couraçado Reachento
propor a nomeação de uma comissão
para angariar donativos e indicou os no-
mes dos cidadãos de des Celestino de Paula,
Joaquim de Souza Camargo, Manoel An-
tônio de Franca, Godofredo Turk, Nacim Bac-
la, Jorge Hartmann, Domingos Teixeira
de Oliveira e Carlos Margraf. Enada mais
havendo a tratar-se o Presidente suspendeu a
sessão, continuando a mesma ordem do dia
para amanhã. E para constar em Delib-
erado foi de Paula, Secretário o escrevi.

Celestino de Paula
Carlos Margraf Junior
João Antonio da Costa
Jorge Stehle

Jos Hartmann
Godofredo Turk.

Barbosa

Jos Baptista de Paula
Deliberado foi de Paula Secretário

Acta da sessão ordinária em 8 de julho de
1910.

Dois dias do mês de julho de mil no-

vecentos e dez, reunidos os camoristas de
Celestino de Paula como Presidente, God-
ofredo Turk, Baptista de Paula, João Costa, Jo-
ge Stehle, Margraf Junior e Aristides Bor-
bua. Havendo o expediente legal foi aberta
a sessão. Expediente. Nada houve. En-
trando na ordem dos trabalhos o Vereador
Godofredo Turk, membro da comissão
das contas, pediu que fosse nomea-
dos dois Vereadores em substituição dos
membros Jorge Hartmann e Luiz
Maciel que estão ausentes. O Senr. Presi-
dente nomeou os Vereadores Jorge Stehle
e Margraf Junior para esta comissão.
Foi lido o parecer da comissão de con-
tas sobre a receita e despesa do trimestre
findo verificando que a receita importou
na quantia de dois contos oitocentos e
setenta mil, e cem reis, e a despesa em
três contos novecentos e dez mil, seis-
centos e setenta e oito reis ficando em
caixa o resto de dois contos setecentos e
quarenta e seis mil, duzentos e dois reis.
Sendo submettido a discussão o parecer
de contas foi aprovado. Entra em primei-
ra discussão o parecer dos comissários de
Legislação Justiça e Obras Públicas sobre
o requerimento de Alexandre Magno de
Oliveira Jorge mas havendo quem pedisse
a palavra foi aprovado. Pela, digo, foi
submettido a primeira discussão o pro-
jecto auctionando o direito a comprar o
terreno pertencente a Manoel Antão de

Barbosa

João Junior e sua mãe, foi approvedo.
Enada mais havendo a tratar n. o presidente
suspende a sessã, marcando a mesma
ordem do dia para amanhã continuando
os trabalhos. De que para escriptos em Dezi-
mo Juri de Paula, Secretaris o creeri.

Celestino de Paula

Barbosa

João Antonio da Costa

Carlos Margraf Junior

João Godofredo Burk.

George Stehle

João Baptista de Paula

Dezimo Juri de Paula Secretaris.

Acto da sessã ordinaria em 8. deigo, em
9 de julho de 1910.

Por nove dias do mes de julho de
mil novecentos e dez reunidos os cam-
aristas Pedro Celestino como presidente,
Baptista Pereira, Christides Barboza, João
da Costa e Margraf Junior. Havendo nu-
mero legal foi aberta a sessã, faltando os
demais camaristas por motivo justifica-
do. Aberta a sessã foi lida a acta da
sessã. Sem effeito. O Secretaris,
Dezimo Juri de Paula.

Acto da sessã ordinaria da Camara
em 9 de julho de 1910.

Por nove dias do mes de julho de
mil novecentos e dez, ao mais dia re-
unidos os camaristas Carlos Margraf

Junior e Christides Barboza, sob a presiden-
cia do cidadão Pedro Celestino de Paula.

Aberta a sessã e reunido-se nas ho-
ver numero legal o presidente suspende
os trabalhos e designa para ordem do
dia da sessã do dia dez o seguinte: Discus-
são do parecer da commissão de Legis-
lação e Finanças sobre a indicação do
camarista Baptista Pereira como rela-
tor das matadores publicos; discussões
e votações do parecer das commissões
de Legislação, Justiça e Obras publicas
sobre a petição de Alexandre Wagner
de Oliveira Juge. E para escriptos em De-
zimo Juri de Paula, lavrei esta acta
que vai assignada

Celestino de Paula

Barbosa

Carlos Margraf Junior

Dezimo Juri de Paula Secretaris

Acto da sessã ordinaria da Camara
Municipal em 10 de julho de 1910.

Ao mais dia reunidos os camaristas
Pedro Celestino como presidente, Baptista
Pereira, Carlos Margraf Junior e Christi-
des Barboza. Aberta a sessã e reunido-se
nas ho-
ver numero legal foi
suspende a sessã, e designada a mesma
ordem do dia da sessã anterior. O presi-
dente convidou os camaristas a reu-
nir-se a amanhã as mesmas ho-
ras para continuacao dos trabalhos.

Barboza

Para constar em Pelpinos foi dada,
levei a presente acta que vai assignada.

Celestino de Paula
Carlos Margraf Junior
João Baptista Pereira
Barboza
Pelpinos foi dada a Secretaria

Acta da sessão ordinaria em 11 de
Julho de 1910.

No meio dia reunidos os camaristas
Pedro Celestino como presidente, Christides
Barbosa e Margraf Junior. Aberta a
sessão e verificando-se não haver nume-
ro legal, foi suspensa a sessão e designa-
da a mesma ordem ao dia da sessão an-
teior. O presidente convidou os camari-
stas a comparecerem amanhã as mes-
mas horas para a continuação dos ha-
bulhos. E para constar em Pelpinos foi de
Paula, Secretario levei a presente acta
que vai assignada.

Celestino de Paula
Carlos Margraf Junior
Barboza

Pelpinos foi dada a Secretaria.

Acta da sessão ordinaria em 12 de Ju-
lho de 1910.

No meio dia reunidos os camaristas Pe-
dro Celestino como presidente, Margraf
Junior e João da Costa. Aberta a sessão
verificando-se não haver numero legal,
foi suspensa a sessão, e designada a mes-

ma ordem do dia para amanhã da
sessão anterior. O presidente convidou
os vereadores a comparecerem amanhã
as mesmas horas para a continuação dos
habulhos. E para constar em Pelpinos foi de
Paula, Secretario o levei.

Celestino de Paula
Carlos Margraf Junior
João Antonio da Costa
Pelpinos foi dada a Secretaria.

Acta da sessão ordinaria em 13 de
Julho de 1910.

Nos treze dias do mez de Julho de
mil novecentos e dez, reunidos os cama-
ristas Pedro Celestino como presidente, e os
camaristas Baptista Pereira Christides
Barbosa, João da Costa e Margraf Ju-
nior. Havendo numero legal foi aberta
a sessão. Lida as actas das sessões ante-
riores feitas em discussões e a votos foram
approvadas. Foi lido e posto em discussões o
projecção da commissão de Legislação e
Finanças relativamente a indicação
do camarista Pereira, com o projecto que
auctoriza ao cidadão Dr. Inácio Muni-
cipal a fazer a aquisição da compra de
um terreno do cidadão Manoel Antê-
nio de Sousa Junior e sua Mãe, para
mudança e melhoramento do mate-
doiro publico fora do quadro ur-
bano. Nas quaes p. dig. não houve
quem pedisse a palavra e posto a votos
foi approvado em segunda discussão

o parecer do projecto. O presidente mandou
que fosse a commissão de redacção. Foi li-
do o parecer da commissão de Legislação
Justiça e Obras publicas na petição de
Alexandre Wagner d'Oliveira Jorge, que é
o seguinte parecer: - A commissão ob-
servando tendo em consideração as
razões fustas e procedentes as allegações do
peticionario e, considerando que os caminhos
a que se refere o requerente não se deo-
je a fustas ou pontes com manifesta utili-
dade publica, Considerando mais que
nas constituições vividas os caminhos e ob-
ras de obras particulares feitas tambem
em propriedades particulares, desde que ha-
ja outras serventias por onde possam passar
ou transitar sem prejuizo dos interesses
de vizinhos e transporte do producto de la-
vores deste, Considerando finalmente
que existindo estradas carroceiras com
destino a esta Cidade, sem notorio
atraso de distancia, desta communha
e de parecer que seja concedido ao peticiona-
rio a petição de Alexandre Wagner d'Oliveira Jo-
ge, a petição requerida. S. da S. da
Câmara de Salvação, em 8 de Julho
de 1910. João Godofredo Justo, José Bo-
tista Pereira, João Antonio da Costa,
Carlos Magalhães, Juvino Jorge, Stelle.
Posto em seguida a discussão e a votos es-
te parecer foi unanimemente appro-
vado. O presidente mandou que se deu sei-
enciar ao A. Juvino Municipal da pre-

62
Barboza

mente a resolução da Câmara, na qual
petição mandou transcrever a resolução
desta Câmara. Indicações. -
Pedimos a palavra o camareiro Morges
Juvino fez a seguinte indicação: sendo
reconhecida a utilidade para o municí-
pio a criação de animas de raça coon-
tados que vai ser extincto. Aítois Lagoa em
virtude de uma transporencia da fazenda
denominada Lagoa, e de modo algum deves-
se ao município ficar privado de um util esta-
belecimento e portanto indicio: que esta Ca-
mara represente a S. Ex.ª o Sm.ª. O presidente
do Estado a fim de se manter o mesmo
Aítois Lagoa insentando na transporencia
da fazenda fazendo uma área de 300 alquei-
res annexos ao actual estabelecimento. S. S.
da Câmara em Salvação, 13 de Julho de 1910.
Carlos Magalhães Juvino. Sendo lida e posta
em discussão esta indicação e não havendo
quem pedia a palavra o presidente
fez a votação sendo unanimemente approva-
da. Ordenando o Sr. presidente que fosse
enviada a representação ao A. Juvino Mu-
nicipal para os devidos effeitos. E nada me-
is havendo por hoje a tratar o presidente
suspendeu a sessão e convidou os cam-
aristas a comparecerem amanhã as ho-
ras do costume para a continuação
dos trabalhos da presente sessão ordinária;
designando para o dia projecto e
indicações que forem apresentadas. E para
contar em Pelotas por de de de, Antonio

o seguinte:

Celestino de Paula
João Baptista
Barboza
Carlos Margraf Junior
João Antonio da Costa
Delphin João de Paula Secretário.

Acta da sessão ordinaria em 14 de julho de 1910.

No meio dia reunidos os camunistas Pedro Celestino como Presidente, Margraf Junior e João da Costa. Aberta a sessão verificando-se não haver numero legal e nada a tratar-se, foi suspensa a sessão, designando a mesma ordem do dia amanhã da sessão anterior. O Presidente convidou os camunistas a comparecerem amanhã os mesmos horas para a continuação dos trabalhos. E para constar em Delphin João de Paula, Secretário o escrevi.

Celestino de Paula
Carlos Margraf Junior
João Antonio da Costa
Delphin João de Paula Secretário.

Acta da sessão ordinaria em 15 de julho de 1910.

No meio dia reunidos os camunistas Pedro Celestino como Presidente, Margraf Junior e João da Costa. Aberta a sessão verificando-se não haver numero legal e nada a tratar-se, foi suspensa a sessão, designando a mesma ordem do dia amanhã da sessão anterior. O

Barboza

O Presidente convidou os camunistas a comparecerem amanhã os mesmos horas para a continuação dos trabalhos. E para constar em Delphin João de Paula, Secretário o escrevi.

Celestino de Paula
Carlos Margraf Junior
João Antonio da Costa
Delphin João de Paula Secretário.

Acta da sessão ordinaria em 16 de julho de 1910.

No meio dia reunidos os camunistas Pedro Celestino como Presidente, Godofredo Turk e Margraf Junior. Aberta a sessão e não havendo numero legal e nada a tratar-se o Presidente mandou encerrar a presente sessão ordinaria convidando os vereadores a para a sessão ordinaria que terá lugar no dia sete (7) de Outubro. E para constar em Delphin João de Paula, Secretário o escrevi.

Celestino de Paula
Carlos Margraf Junior
João Godofredo Turk
Delphin João de Paula Secretário.

Acta da sessão ordinaria em 7 de Outubro de 1910.

No meio dia reunidos os camunistas Pedro Celestino como Presidente, Luiz Mauviel, Jorge Hartmann, Christicles Borbora, João da Costa e Margraf Junior. Havendo numero legal o Presidente declarou aberta a sessão. O presidente.

Digo, pelo Sr. Incidente foi declarado que na presente sessão tinha de se proceder a eleição da mesa e das commissões visto ter-se findado o prazo legal das mesmas. O camareiro João da Costa obtendo a palavra propoz que fossem considerados como eleitos independentemente de votarem os membros da mesa e das commissões eleitas já no anno anterior. Voto em discussões e approvações a indicação foi unanimemente approvada.

- Expediente -

Foi lido e remittido a commissão de contos o balancete da receita e despesa apresentada pelo Sr. Prefeito relativo ao trimestre findo; foi lido e remittido a commissão de orçamento o projecto para o exercício de mil novecentos e onze apresentado pelo Sr. Prefeito. Foi lido um requerimento da cidade de Ilheus propozendo se a esta collocar a iluminação electrica d'isto Cidade mediante as clausulas constantes do mesmo requerimento; foi remittido a commissão de finanças e obras publicas. Foi lido um requerimento de Sr. Francisco Gonçalves da Silva viúvo do finado Secretário da Prefeitura Luiz Gonçalves Baldreia Lima, pedindo uma pensão de 30:000 trinta mil reis mensuaes, remittidos a commissão de legislação e finanças. Foi lido o requerimento da cidade de

Antonio Baptista Junior e Tacim Bacila pedindo authorisação para se abrirem o paço da Capivara a fim de removerem o chafestamento existente em suas propriedades; remittido a commissão de legislação e obras publicas. Passando-se a ordem do dia foi lido o parecer da commissão de contos approvando a receita e despesa relativas ao trimestre findo apresentadas pelo Prefeito. Entrando em discussões e votações quem pedisse a palavra foi unanimemente approvado. Do parecer consta que a receita do trimestre foi de dois contos vinte mil, seiscentos e noventa e oito, que o valor do mês de Junho foi de oito contos setecentos e quarenta e seis mil, durante esse mês, o que fez a quantia de dez contos setecentos e sessenta e seis mil e novecentos e seis; que a despesa effecuada no mesmo trimestre foi de três contos trezentos e noventa e quatro mil, cento e dez reis, que deduzida esta da receita fica o saldo existente em caixa da quantia de sete contos trezentos e setenta e dois mil, setecentos e noventa e seis. E por não mais haver a tratar-se o incidente suspendeu a sessão convidando os camareiros a comparecerem amanhã as mesmas horas. E foy contar eu Relgins foi o d'antão Secretário e escrevi.

Barbosa

Celestino de Paula
 Jorge Hartmann
 Barbosa
 Carlos Margraf Junior
 João Antonio da Costa
 Luiz Almeida
 Relpino Jor' de Paula. Secretário.

Acta da sessão ordinária em 8 de Outubro de 1910.

No mais dia reunidos os camaráes de
 de Celestino como Presidente, Jorge
 Hartmann e Margraf Junior. Aberta
 a sessão e não havendo falta a tratar-se, e
 nem numero legal, o Presidente man-
 dou encerrar a presente sessão ordina-
 ria convidando os vereadores a com-
 porem amanhã as mesmas horas
 para a continuacao dos trabalhos. E para
 constar eu Relpino Jor' de Paula, Secre-
 tário o escrevi.

Celestino de Paula
 Jorge Hartmann
 Carlos Margraf Junior
 Relpino Jor' de Paula. Secretário.

Acta da sessão ordinária em 9 de Outubro de 1910.

No mais dia reunidos os camaráes
 de Celestino como Presidente, João
 Costa e Margraf Junior. Aberta
 a sessão e verificando-se não haver
 numero legal, foi suspensa a sessão,

e designando a mesma ordem do dia
 para a manhã da sessão anterior. O
 Presidente convidou os camaráes a
 comparecerem amanhã as mesmas
 horas para a continuacao dos trabalhos.
 E para constar eu Relpino Jor' de Paula,
 Secretário o escrevi.

Celestino de Paula
 Carlos Margraf Junior
 João Antonio da Costa
 Relpino Jor' de Paula Secretário.

Acta da sessão ordinária em 10 de Outubro de 1910.

No mais dia reunidos os camaráes
 de Celestino como Presidente, Mar-
 graf Junior e Jorge Hartmann. Abir-
 tada sessão e não havendo numero le-
 gal, foi suspensa a sessão, e designada
 a mesma ordem do dia da sessão an-
 terior. O Presidente convidou os cama-
 ristas a se apresentarem amanhã as
 mesmas horas para a continuacao
 dos trabalhos. E para constar eu Relpi-
 no Jor' de Paula, Secretário o escrevi.

Celestino de Paula
 Jorge Hartmann
 Carlos Margraf Junior
 Relpino Jor' de Paula Secretário.

Acta da sessão ordinária em 11 de Outubro de 1910.

No mais dia reunidos os camaráes

Pedro Celestino como Presidente, João da Costa e Margraf Junior. Aberta a sessão e não havendo numero legal, foi suspensa a sessão, e designada a mesma ordem do dia para amanhã. O Presidente convidou os vereadores a comparecerem amanhã as mesmas horas para a continuação dos trabalhos. E para constar em Pelotas foi de aula, Secretaris o escrevi.

Celestino de Paula

Carlos Margraf Junior

João Antonio da Costa
Pelotas foi de aula Secretaris.

Acta da sessão ordinaria em 12 de Outubro de 1910.

No meio dia reunidos os camareiros Pedro Celestino como Presidente Jorge Hartmann e Margraf Junior. Aberta a sessão e não havendo numero legal, foi suspensa a sessão, e designada a mesma ordem do dia para amanhã. O Presidente convidou os camareiros a se apresentarem amanhã as mesmas horas para a continuação dos trabalhos. E para constar em Pelotas foi de aula, Secretaris o escrevi.

Celestino de Paula

Jorge Hartmann

Carlos Margraf Junior

Pelotas foi de aula Secretaris.

Barbosa

Acta da sessão ordinaria em 13 de Outubro de 1910.

No meio dia reunidos os camareiros Pedro Celestino como Presidente, João da Costa e Margraf Junior. Aberta a sessão, não havendo numero legal, e não tendo se apresentado nenhuma das comissões com suas deliberações, o Presidente suspendeu a sessão, e designou a mesma ordem do dia para amanhã, convidando os camareiros a comparecerem amanhã as horas do costume para a continuação dos trabalhos. E para constar em Pelotas foi de aula, Secretaris o escrevi.

Celestino de Paula

Carlos Margraf Junior

João Antonio da Costa
Pelotas foi de aula Secretaris.

Acta da sessão ordinaria em 14 de Outubro de 1910.

No meio dia reunidos os camareiros Pedro Celestino como Presidente, Godofredo Irthum, Jorge Hartmann, Carlos Margraf Junior, José Baptista Pereira, e João Antonio da Costa, aberta a sessão e havendo numero legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Foi apresentado um a petição do cidadão Alfredo Wey, se propunha se estabelecer a luz electrica nesta cidade e municipios; cujo parecer das comissões

Barboza

é o seguinte: As comissões reunidas a baixo assignados, tendo minuciosamente examinado a proposta feita pelo cidadão Alfredo Weig para o estabelecimento da luz electrica neste municipio, narra a dar seu parecer da maneira seguinte:

Considerando que na proposta apresentada contem clausula de obrigatoriedade a esta Camara, que pelo seu orçamento não poderão ser cumpridos; considerando que para ser aceita a proposta teria a camara de fazer a alteracão no seu orçamento; considerando que esta alteracão só se poderia fazer com augmento de impostos, isto com grave prejuizo dos contribuintes; considerando finalmente que o preço de sistema é oitenta mil reis, para manutencão de cinco frosos electricos contendo a força de dezessete voltas e exccessivos, são de parecer que não seja tomada em consideracão a referida proposta. Falla da sessão da Camara Municipal de Sabino em 14 de outubro de 1910. Assignados: João Godofredo Prub, Jorge W. Hermann, José Baptista Pereira e Carlos Margraf s.ºm.º.

Posto em discussão e a todos estes parecer foi approvado. A petição de Antonio Baptista Junior e Nacim Barata, foi dada o seguinte parecer: A commissão a baixo assignada tendo em consideracão que as peticionarios tem suas demandas de criar e que devem ser cercadas e respecta das; considerando mais que a concessão

que se dizão refere-se a um travessador que não fizesse não prejudicará o interesse da lavoura pois que das mesmas fazendas saem estradas carrocaveis que servem de transitos publicos sem augmento de notorios distancios; portanto esta commissão é de parecer que seja concedida a petição fidede feitos requerentes. Falla da sessão em 14 de outubro de 1910. Assignados: João Godofredo Prub, José Baptista Pereira e Carlos Margraf s.ºm.º. Foi apresentada uma petição de Francisca Goncalves da Silveira, viuva do finado Luiz Goncalves Balduino Lico, ex-secretario aposentado da prefeitura, pedindo que lhe seja concedida a manutencão da mesma funcão que gozava seu marido, durante sua existencia. Pela commissão foi dada o seguinte parecer: A commissão a baixo assignada é de parecer que se mantenha a funcão requerida, conforme gozava o finado Luiz Goncalves Balduino Lico, ex-secretario da Camara municipal. S.ºm.º em 14 de outubro de 1910. Assignados: João Godofredo Prub, Jorge W. Hermann. Ao tempo a commissão apresenta o seguinte projecto de lei. A Camara municipal da Patrocinadora decreta. Art. unico. fide concedida a D. Francisca Goncalves da Silveira, viuva do ex-secretario da Prefeitura cidadão Luiz Goncalves Balduino Lico, a uma funcão annual de trezentos e sessenta mil reis, durante sua existencia. Revogam-se a dis-

foricos em contrario. S. Y. da Camara de Palmira em 14 de Outubro de 1910. assignado Juaz G. dofredo Luth, Jorge Westermann; Posto em discussao e votacao e nao havendo quem pedisse a palavra, foi approvado. Foi presente a mesa e projecto do orçamento para o anno financeiro e exercicio de mil novecentos e onze, cujas verbas de receita importar na quantia de Oitocentos e contos quinhentos e setenta e seis mil e quinhentos (16:566/500) e a despesa e em igual quantia de acordo com as verbas nelle contidas, e sendo elaborado o projecto pela respectiva comissao e apresentado a esta camara, foi o mesmo posto em discussao e a votacao, e nao havendo quem pedisse a palavra e nem offerecido emendas, foi unanimemente approvado mandando o presidente que sendo registrado se remette copia ao D. Prefeitura municipal para os devidos effectos. Em tempo. Na falta do comparecimento dos Camaristas Luis Maciel e Aristides Barbosa, membros da comissao do orçamento, o Presidente nomeou os camaristas Jorge Westermann e Margraf Junior para substitui-los nesta sesso.

Indicações

Pelo Camarista Margraf Junior foi apresentada a seguinte indicacao: A camara municipal, decreta: Art. 1.º a izencao do imposto de exportacao se applica aos negociantes estabelecidos no municipio, que tiverem pago os impostos de seu estabelecimento

68
Barboza
e Uniao, e que nao tiverem comprehendido neste artigo pagarao os impostos da tabella n.º 2 da Lei n.º 96 de 3 de Novembro de 1908.

Art. 2.º Aquelles que, nao sendo negociantes estabelecidos venderem generos limportados pagarao os impostos taxados na tabella n.º 1 da Lei n.º 96 de 3 de Novembro de 1908.

Art. 3.º Revogam-se as disposicoes em contrario. Palmira 14 de Outubro de 1910. Carlos Moengraf Junior. Posto em discussao e a votacao, foi unanimemente approvado. Nada mais havendo a tratar, o presidente mandou lavrar a presente acta e designou para o expediente da sesso de amanha a seguinte ordem do dia: Seguinte discussao e votacao do parecer das comissoes de legislacao e obras publicas na peticao de Antonio Baptista Junior e Nacio Basila; discussao e votacao do parecer das comissoes de obras publicas na proposta de cidadão Alfredo Pheij, sobre a illuminacao electrica; discussao e votacao das comissoes de legislacao e finanzas sobre a peticao de Francisco Goncalves da Silveira, Viera do exercitarino da Prefeitura desta Camara, Luis Goncalves Balduino Lico; discussao e votacao do parecer da comissao do orçamento das receitas e despesas desta camara para o anno de 1911; votacao e discussao da indicacao e projecto de Lei apresentado pelo Camarista Margraf Junior, sobre imposto de exportacao e importacao. E para constar. Eu Carlos de Araujo Lito, Secretario da Prefeitura, servindo no impedimento

Barboza

da do effectiva a escripta.

Celestino de Paula
Entendo. Tendo-se verificado pela leitura da acta, que o parecer das comissões reunidas de finanças e obras publicas, por não tomando em consideração a proposta do cidadão Alfredo Bleij, sobre a installação de luz electrica, cujo parecer foi aprovado, sendo portanto excluido de mais discussões por ter sido rejeitada, não parendo mais parte dos pareceres a serem discutidos na proxima sessão, como por engano consta da ordem do dia. Eu Carlos de Araujo Silva, servindo de Secretario a escripta.

Celestino de Paula
Jorge Hartmann
J. G. de F. de Turk.
Carlos Moura Junior
João Antonio da Costa

Carlos de Araujo Silva, Secretario

Acta da sessão ordinaria do dia 15 de outubro de 1910.

No meio dia reunidos os camaristas Pedro Celestino, como Presidente, Gaudêncio Turk, Carlos Moura Junior, Jorge Hartmann e João Antonio da Costa e José Baptista Pereira, aberta a sessão.

Expediente

Foi lido o parecer de Antonio Baptista Junior e Nacim Barila, digo, Foi lido o parecer das comissões, no requerimento de Antonio

Baptista Junior e Nacim Barila, posto e segundada discussão e votação e não havendo quem pedisse a palavra, foi aprovado. Foi lido o parecer das comissões de finanças, no requerimento de Francisco Gonçalves da Silveira, posto em 2.ª discussão e votação não havendo quem pedisse a palavra foi aprovado. Votação e discussão posto a votos do parecer da comissão de orçamento da receita e despesa para o anno de 1911. Não havendo quem pedisse a palavra, foi unanimemente aprovado. Foi lido a indicação do projecto de lei, apresentada pelo Camarista Moura Junior posto a votos foi aprovado. O Sr. Presidente ordenou ao Secretario que extrahisse copia dos trabalhos da presente sessão e remettera ao D. Prefeito municipal para os devidos fins. Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente suspendeu a sessão e marcou o dia de amanhã para continuar os trabalhos. Eu Carlos de Araujo Silva, Secretario da Prefeitura no impedimento do Secretario da Câmara, a escripta.

Celestino de Paula
Jorge Hartmann
J. G. de F. de Turk.
Carlos Moura Junior
João Antonio da Costa

Carlos de Araujo Silva Secretario

Acta da sessão ordinaria do dia 16 de outubro de 1910.

Barbosa

No mesmo dia reunidos os camaráes
Pedro Celestino de Paula, como Presidente
Godofredo Lusk, Carlos Margraf Junior
João Antonio da Costa e Christides Bar-
bosa e José Baptista Pereira havendo nu-
mero legal, foi aberta a sessão.

Expediente

Tercira discussão do parecer das commis-
sões de legislação e obras publicas, sobre a
proposição de Antonio Baptista Junior e
Nacir Paiva, foi approvada. Discussão
e votação do parecer das commissões de
legislação e finanças relativo ao pedido
de Francisco Gonçalves da Silveira Viúva
do fidejussor Luiz Gonçalves Balduino Lima,
ex-secretario desta camara, foi appro-
vado. Foi posto em discussão e votos o pa-
recer da commissão e lei orçamentaria pa-
ra o anno de mil novecentos e onze, e
não havendo quem usasse da palavra
nem apresentasse emendas, posto
em discussão e a votos, foi unanimemen-
te approvado. Entrando em terceira dis-
cussão o projecto de lei, relativo ao impor-
to de importação e exportação, não havi-
do quem usasse da palavra e posto a votos
foi unanimemente approvado. Nada mais
havendo a tratar-se mandou o presidente
que sendo extraida copia da presente
acta e a comparada dos originaes dos
pareceres e projectos apresentados fossem
remettidos ao Dr. Prefeito municipal para
as devidas effeitos. Relativamente a proposta

assignada pelo cidadão Alfredo Pleij,
inferior o presidente que fosse entregue
o original a este, caso seja requerido.
E dando por findo os trabalhos da present
sessão ordinario do corrente anno, con-
vidou aos camaráes a reunirem-se
no dia sete de Janeiro do anno pro-
ximo entrante, no lugar e hora de costu-
me, a fim de iniciar-se os trabalhos da
primeira sessão ordinario d'aquelle
anno, de accordo com o regimento in-
terno. Eu Carlos de Araújo Litos, servindo
de secretario e escrevi.

Celestino de Paula

João Antonio da Costa

Carlos Margraf Junior

João Godofredo Lusk.

Barbosa

Carlos de Araújo Litos, Secretario.

Acta da sessão ordinario em 7 de Ja-
neiro de 1911.

Aos sete dias do mez de Janeiro de
mil novecentos e onze, presentes os ca-
maráes, Pedro Celestino como presi-
dente Luiz Maciel, Godofredo Lusk,
Christides Barbosa e Margraf Juni-
or, foi aberta a sessão. Expediente.
Foi lido a mensagem apresentada
pelo Dr. Prefeito dando conta da re-
ceita e despesa dos exercicios findos e
acompanhada dos documentos com

Barboza

latorias: foi remettida as commissões de contas e finanças. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente suspendeu a sessão marcando a ordem do dia discussões do parecer para a pasta de agricultura. E para constar em Pelpino foi dada a Secretaria o seguinte

Celestino de Paula

Luiz Maciel

Barboza

João Godofredo Turk

Carlos Margraf Junior

Pelpino foi dada a Secretaria.

Acta da sessão ordinaria em 8 de Janeiro de 1911.

Aos oito dias do mez de Janeiro de mil novecentos e onze, presentes os camareiros Pedro Celestino como presidente Luiz Maciel, Godofredo Turk, Christides Barbra e Margraf Junior, foi aberta a sessão. Expediente não houve. Ordem do dia. Foi lido e entrou em discussão o parecer da commissão de contas. Entrou em discussão não havendo quem pedisse a palavra foi approvada. Não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente suspendeu a sessão marcando a mesma ordem do dia para amanhã. E para constar em Pelpino foi dada a Secretaria o seguinte.

Celestino de Paula

Luiz Maciel.

Barboza

João Godofredo Turk.

Carlos Margraf Junior

Pelpino foi dada a Secretaria.

Acta da sessão ordinaria em 9 de Janeiro de 1911.

Aos nove dias do mez de Janeiro de mil novecentos e onze, presentes os camareiros Pedro Celestino como presidente, Luiz Maciel, Godofredo Turk, Christides Barbra e Margraf Junior, foi aberta a sessão. Expediente. Foi lido um requerimento de Exequiê Pios Ferreira, primeiro Guarda Fiscal, pedindo augmento de ordenado. Foi mandado a commissão de finanças. Ordem do dia. Entrou em segunda discussão o parecer sobre a tornada de contas Exercícios findos no qual venzessete ter sido a recada de quinhentos e noventa e nove mil seiscentos e trinta e um reis; e a despesa na quantia de quatorze e noventa e quatro centos e quarenta e tres mil, trezentos e quarenta e sete reis, havendo um saldo da quantia de um conto cento e sessenta e seis mil e oitenta e quatro reis, que reunido a despesa anterior foi um saldo existente em caixa da quantia de quatro e noventa e tres mil, quinhentos e setenta e sete reis. Não havendo quem

Barbosa

pedisse a palavra o sr. Presidente encerrou a discussão e pôz em votação sendo unanimemente approvado. Nada mais havendo a tratar se foi suspensa a sessão, marcando a ordem do dia para amanhã. E para constar em Pelipino foi de Paula, Secretário o escrevi.

Celestino de Paula
Luz Affaciel

Barbosa

João Frederico Turk
Carlos Margraf Junior
Pelipino José de Paula Secretário.

Acta da sessão ordinaria em 10 de Janeiro de 1911.

Nos dez dias do mez de Janeiro de mil novecentos e onze, reunidos os camaristas Pedro Celestino de Paula como Presidente, Jorge Hartmann e Margraf Junior, e não havendo numero legal o Presidente suspendeu a sessão, continuando a mesma ordem do dia para a manhã. E para constar em Pelipino foi de Paula, Secretário o escrevi.

Celestino de Paula

Jorge Hartmann

Carlos Margraf Junior

Pelipino José de Paula Secretário

Acta da sessão ordinaria em 11 de Janeiro de 1911.

Nos onze dias do mez de Janeiro de mil novecentos e onze, presentes os camaristas Pedro Celestino como Presidente, Jorge Hartmann e Margraf Junior. E não havendo numero legal o Presidente levantou a sessão, continuando a mesma ordem do dia para a manhã. E para constar em Pelipino foi de Paula, Secretário o escrevi.

Celestino de Paula

Jorge Hartmann

Carlos Margraf Junior

Pelipino José de Paula Secretário.

Acta da sessão ordinaria em 12 de Janeiro de 1911.

Nos doze dias do mez de Janeiro de mil novecentos e onze, reunidos os camaristas Pedro Celestino como Presidente, Jorge Hartmann e Margraf Junior. E não havendo numero legal o Presidente suspendeu a sessão, continuando a mesma ordem do dia para a manhã. E para constar em Pelipino foi de Paula, Secretário o escrevi.

Celestino de Paula

Jorge Hartmann

Carlos Margraf Junior

Pelipino José de Paula Secretário

Acta da sessão ordinaria em 13 de Janeiro de 1911.

Barboza

Atos tres dias do mez de Janeiro de mil novecentos e onze, presentes os camaristas Pedro Celestino como Presidente, Jorge Hartmann e Margraf Junior. Mas havendo numero legal o Presidente suspendeu a sessao, continuando a mesma ordem do dia para amanha. E para constar eu Delphinio Josi de Paula, Secretario o escrevi.

Celestino de Paula

Jorge Hartmann
Carlos Margraf Junior

Delphinio Josi de Paula Secretario.

Acta da sessao ordinaria em 14 de Janeiro de 1911.

Atos quatorze dias do mez de Janeiro de mil novecentos e onze, reunidos os camaristas Pedro Celestino como Presidente, Jorge Hartmann e Margraf Junior. Mas havendo numero legal o Presidente levantou a sessao, continuando a mesma ordem do dia para amanha. E para constar eu Delphinio Josi de Paula, Secretario o escrevi.

Celestino de Paula

Jorge Hartmann
Carlos Margraf Junior

Delphinio Josi de Paula Secretario.

Acta da sessao ordinaria em 15 de Janeiro de 1911.

Atos quinze dias do mez de Janeiro

de mil novecentos e onze, reunidos os camaristas Pedro Celestino como Presidente, Jorge Hartmann e Margraf Junior. Mas havendo numero legal o Presidente suspendeu a sessao, continuando a mesma ordem do dia para amanha. E para constar eu Delphinio Josi de Paula, Secretario o escrevi.

Celestino de Paula

Jorge Hartmann
Carlos Margraf Junior

Delphinio Josi de Paula Secretario.

Acta da sessao ordinaria em 16 de Janeiro de 1911.

Atos dezesseis dias do mez de Janeiro de mil novecentos e onze, presentes os camaristas Pedro Celestino como Presidente, Jorge Hartmann, Margraf Junior, mas havendo numero legal o Presidente suspendeu a sessao, convocando os camaristas presentes para

Dir a a sessao ordinaria que tera lugar no dia entre sete (7) de Março, e ordenando a mim habido Secretario que avisasse aos demais 7 de camaristas, e foi encerrada a presente Abreile sessao. E para constar eu Delphinio Josi de Paula, Secretario o escrevi.

Celestino de Paula

Jorge Hartmann
Carlos Margraf Junior

Delphinio Josi de Paula Secretario.

Acta da sessão ordinaria em 7 de Abril de 1911.

Nos sete dias do mes de Abril de mil novecentos e onze reunidos os camareiros debedos Celestino como presidente, Luiz Maciel, Jorge Hortmann, Baptista de Araujo, José Costa Abargraf Junior, havendo numero legal o presidente abriu a sessão.

Expedientes.

Um officio do Houto Prefeito Municipal fazendo acompanhar o balanço da receita e despesa do trimestre de Janeiro a 31 de Março; assim como as respectivas contas do inscricado. um telegramma do Houto Proclero de Campos Secretario Geral da Liga Maritima Brasileira e do Comité Central, solicitando desta Camara a inserção de como contribuição a construcção do Vais de Jera Neachento.

Ordem dos Trabalhos.

No balanço e contas do inscricado mandou o presidente a commissão de finanças e Contas, sobre o conteúdo do telegramma da Secretario da Liga Maritima, foi submetido a consideração da commissão de finanças. Foi apresentada uma petição do negociante Henrique Stadler fazendo considerações sobre a necessidade da conservação ou reconstrução do pequeno trecho de estrada onde se acha o seu estabelecimento do qual elle foi exportação de herba

matte e sujeita ao imposto de transit e carrear e, pida para esse fim de recursos treços um pequeno auxilio a Camara, mandou o presidente a commissão de Obras publicas e finanças. Foi apresentado da uma petição assignada pela Directoria do Sociedade Beneficiente Recreativa Palmeirense, solicitando desta Camara uma área de terreno com (10) metros de terreno (desesio) de frente e fundos correspondente a quadra nas ruas Houtos Vicente Machado ou do Corsetheiro no Jemius, onde se acham destrutos, com infrações de emmanhumatos de impoito para a edificacão de um prédio onde tambem podera servir de theatro para diversões; o presidente mandou os commissários do Houto Urbano e finanças. Pedindo a poliora o camarista José da Costa disse que as edificacões do Houto Urbano não tem sido regularmente feitas de modo a embellhar a Cidade, tornando-se necessario a intervenção da Camara e portanto submeite a consideração desta o seguinte projecto de lei: A Camara Municipal da Palmeira decreta: Artigo 1.º Todos os edificios particulares que forem construidos no perimetro urbano terão, pelo menos quatro metros de pedito, 2, 80.º os umbraes dos portos, 1, 80.º os dos janellas, com o 1.º pitoril, em a linhamento feito pelo arruador

Barboza

e piloto perante o fiscal, em quanto não tiver Engenheiros da Câmara, e subordinados ao nivelamento traçado pela Câmara. Os contraventores incorrerão na multa de vinte mil reis (20:000) e na de quarenta mil reis (40:000) na reincidência, sendo a obra demolida a sua custa.

Artigo 2.º - Ficam sujeitos a esta prescrição os edifícios que forem reconstruídos no todo ou a reedificação por total e na parte relativa a altura do pé direito somente, se a reconstrução for apenas no telhado.

Artigo 3.º - São proibidas as meias águas dos alinhamentos das ruas. Os contraventores serão multados em 10:000 e demolida a obra a sua custa. Serão, porém toleradas as meias águas, reconstruídas os alinhamentos cinco metros quando o proprietário por esguintade de recursos não poder, desde logo, edificar nos alinhamentos, de acordo das regras prescritas, em cujo caso especificará a circunstância na petição que dirigirá ao Prefeito, a qual espiciará o prazo, se assim entender.

§ 1.º Neste caso, as regras estabelecidas para edificações no Artigo 1.º não serão guardadas, mas o proprietário, sob obrigação de pagar sua frente pelo alinhamento com cerca, cujo padrão será marcado pelo fiscal.

Artigo 4.º Todos os edifícios, no quadro urbano, sem coberto de telhas, podendo as paredes laterais serem de taboas, desde que o proprietário as conserve e adossadas, pena de 30:000 e o dobro na reincidência. Recorram-se as disposições contrárias. Tola das sessões da Câmara em 7 de Abril de 1911. (Assignados).

João Antonio da Costa. O Presidente mandou submeter este projecto a comissão do quadro urbano para dar parecer. Estando por hoje terminados os trabalhos, o presidente convidou os camaristas a comparecerem amanhã no mesmo local e hora do costume para a continuação dos trabalhos do presente sessão, designando para ordem do dia o seguinte: Discussão dos pareceres dos comissários, indicação de projecto. O para constar em Relação. Foi dada a Secretaria da Câmara o seguinte: o seguinte.

Calustino de Paula

João Costa

Jorge Hostimay

João Baptista de

Luiz Abail.

Carlos Hargraf Junior
Relação João de Paula Secretario

Acta da sessão ordinaria em 8 de Abril de 1911.

No mais dia reunidos os camaristas de

Barboza

do Celestino como Presidente, Jorge Hartmann e Margraf juniores. Aberta a sessão e nas horas legais o Presidente mandou encerrar a presente sessão convidando os camonistas a comparecerem no dia dez, do corrente visto por o dia nove feriado, para a continuação dos trabalhos. E para constar em Pelzins foi de Paula, Secretário o escribi.

Celestino de Paula

Jorge Hartmann
Carlos Margraf Juniores

Pelzins foi de Paula, Secretário.

Acta da reunião ordinária em 10 de Abril de 1911.

Por dez dias do mês de Abril de mil novecentos e onze, reunidos os camonistas Pedro Celestino como Presidente, Jorge Hartmann e Margraf juniores. Aberta a sessão e nas horas legais o Presidente suspendeu a sessão, convidando os camonistas para a continuação dos trabalhos. E para constar em Pelzins foi de Paula, Secretário o escribi.

Celestino de Paula

Jorge Hartmann
Carlos Margraf Juniores

Pelzins foi de Paula, Secretário

Acta da reunião ordinária em 11 de Abril de 1911.

Por onze dias do mês de Abril de mil novecentos e onze reunidos os camonistas Pedro Celestino como Presidente, Jodopero Justo, Jorge Hartmann, Luiz Maciel, Baptista Vieira, João do Couto e Margraf juniores. Haverem nas horas legais foi aberta a sessão.

- Expediente.

Não houve. - Ordem dos trabalhos.

Primeira discussão do parecer das commissões de Finanças e Contas no balancete de contas da arrecadação do trimestre de Janeiro a Março do corrente anno, o primeiro as mesmas commissões pela approvação dos respectivos contas de receita e despesas por reconhecerem acharem se legas. Posto em discussão este parecer e a voto foi unanimemente approvado; cujo balancete da mesma arrecadação de dez contos quinhentos noventa e um mil, oitenta e trinta e tres reis, que reunida ao mais do anno passado na importância de quatro contos e setenta e quatro mil, quinhentos e setenta e sete por um total de quatorze contos setecentos e cincoenta e cinco mil, oitocentos e dez reis, que deduzida desta as despesas relativas ao primeiro trimestre do corrente anno na importância de dois

Barbosa

remo a terceiro sem indenmiza-
 ção, indemnizar a Camara os em-
 portos e emolumentos devidos para
 esse fim. Art. 6.º. Progam-se as dis-
 posições em contrario. Sala das sessões
 da Camara, em 11 de Abril de 1911.
 Carlos Margraf Junior, José Baptista
 Pereira, Luiz Maciel, Jorge Hartmann.
 Não havendo contestação e posto a votação
 foi unanimemente approvado. Em
 seguida em discussões o parecer da com-
 missão de. Tenacioso Urbanos relati-
 vamente o projecto de lei que regula a exi-
 gencias de meios noticiarios Urbanos,
 em cujo parecer a commissão opinou
 que fosse adoptado como lei o referido
 projecto foi transcripto na acta da
 sessão de hoje do corrente. Posto a votação
 o mesmo parecer foi approvado. Orde-
 nando em seguida o presidente, que
 fosse o projecto extrahido por copia e
 remettido ao prefeito para a sancção
 depois de approvado em regencia dis-
 cussão. Então em discussões o parecer
 da commissão de finanças, realimen-
 te a pretensão do Juiz de fiscal
 Enriquez Pias Ferreira, que pedia
 augmento de vencimentos; em cujo
 parecer a commissão julgou não
 poder ser attenção por falta de verba
 no orçamento vigente. Posto a votação este
 parecer foi approvado. Nada mais ha-
 vendo por hoje a tratar se o presidente

levantou a sessão convidando os cam-
 ristas para se reunirem amanhã os
 mesmos horas para a continuação
 dos trabalhos da presente sessão, e deus
 para ordem do dia o seguinte:
 Parecer de commissão; indicações
 de projectos. E para constar em deliberação
 foi dada, Secretaris da Camara o
 lavrei a presente acta que vai as-
 signada.

Celestino de Paula
 João Antonio da Costa

José Hartmann
 Luiz Ferreira Maciel
 José Baptista Pereira

José Godofredo Justo
 Carlos Margraf Junior
 Delgins José de Paula Secretaris.

Acta da sessão ordinaria da Cam-
 ara em 12 de Abril de 1911.

No mesmo dia reunidos os cam-
 ristas Jorge Hartmann, Luiz Maciel,
 Baptista Pereira, Godofredo Justo, José de
 Costa e Margraf Junior. Havendo um
 numero legal foi aberto a sessão sobre
 a presidencia do camarinista Jorge
 Hartmann. Feita a leitura do
 acta da sessão passada e posto em
 discussões e a votação e não havendo
 quem pedisse a palavra foi approva-
 da. Passou-se ao expediente. Foi apre-

sentado uma petição do Doutor Antonio Bley, Prefeito Municipal, solicitando desta Câmara uma licença de seis meses para tratamento de saúde visto acharse gravemente enfermo e com os rendimentos a que tiver direito. Um officio de communicação do cidadão Victor Celestino de Paula, Presidente da dita Câmara, communicando ter assumido o cargo de Prefeito Municipal interinamente visto ter elle tomado a jurisdicção o Prefeito effectivo Doutor Antonio Bley, por acharse gravemente doente. Sciência a Câmara mandou archivar. Passou-se a ordem aos trabalhos. Pediu a palavra pela ordem o camaráista Luiz Maciel e declarou, que tratando-se de negocio urgente como seja o caso de molestia grave do Doutor Prefeito Municipal, que esta Câmara tomando em consideração o caso de urgencia puzesse logo em votação o pedido na mesma petição independente de outra qualquer formalidade. Sendo posto em discussão e adoptado o requerimento do camaráista Luiz Maciel, não havendo quem pedisse a palavra e posto a voto foi unanimemente approvado. Entrando em seguida em discussão e a voto o pedido de licença do Doutor Antonio Bley, Prefeito Municipal, foi unanimemente approvado a concessão com o ordenado

que neste caso pôr o mesmo ter sido. Foi apresentada uma petição em forma de abaixo assinado entre diversos moradores dos bairros Mandacari e Papagaio Novo, no qual pedem e requerem a esta Câmara licença para melhorar a antiga estrada de terra os bairros, que incute a distancia e inconveniencios o predio serrante e facilita pela situação topographica o transitio publico; allegando a existencia de duas estradas, pedindo em licença para o transitio da servidão de uma que memos prejuizo pôr a carregar aos proprietarios dos terrenos e mais commodidade offerecer as transtos publicos. O Presidente mandou a comissão de Legislação, Justiça e Obras Publicas para dar parecer. Foi apresentada uma petição assignada por Dona Leandirina Stiller de Franca, na qual requer a esta Câmara a qualidade de proprietaria do terreno denominado Tachinal em Papagaio Novo offerecendo de um atravessadouro que se dirige de Papagaio Novo a Mandacari e vice-versa, pelo centro dos referidos terrenos, allegando mais que se não referido atravessadouro que o outro era transportado por carretos e hoje por grandes tropas e pequenas carrocinhas que danificam com sua propriedade, por quanto

Barbosa

existia sobre o rio Canim, ponto de de-
 vira da propriedade, um pequeno por-
 tão de batte respitado por muitos an-
 nos e onde actualmente achase uma
 grande porteira arbitariamente col-
 locada; allegando mais a existencia da
 estrada municipal que liga esses dois
 povoados Manducani e Papagais. Não
 porouse os transincentes podem transitar
 sem grande esforço ou prejuizo; allegando
 mais os competes feitos por esta Camara
 para o fecho dos abares e duros - Ri-
 cas dos Burcos, Paes do Capivari e
 Monte Alegre. Nesta peticao o Presidente
 pôz o seguinte despacho: "As commissões
 de Legislaçao, Justica e Obras Publicas
 para dar parecer. S. da Camara, em 12
 de Abril de 1911. Jorge Hortmann."
 Entrando em discussao, digo, entrando
 em segunda discussao o parecer das
 commissões relativamente o balanc-
 te das contas de receita e despesa, não
 havendo quem pedisse a palavra e pos-
 to a votacao foi unanimemente appro-
 vado. Entrando em discussao o pare-
 cer das commissões redativamente
 ao pedido de auscultas em peticao de
 Henrique Stadler e não havendo quem
 pedisse a palavra foi posto a votacao o
 mesmo parecer e unanimemente ap-
 provado. O Presidente mandou que se des-
 se sciencia as cidadões Prefeita Municipal
 da presente resolucao. Entrando em se-

gunda discussao o parecer das commi-
 ssões sobre a pretencas da Sociedade Recrea-
 tiva Palmeirense, em cujo parecer a com-
 missões fez a acompanhar um projecto
 de lei já approvado em primeira discus-
 sao e não havendo quem pedisse a pala-
 vira, foi posto a votacao e unanimi-
 mente approvado. O Presidente mandou
 que fosse o presente projecto remettido
 a Prefeitura para sancionar. Entrando
 em segunda discussao o projecto de lei
 que regularisa a edificaçao de pridiis
 no Paraiso Urbano e não havendo
 quem pedisse a palavra foi posto a vo-
 tacao e unanimemente approvado. Orde-
 nou o Presidente que fosse este projecto
 remettido ao Prefeito Municipal para
 ser sancionado. Entrando em segunda
 discussao o parecer das commissões de
 Finanças sobre a pretencas do Guarda-
 fiscal Crisquiel Dias Ferreira e não ha-
 vendo quem pedisse a palavra foi posto a vo-
 tacao e unanimemente approvado. Entrando em discus-
 sao o projecto, digo, o parecer das com-
 missões de Legislaçao, Justica e Obras Publicas
 relativamente a peticao de Dona Leandra
 na Stokler de Franca; cujo parecer abai-
 xo se segue: Competindo, digo. Parecer.
 Competindo a Camara Municipal
 pelo art. 6.º 3.º da consolidaçao das
 Leis do Governo Municipal approvada
 pelo Dec. n.º 404. de 14 de Agosto de 1909.

Barbosa

deliberar sobre a commodidade, segurança e segurança da viação Publica e meios de garantias, como compete as mesmas Corporações em face do art. 11 da lei de 1.º de Outubro de 1828, e Alvará de 16 de Novembro de 1830, não consenti que os proprietários dos predios urapem, tapem ou mandem a seus arbitrios as estradas, o que está de accordo com o art. 75. das posturas em vigor, os committes reunidos de Obras Publicas e Legislações de proceer que não pôde ter dependência de presente preferencias, pelos fundamentos seguintes:

A. A estrada que liga os bairros da Mandacari e Papagaio Novo é uma estrada Publica com a existência de data immemorial, não havendo entre os dois pontos outra via directa de communicação.

B. Não é licito privar-se os respectivos moradores, sem considerações de ordem ou conveniencia Publica, de uma tanta commodidade, tanto mais que as estradas descontinuas se re-extinguem pelos seus usos de dez a vinte annos.

C. Tratando-se de direitos adquiridos e respectivos garantias juridica ao dono do predio serviente resta o direito de fazer as obras que sem fôr agrem a estrada menos commodada, e a fazer com toda via menos onerosa ou re-

querer que a estrada seja mudada para sitios igualmente commodos, si no actuale existir obta ou a benficia foria uter. Sala da Camara Municipal da Palmira, em 12 de Abril de 1911. João Godoyes Junk, Luiz Maciel (pai) Baptista Pereira Morgado junior. Não havendo quem pedisse a palavra foi posto a voto o mesmo parecer sendo unanimemente approvado. Em acto continuo foi apresentado o parecer das committes de Legislação, Justica e Obras Publicas relativamente a petição assignada por moradores de Macindacari e Papagaio Novo (procedidos limites) cujo parecer é da forma seguinte: Os committes reunidos bairros assignados tendo em consideração a allegação dos signatarios desta e reconhecendo a utilidade de que tráz as publicas transiente e attendendo o interesse de partes e direitos de propriedade, com referencia a existência de duas estradas para um só destino, não de proceer os mesmos committes, que seja concedida a permissão aos signatarios desta e fôrarem os melhoramentos necessários ao tráfego, com obrigação de manutenção e conservação dos pontos que fôr em necessarios a fim de não serem prejudicados os direitos dos proprietários dos terrenos por onde

atravessa a estrada que fôr preferi-
da ao Trarinto, visto existirem duas
confirmações allegam os signatários e
conhecimentos d'ella. Sole das sessões
da Câmara Municipal, em 12 de
Abril de 1911. (Assignados) João God-
fredos Lusk Luiz Ferreira Maciel
Jr. Baptista Pereira e Carlos Margraf
junior. Sendo por este parecer encon-
trados e não havendo quem sobre el-
le pedia a palavra, foi posta a vot-
ação e unanimemente approvada.
Nada mais havendo hoje a tratar se-
o Presidente suspendeu a sessão e en-
vidou os camareiros para esmuporece-
rem amanhã as mesmas horas a
fim de proseguir-se nos trabalhos da
presente sessão, dando por ordem do
dia o seguinte: parecer dos assmuni-
stas e votações d'ella; projectos e indica-
ções. E para constar eu Delfino Jr. de
Paula, Secretario da Câmara Municipal
presente acta que vai assignada.

João Godfredos Lusk
Carlos Margraf junior
João Godfredos Lusk.

Luiz Ferreira Maciel.
João Antonio da Costa

Delfino Jr. de Paula Secretario.

Acta da sessão ordinaria em 13 de
Abril de 1911.

Nos tres dias do mes de Abril de mil
novecentos e onze, reunidos os camareiros
João Godfredos Lusk como presidente,
Luiz Maciel, Godfredos Lusk, João An-
tonio, Baptista Pereira e Margraf junior,
havendo numero legal foi aberta a
sessão. - Expediente. -

Nada houve. Passou-se a ordem dos tra-
balhos. Entrou em segunda discussão o pa-
recer das assmunições relativo a pretensões
de Dona Leandrina Stokler de Trarintão
para o fecho de uma estrada em seu ter-
reno entre os bairros Mandacari e co-
pagais Novos. O Sr. presidente fez a vot-
ação e o mesmo parecer sendo unanimen-
te approvado. Ficando por tanto
indeferida a petição da mesma reque-
rente. Entrou em segunda discussão o
parecer das assmunições de regulação,
justiça e obras publicas relativamente
a pretensões dos signatários da petição
dos moradores das localidades Mandacari
e Copagais Novos em que pediam
permissão para fazerem os melhora-
mentos na estrada que serve de transi-
to entre os dois povoados, assim a proce-
dimento de uma das duas estradas
existentes, aquella que fôr mais con-
moda e util ao Mandacari, sem preju-
izo aos proprietários dos terrenos con-

Barboza

padrões pelas estradas. Não havendo quem pedisse a palavra o presidente pôs a votação, sendo unanimemente approvada. Pelo que a Camara accoutando o parecer dos commissarios deferiu a peticao dos signatarios requerente em fogaçãos e obras de Bandacunia, com a clausula de poderem melhorar a estrada que possa ser mais util aos transactes, respeitandos os direitos de propriedade, mantinham e conservação de portas nos pontos necessarios. E mais havendo a tratar o presidente suspendeu a sessao convidando os camaristas a reunirem se sabado as horas os costume para a continuacao dos trabalhos da presente sessao, visto que amanha cumpre dia feriado. E de tudo para o actos em Pelgins foi de Paula Secretario da Camara o ro digo, lornei a presente acta que vai assignada.

Jorge Hartmann
João Antonio da Costa
João Godofredo Fink.

Luiz Ferreira Brasil.
Carlos Margraf Junior

Pelgins foi de Paula Secretario

Acta da sessao ordinaria em 15 de Abril de 1911.

Aos quinze dias do mez de Abril de mil novecentos e onze, reunidos os camaristas Jorge Hartmann como presidente,

João da Costa, e Margraf Junior. Não havendo numero legal e movida a tratar se, o presidente levantou a sessao, convidando os camaristas para a sessao do dia seguinte (17) visto ser o dia de seis (16) feriado. E de tudo para o actos em Pelgins foi de Paula Secretario o ro crevi.

Jorge Hartmann
Carlos Margraf Junior
João Antonio da Costa
Pelgins foi de Paula Secretario.

Aos dezoito dias do mez de Abril de mil novecentos e onze, presentes os camaristas Jorge Hartmann como presidente, João da Costa e Margraf Junior, não havendo na a tratar se e nem numero legal o presidente levantou a sessao convidando os camaristas para a sessao amanha continuando a mesma ordem do dia. E para o actos em Pelgins foi de Paula Secretario o ro que o crevi.

Jorge Hartmann
Carlos Margraf Junior
João Antonio da Costa
Pelgins foi de Paula Secretario.

Acta da sessao ordinaria em 18 de Abril de 1911.

Aos dezoito dias do mez de Abril de mil novecentos e onze, reunidos os

Bartoza

camaristas Jorge Hartmann como presidente, João da Costa e Morges Juniors. Não havendo numero legal e não a tra-
torse o presidente suspendeu a sessão con-
vidando os camaristas a se apresenta-
rem amanhã os horas do costume, ou-
tinuando a mesma ordem do dia. E
de tudo por contestar em Delphinus foi de
Paula, Secretaris que o escreveu e vai anig-
nada.

Jorge Hartmann
Carlos Morges Juniors
João da Costa

Delphinus foi de Paula. Secretaris.

Acta da sessão ordinaria em 19 de
Abril de 1911.

Nos dias do mez de abril
de mil novecentos e onze, reunidos os
camaristas Jorge Hartmann como pre-
sidente, João da Costa e Morges Juniors,
não havendo numero legal e não a tra-
torse, o presidente suspendeu a sessão,
convidando os camaristas presentes pa-
ra a sessão ordinaria que terá lugar no
dia (7) de julho, e ordenando a
minha Secretaris que communica-
se aos demais camaristas, e foi en-
cerrada a presente sessão. E por con-
testar em Delphinus foi de Paula Secretaris
o escreveu.

Jorge Hartmann
Delphinus foi de Paula Secretaris.

João da Costa
Carlos Morges Juniors

Acta da sessão extraordinaria da Ca-
mara em 18 de Maio de 1911.

No mais dia na sala da Camara
Municipal desta Cidade, reuni-
dos os camaristas abaixo assigna-
dos e sob a presidencia do cidadão
Jorge Hartmann foi aberta a sessão.
Lida a acta da sessão anterior e pos-
ta em discussão foi approvada.

Expediente.

Foi presente um officio da Prefeitura
Municipal pedindo sentir a es-
ta Camara o premeio de fallecimen-
to do Sr. Antonio Ble, Prefeito Mu-
nicipal desta Cidade, e lamentan-
do tão senivel perda pede a conig-
nacio de um voto de pesar na dita
da presente sessão.

O presidente tomando em conside-
raçao a mensagem do Prefeito e at-
tendo mais os deveres desta Cama-
ra submete a consideracao da mes-
ma. Não havendo quem pedisse a
palavra o presidente fez a voto
sendo unanimemente approvado
e conignado nesta o voto de pesar.
Em seguida usando da palavra

Barboza

O camará Luiz Maciel aprou-
vou a seguinte indicação: Indico
que esta Câmara nomeando uma
commissão de fazer representor peran-
te a viúva e família do indulto
Doutor Antonio Bley manifestan-
do a estes os sentimentos ditta e de-
lidade e ao Município pela perda
de civil que acaba de passar com
o falecimento de seu Prefeito, a
quem a Câmara como já é inter-
prete dos munícipes reconheça
eternamente os relevantes serviços
prestados por aquelle cidadão; e que
esta comissão por sua vez de
um officio a mesma viúva no
qual se assignado o seu voto de
esperar. Pelo presidente foi submetido
a consideração da Câmara esta in-
dicação e sem a menor discuss-
ão foi unanimemente accet-
ta. Em acto continuo o presidente
nomeou a seguinte comissão
Wajir Luiz Maciel, Wagnar
Junior e Jorge Stille, a fim de irem
emcorporados a presen-
ta verbalmente manifestarem a vi-
úva e família os seus
Na presente sessão compareceu o Supple-
te da camará cidadão Jorge Stille,
convocado para esta sessão em virtude
de de achar-se investido do cargo de
Prefeito o cidadão Pedro Celestino de

Paula, passando a exercer o cargo de
camará effectivo e de baixo do
mesmo compromisso já feito.
Tendo a comissão nomeada de
cumprimento ao seu dever regressou
a esta Câmara e transmitiu em no-
me da viúva a sua gratidão por
esta prova de consideração da parte
da Câmara a' memoria de seu indi-
to marido Dr. Antonio Bley. En-
da mais honrando a tratar-se o Presen-
te encerrou a presente sessão e agra-
deceu aos camaráes o seu compa-
recimento aos actos funebres e felle-
gados de seu marido e de seu
feito ditta Câmara Doutor Antonio
Bley, mandando em seguida com-
municar as cidadãos Pedro Celestino
de Paula as deliberações desta Camá-
ra e o reconhecimento ditta do exer-
cício do cargo de Prefeito que se acha
exercendo em virtude de disposições
das leis. E para constar em Deliberação
de Paula, Secretário da Câmara,
lavrei a presente acta que vai as-
signada.

Porge othartm aull
Carlos Wagnar Junior
Luiz Maciel
Barboza
Jorge Stille
Delphinio Jori de Paula Secretario

Barbosa

Acta da sessão ordinaria em 7 de
julho de 1911.

Nos oito dias do mês de julho de
mil novecentos e onze, presentes os ca-
maristas Jorge Hartmann como Presi-
dente, João da Costa e Margraf Junior,
mas havendo nada a tratar e nem
número legal, o Presidente levantou
a sessão convocando os camaristas
para a sessão amanhã. E para constar
em Delzins Jari de Paula, Secretaris o
escrevi.

Jorge Hartmann
João Antonio da Costa
Carlos Margraf Junior
Delzins Jari de Paula Secretaris.

Acta da sessão ordinaria em 8 de ju-
lho de 1911.

Nos oito dias do mês de julho de mil
novecentos e onze reunidos os ca-
maristas Jorge Hartmann como
Presidente, João da Costa e Margraf
Junior, mas havendo nada a tra-
tar e nem número legal o Presiden-
te suspendeu a sessão convocando os
camaristas para a sessão amanhã e
continuando a mesma ordem do dia.
E para constar em Delzins Jari de Paula
Secretaris o escrevi.

Jorge Hartmann
João Antonio da Costa
Carlos Margraf Junior

Delzins Jari de Paula Secretaris.

Acta da sessão ordinaria em 10 de
julho de 1911.

Nos dez dias do mês de julho de
mil novecentos e onze, reunidos os
camaristas Jorge Hartmann como
Presidente, Luiz Maciel, Godfred
Turk, João da Costa, Aristides Bar-
bosa, Jorge Stela e Margraf Junior,
havendo número legal foi aberta a
sessão. Feita a leitura da acta da ses-
são passada e posta em discussão e a
voto e não havendo quem pedisse a
palavra foi aprovada.

Expediente.

Foi presente a Câmara o relator os
Prezido Municipal por onde acom-
panhar o balancete da receita e des-
pesa relativas ao segundo trimestre
do corrente anno, no qual consta
uma arrecadação na importan-
cia de R: 343:940 que reunida ao
saldo do primeiro trimestre na
importancia de R: 948:123 foi
um total de R: 292:033, que disto
deduzidas as despesas na importan-
cia de R: 540:548 fica um saldo
em caixa da quantia de R: 751:485,
e acrescentando que nestas despesas
foram incluídas contas a pagar
feitas pelo ex-Prezido Municipal.

Barbosa

na importancia de 1:998.500, pa-
gos no trimestre findo. O Presidente
mandou a commissão de estas fa-
lancas e respectivos livros a fim
de dar seu parecer, registrando-se o re-
latoria apresentado. Foi apresentado
pelo Prefeito uma solicitação do Presi-
dente da Associação solicitando da
Câmara um auxilio ao mesmo Ba-
tallas a fim de comparecer a grande
parada o cortejo das Sociedades a reali-
zar-se a 7 de Setembro vindouro na
Capitã Federal do Rio Brasileiro; O
Presidente submetendo a solicitação
a discussões e a votos. Não houve
quem pedisse a palavra e posto a votação
foi resolvido unanimemente, que
fique o Prefeito Municipal autorizado
a prestar um auxilio solicitado, ten-
do em consideração o estado finan-
ceiro da Câmara; podendo para este
fim lançar mão dos recursos exis-
tentes em caixa. O Presidente decla-
rou a Câmara que achando-se vago
o lugar de Presidente effectivo della
Câmara em virtude do fallecimento
do Prefeito Sr. Antonio Bley e achando
se indispensavel este cargo o Presidente
citados Sr. Celestino de Paula em
primeira e communicação feita na
sessão anterior e necessario preen-
chimento d'esse lugar e por tanto
convidados os camaristas presentes

para proceder-se a eleições deputan-
do cada um a sua cédula na qual
na mesma declaração o nome do
camarista a eleger para esse car-
go. Em seguida procedeu-se a vota-
ção sendo recolhidas 6 cédulas em
acto continuo sendo aberta a urna
e lidas cada uma de per si e encon-
trou-se o seguinte resultado: Para pre-
sidente Capitão João Górges Lusk (5700
votos) cinco votos; Major Luiz Ferreira
Maciel um voto. Em virtude do re-
sultado da votação o Presidente decla-
rou eleito o camarista Capitão João
Górges Lusk, convidando-o a to-
mar assento na respectiva cadeira
de seu cargo. Tomando assento o Presi-
dente eleito declarou a Câmara que por en-
de parte dos commissões de Legisla-
ção, Orçamento, e Hygiene e mais os
de Finanças e Contas convidando os ca-
maristas a procederem a votação pa-
ra a eleição do prehendimento des-
tas vagas. Procedendo-se a votação deu-
o seguinte resultado: Para a commis-
são de Legislação, Orçamento e Hy-
giene o camarista João Antonio da
Costa com cinco votos, e Jorge Steffe
um voto. Para a comissão de finan-
ças e Contas o camarista Carlos Mar-
gins Junior com cinco votos e Jorge
Steffe um voto. O Presidente procla-
mou eleito os dois camaristas

mais votados que possorão a funcção
por em seus cargos.

Ordem dos Trabalhos.

Pelos camaráes Jorge Stelle, Carlos Mor-
gra Junior, Godofredo Jurk, José Anto-
nio da Costa e Christides Bastina foi
apresentado o seguinte projecto de lei:
A Camara Municipal decreta.

Artigo 1.º - Fica restabelecido o logar de
archivista da Secretaria da Camara,
accumulando as funcções de Piloto
e Armador.

Artigo 2.º - O Prefeito abrija o necessa-
rio credito para o respectivo pagamen-
to de acordo com o occorrido de
mil novecentos e oito (1908).

Artigo 3.º - Revoga-se as disposições
em contrario. A. em 10 de Julho de
1911. (Assignados) Jorge Stelle, Carlos
Morga Junior, Godofredo Jurk,
José Antonio da Costa e Christides Bastina.

O Presidente declarou que o presente
projecto estando assignado pela ma-
ioria dos camaráes e das commis-
sões submittia a consideração da
Camara, pondo em discussão. Pediu
a palavra o camaráe Moacir
Luiz Maciel declarou votar contra
o projecto pedindo com sua declara-
ção consignada na acta. O Presidente
pouco a votos o mesmo projecto, foi
aprovado por cinco votos contra um.

Barbosa

mandando em seguida que fosse
apresentado em Actas de alma-
nha para entrar em segunda discus-
são. O Presidente mandou fazer con-
tar nesta acta que não teve votos
projecto dito, mas deu seu voto por
se assignado antes de se eleito pa-
ra este cargo. Neste acto foi apresen-
tado pelo camaráe Moacir Luiz
Maciel um offício a Camara re-
nunciando o seu mandato e ao mes-
mo tempo agradecendo a esta cor-
poração a gentileza com que sempre
foi tratado. O Presidente submetendo
a consideração da Camara o pedi-
do da renúncia declarou que está-
va em discussão. A Camara por uma
unanimidade resolveu não aceitar a
renúncia apresentada por não haver
motivo que justifique o seu pedido.
Para mais proveito por hoje a tratar
o Presidente suspendeu a sessão con-
dando os camaráes a comparece-
rem a manhã, ou se do contrario, as
horas do costume, designando para
ordem do dia o seguinte: Discussão
pouco dos commissões de contas; se-
gunda discussão do projecto de lei que
restabelece o logar de archivista; Indi-
cações e projectos. E para comto em
Delfino José de Paula Secretario da
Camara o exercicio que assignado.
João Godofredo Jurk.

Barboza

Jorge Hartmann
 Luiz Ferreira Chaves
 Carlos Margraf Junior
 João Antonio da Costa
 por Stehle
 Delzilio foi a primeira secretaria

Acta da sessao ordinaria da Camara
 em 11 de julho de 1911.

Nos onze dias do mez de julho de
 mil novecentos e onze, presentes os en-
 maritados Godofredo Jurk como Presiden-
 te Margraf Junior, Jorge Stehle, João da
 Costa, Christides Barboza, faltando por
 motivo justificado os camaristas
 Jorge Hartmann, Luiz Maciel e Bap-
 tista Pereira. Havendo numero legal
 foi aberta a sessao sob a presidencia do
 Capitao Godofredo Jurk.

Expediente. -

Foi presente a Camara um officio
 do Prefeito Municipal pedindo aces-
 panho um officio do advogado pro-
 visoriado Sr. Coronel Alexandre
 Wagner de Oliveira Juge, no qual
 o mesmo joim a disposicao da Pre-
 feitura e da Camara, gratuitamente
 de seus servicos profissionais. A Ca-
 mara tomando em consideracao a neci-
 tor a offerta mandando registrar
 o mesmo officio e agradecendo-se
 ao referido advogado a gentileza de
 sua offerecimento.

Ordem dos trabalhos.

Pelo presidente foi declarado que
 submetta a consideracao da Cama-
 ra o parecer da committas de con-
 tos que e o seguinte: "A committas
 de contas abaixo assignada tendo em
 unidos o volumet da receita e des-
 peras assim como os documentos
 relativos as despesas, verificou a
 exactidao distas e por tanto e de pa-
 recer que rejaye as mesmas contas
 approvadas. S. S. em 3 de julho de
 1911. (Assignados) Carlos Margraf
 Junior, Luiz Ferreira Maciel Jorge
 Hartmann. O Presidente declarou
 que estava em discussao o parecer em
 havendo quem pedisse a palavra por
 a votos sendo approvados unanimen-
 mente. Entrando em segunda dis-
 cussao o projecto de lei que estabelece
 o logar de archivista da Secretaria da
 Camara com accumulacao das
 funcoes de Piloto e arquivador, e na
 havendo quem pedisse a palavra
 o Presidente fez a votos, sendo ma-
 nifestamente approvados. Mandou
 o Presidente que fosse o mesmo pro-
 jecto remittido por copia as Cida-
 des Prefeito Municipal a fim de
 os sancionados. Nada mais ha-
 vendo a tratar se o Presidente sus-
 pendeu a sessao e convidou os cama-
 ristas a reunirem-se a manha.

as mesmas horas a fim de proce-
guir-se nos trabalhos da presente
sessão ordinária, designando para
ordem do dia projectos e indicações.
E para constar em Delib. José de
Paula, Secretário da Câmara o escrevi
e vai assignada.

João Godofredo Turk.

George Stelle

Carlos Margraf Junior

João Antonio Da Costa

Barboza

Delib. José de Paula Secretário

Acta da sessão ordinária em 12 de
julho de 1911.

Nos dois dias do mês de julho de
mil novecentos e onze reunidos os
carnistas Capm. João Godofredo Turk
como Presidente, João da Costa e Mar-
graf Junior e não havendo nada a
tratar e nem numero legal, o Pre-
sidente mandou encerrar a sessão or-
dinária convidando os vereadores a
comparecerem amanhã as mesmas
horas para a continuação dos traba-
lhos. E para constar em Delib. José de
Paula Secretário o escrevi.

João Godofredo Turk.

Carlos Margraf Junior

João Da Costa

Delib. José de Paula Secretário.

Barboza

Acta da sessão ordinária em 13 de
julho de 1911.

Nos três dias do mês de julho de
mil novecentos e onze, presentes os
carnistas Capm. Godofredo Turk como
Presidente, João da Costa, Aristides
Barboza e Jorge Stelle. Aberta a sessão
e não havendo numero legal o Pre-
sidente suspendeu a sessão, con-
vidando os vereadores para a continua-
ção dos trabalhos amanhã. E para
constar em Delib. José de Paula, Se-
cretário o escrevi.

João Godofredo Turk.

Carlos Margraf Junior

Barboza, João da Costa

Delib. José de Paula Secretário

Acta da sessão ordinária em 15 de
julho de 1911.

Nos quinze dias do mês de julho de
mil novecentos e onze, reunidos os
vereadores Capm. Godofredo Turk como
Presidente, Jorge Hoffmann, e Mar-
graf Junior. Aberta a sessão, e não
havendo numero legal o Presidente suspen-
deu a sessão, convidando os carnistas
para a continuação dos trabalhos
amanhã. E para constar em Delib. José
de Paula Secretário o escrevi.

João Godofredo Turk

Carlos Margraf Junior

Delgins José de Paula Secretário.

Acta da sessão ordinária da Câmara em 17 de julho de 1911.

Nos dezoito dias do mês de julho de mil novecentos e onze, presentes os camareiros Godofredo Turk como Presidente, João da Costa e Morges Juvino. Aberta a sessão e havendo o numero legal o Presidente suspendeu a sessão ordinária, convidando os camareiros a comparecerem amanhã os mesmos horas para a continuação dos trabalhos. E para constar em Delgins José de Paula. Secretário o escrevi.

João Godofredo Turk.

Carlos Morges Juvino

João da Costa

Delgins José de Paula. Secretário.

Acta da sessão ordinária em 18 de julho de 1911.

Nos dezoito dias do mês de julho de mil novecentos e onze, reunidos os vereadores Capm Godofredo Turk como Presidente, Capm Jorge Hartmann, Dr Carlos Morges e João da Costa. Aberta a sessão e não havendo numero legal e nada tratar-se, o Presidente levantou a sessão ordinária, convidando os camareiros a comparecerem amanhã os mesmos horas para a continuação

dos trabalhos. E para constar em Delgins José de Paula. Secretário o escrevi.

João Godofredo Turk.

Carlos Morges Juvino

João da Costa

Delgins José de Paula. Secretário.

Acta da sessão ordinária em 19 de julho de 1911.

Nos dezanove dias do mês de julho de mil novecentos e onze, reunidos os vereadores Capm Godofredo Turk como Presidente, João da Costa e Morges Juvino, não havendo numero legal, e nada a tratar-se o Presidente suspendeu a sessão encerrando os seus trabalhos, ordenou a mim Secretário que officiasse para comparecerem no dia 8 de Setembro vindouro para tratar-se de interesses municipais. E para constar em Delgins José de Paula, Secretário o escrevi.

João Godofredo Turk.

Carlos Morges Juvino

João da Costa

Delgins José de Paula.

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal da Palmeira, em 7 de Outubro de 1911.

O 10.º meio dia reunidos os camaráes sob a presidência do Capitão João Godofredo Turk, havendo numero legal foi aberta a sessão. Feita a leitura da acta da sessão anterior, feita em discussões e a votação foi unanimemente approvada.

— Excepe dicente. —

Foi apresentada na Câmara o relatório do Cidadão Prefeito Municipal por onde acompanhar os bores para o orçamento do exercício do anno de mil novecentos e nove, igualmente um offício da Santa Cruz de misericórdia datado de 1.º de Setembro, identico ao que foi dirigido a esta Câmara solicitando o pagamento de auxilio a quella instituição pia, foi apresentado tambem um telegramma do Comité de Limites relativamente ao art. do jornal do Commercio do Rio no qual consta os poderes publicos a concorrer os meios de estabelecer a arbitragem para resolver questões de limites inter-estaduaes, referendo se a questões entre este Estado e o da Santa Catharina; cuja solução declara o Prefeito que de pleno accordo com os camaráes foi telegraphado ao jornal do Commercio e outros organos de publicidade no Rio de Janeiro, de

clarando-se a Câmara e Prefeitura solidarios pela arbitragem, havendo a imprensa e especialmente o jornal do Commercio pela feliz ideia, assim como congratulou-se com a indicação do Simunortal Rio Branco para seu arbitrio. Nommes no acto foi apresentado o balancete da receita e despesas relativas ao terceiro trimestre de 7 de Julho a 7 de Outubro do corrente anno. O Presidente mandou que fossem estas presentes a commissão de Contas e os bores do orçamento entregues as commissões de Orçamento e Finanças.

— Ordem dos trabalhos. —

Não havendo os commissões apresentados seus pareceres ficou adiada para a seguinte reunião, e sendo horas adiadas foi suspensa a sessão e o Presidente convidou os camaráes a reunirem-se no dia 9 do corrente as horas do costume, visto ser amanhã domingo dia santificado e designou para ordem do dia:

Discussão de pareceres dos commissões projectos e indicações. E para constituição de comissão para o estudo do projecto da Câmara sobre a presente acta que vai assignada.

João Godofredo Turk.
Carlos Chagas Junior
Barbosa

Barbosa

José Baptista Pereira
Jorge Stille
João da Costa
Carlos Magalhães Junior
Gelfino José de Paula. Secretário.

Acta da sessão ordinária da Câmara Municipal da Palmira, em 9 de Outubro de 1911.

No mais dia reunidos os camanitos abaixo assignados sob a presidência do Capitão João Godofredo Turk, havendo numero legal foi aberta a sessão, digos, no mais dia reunidos os camanitos Capm Godofredo Turk como Presidente, Christides Borbin, Baptista Pereira, Morgaz Junior e Jorge Stille, havendo numero legal foi aberta a sessão. Foi lida a acta da sessão anterior, feita em discussão e a sessão foi unanimemente approvada.

Expediente:
Nada houve.

Ordem dos Trabalhos.
Primeira discussão do parecer da comissão de contas, que é o seguinte:
A comissão de contas abaixo assignada tendo examinado o balanço da receita e despesa do trimestre relativo aos meses de Julho a Setembro do corrente anno verificou que a receita imputou em três contos cento e sessenta e sete mil, trezentos e sessenta e oito reis, e a despesa em dois contos setecentos e cinco mil, e dezoito reis; que com

nida o saldo na importância de quatrocentos sessenta e dois mil trezentos e quarenta e nove reis como saldo que vem do mês de Junho na importância de oito contos setecentos e cinquenta e um mil quatrocentos e oitenta e cinco reis, faz um total de nove contos duzentos e treze mil, oitocentos e trinta e quatro reis, saldo em caixa a favor da Câmara, por tanto isto committido de opinião ou parecer que se foi approvada as contas. S. S. da Câmara, em 9 de Outubro de 1911. Christides Borbin, Jorge Stille, Carlos Magalhães Junior. Sendo posta em discussão e a votação este parecer foi approvado. Não havendo mais pareceres ou indicações e sendo hora adiada da o Presidente suspendeu a sessão, convidando os camanitos a comparecerem amanhã as mesmas horas e designou para ordem do dia o seguinte: Discussão do parecer, digos, segunda discussão do parecer da comissão de contas; discussão do parecer dos committidos sob petições, camanitos; projectos e indicações. E para contar em Gelfino José de Paula, secretario da Câmara a nome a presente acta que vai assignada.

João Godofredo Turk.
Barbosa
Carlos Magalhães Junior
Jorge Stille
José Baptista Pereira

Grã e emenda Jorge Stille.
O ministro Christides Gelfino José de Paula.

Barbosa

Dezimo Jai de Paula, Secretário.

Carlos Magalhães Junior

Acta da continuacao da 11ª ordinaria da Camara, em 10 de Outubro de 1911.

No mais dia rum dos os cammaristas abaixo assignados e havendo numero legal, sob a presidencia do Capitão João Joazeiro de Lusk foi aberta a sessao.

Lida a acta da 11ª anterior e posta em discussao pedir a palavra o cammarista

A. Barbosa e declarou que houve engano fazendo constar seu nome como membro da comissao de Contas e pedia que fosse rectificado esse engano, cuja reclamação se verificada junto a Camara se resolveu que se fizesse emenda ou retalho na acta, tudo prais tudo approved.

Expediente.

Foi apresentada uma peticao do Sr. Coronel Alexandre Magno de Oliveira Jage, Director da banda de musica Uniao Operaria, requerendo concessao para a construcção de um coreto forjado Chines, permanente, na Praça Marechal Floriano, no angolo que foi esquina com a corn de Alberto Heidmann em alinhamento da rua quinze, como ponto de recreio, onde a mesma banda de musica Uniao Operaria, ou successoras desta possam fazer retreitos nos domingos e dias de festividades. O Presidente

mandou a peticao a comissao de quem do urbano para dar seu parecer.

Ordem dos trabalhos.

Foi lido e posto em segunda discussao o parecer da comissao de contas e nos havendo quem pedisse a palavra foi posto a voto, sendo unanimemente approved. A Camara tomando conhecimento dos termos da mensagem em relatorio do cidadão Prefeito resolveu approvar seus actos, lançando nesta acta o seu voto de inteira solidiedade.

Indicações.

Pelo cammarista Jage Stelle foi feita a seguinte indicacao: Indica que a Camara atende do interesse de seu municipio elevando o imposto de foro de terrenos do rocio a taxa de cinco mil reis por hectar que se ora em diante for concedido, pagos em duas prestações semestrais; assim como elevar-se a cinco mil reis por metro de terreno de frente e fundos correspondentes a quadra que for concedido por carta de data, pelo que apresenta o seguinte projecto de lei. A Camara Municipal decreta.

Art. 1.º Fica elevado a cinco mil reis o preço do metro de terrenos concedidos por carta de data no quadro urbano desta cidade.

Art. 2.º Fica elevado o preço de cinco mil reis annuaes, por hectar, ou foro do terreno do rocio, que d'ora avante for concedido.

Art. 3.º Mantem-se para os actuaes forni-
ros e press. estabelecidos anteriormente de
acordo com a tabella em vigor.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em con-
trario. A. da Camara, em 10 de Outubro
de 1911. (Assinado) Jorge Stelle.

Foi este projecto remettido a commissão
de quadros urbanos e roeis para dar seu
parecer.

Pelo mesmo camaráta Jorge Stelle foi apre-
sentado o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.º Os impostos de commercio ou indus-
trias da tabella numero um, digo, da lei
orçamentaria em vigor do paragrafo nume-
ro dois, e predial do paragrafo numero
cinco e do numero ^{três} ~~quatro~~ da lei nu-
mero cento e trize de 31 de Outubro de
1910 para pagos em duas prestações an-
nuas. Paragrafo ~~primeira~~ primeira pres-
tação quebra' de metade do importo
devido para' pago de 1.º de Janeiro a 28
de Fevereiro de cada anno; e a segunda
prestação para' pago de 1.º de Julho a 31
de Agosto de cada anno.

Art. 2.º Fica abolido o foro denominado
perpetuo sobre terrenos de roeis.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em
contrario. A. da Camara, em 10 de Ou-
tubro de 1911. Jorge Stelle. Este projecto
foi remettido a commissão de finan-
ças, quadros urbanos e roeis.

Pelo camaráta Margraf Junior foi

Barboza

indicado que se fixasse constar na lei
orçamentaria o imposto fixo de roeis an-
nuis, a serem pagos por carta de Tenens em-
cedidos por carta de data para edificar
no quadro urbano, e que nos terrenos não
construidos no prazo estabelecido pelas
posturas e leis em vigor, cuja cobrança
se fará em duas prestações annuas,
sendo a primeira de Janeiro a Feve-
reiro e a segunda de Julho a Agosto de
cada anno, precedendo a vista de lanca-
mento aos contribuintes, ficando revo-
gada a disposição do art. 4.º do orçamen-
to em vigor em relação esta parte. Sendo
objecto de deliberação a Camara appro-
vando a indicação remetteu a com-
missão de legislação e orçamento tomar
na devida consideração. Sendo pro-
cedido da o presidente suspendeu a
sessão e convidou os camarátas a con-
pararem amanhã os mesmos foros
e dirigirem por ordem do dia. Ficou
sua de pareceres dos commissários, pro-
jecto e indicação e para archivar
em Delphin foi arquivada. Secretaris
da Camara: Larri a presente acta
que vai assignada.

José Godofredo de Gusmão

Barboza

José Antonio da Costa

José Baptista de Oliveira

Jorge Stelle

Carlos Augusto Junior

Delphin José de Paula Secretaris.

Barboza

Acta da continuacao da sessao ordinaria da Camara, em 11 de Outubro de 1911.

Os mais dia reunidos os camaristas abaixo assignados e havendo numero legal, sob a presidencia do Capitao Joao Godfred, foi aberta a sessao.

Feita a leitura da acta da sessao anterior, feita em discussao e a votos foi approvada - Expediente. -

Nao houve.

Ordem dos trabalhos. -

Entrou em primeira discussao o projecto de lei e parecer sobre elle, que eleva a cinco mil reis por metro de frente os terrenos concedidos por carta de doacao e quadros urbanos. e a cinco mil reis por hectare de terrenos no rocio esquelidos por offiamentos.

Nao havendo quem pedisse a palavra foi posto a votos e approvado. Entrando em primeira discussao o parecer da comissao de Financas sobre o projecto de lei que diminui em duas percentagens directas os pagamentos dos impostos: Predial, industria e commercio, jogos de azar e quadros urbanos. Nao havendo quem pedisse a palavra foi posto a votos e approvado. Posto em discussao o parecer da comissao de quadros urbanos e projecto de lei apresentado por esta sobre a organizacao de um Conselho

permanente no Praa Marechal Floriano desta Cidade, de accordo com a peticao do Sr. Alexandre Wagner de Oliveira Juge, foi em debate approvada. Nada mais foi hoje havendo o Presidente suspendendo a sessao e reunidos os camaristas a comparecer em amanha os mesmos horas a fim de proseguir nos trabalhos da presente sessao e designou para ordem do dia: Discussao de pareceres, indicacoes e projectos. E para agudo, em Pelzins Joao de Paula Secretario da Camara leu a seguinte acta que se assignada.

Joao Godfred Jure.

Barboza

Joao da Costa

Jose Baptista de Almeida

George Stehle

Carlos Hargraf Junior

Pelzins Joao de Paula Secretario.

Acta da continuacao da sessao ordinaria em 12 de Outubro de 1911.

Os mais dia reunidos os camaristas abaixo assignados sob a presidencia do Cidadao Godfred Jure. Nao havendo numero legal foi suspensa a sessao e designados para

ordem do dia a mesma da acta anterior. E para os outros lavrei a presente acta que vai assignada. Eu Pelgins Jui da Silva Secretario da Camara o escrevi.

Jos Godfred Turk.

Barboza

Carlos Margraf Junior

Pelgins Jui da Silva. Secretario.

Acta da continuacao da sesso ordinaria da Camara, em 13 de Outubro de 1911.

No meio dia reunidos os camaristas abaixo assignados sob a presidencia do cidadão Godfred Turk. Nos havendo numero legal e nada a tratar se foi suspensa a sesso e designados para ordem do dia a mesma da acta anterior. E para os outros lavrei a presente acta que vai assignada. Eu Pelgins Jui da Silva Secretario da Camara o escrevi.

Jos Godfred Turk

Barboza

Carlos Margraf Junior

Pelgins Jui da Silva. Secretario.

Barboza

Acta da continuacao da sesso ordinaria da Camara, em 14 de Outubro de 1911.

No meio dia reunidos os camaristas abaixo assignados sob a presidencia do cidadão Godfred Turk. Nos havendo numero legal e nada a tratar se foi suspensa a sesso e designados para ordem do dia a mesma acta anterior.

E para os outros lavrei a presente acta que vai assignada. Eu Pelgins Jui da Silva Secretario o escrevi.

Jos Godfred Turk

Barboza

Carlos Margraf Junior

Pelgins Jui da Silva. Secretario.

Acta da continuacao da sesso ordinaria da Camara, em 15 de Outubro de 1911.

No meio dia reunidos os camaristas abaixo assignados sob a presidencia do Capm Godfred Turk, havendo numero legal foi aberta a sesso. Lidas as actas anteriores e feitas em discussao e a votos foram approvadas.

- Expediente.

Foi apresentada uma petição assignada pelo Coronel Joaquim de Souza Camargo solicitando um auxilio da Camara para aquisicao e collocacao de um Regulador na Torre da Matriz ditta Cidade; na qual o Presidente deu o despacho seguinte: Os commissarios de finanças para dar seu parecer. S. S. em 16 de Outubro de 1911. Godofredo Turk.

Ordem dos Trabalhos.

Entrando em segunda discussao o parecer da commissao de quadros urbano e rocio sobre a elevacao de preços por metro de terreno concedido por carta de data no quadro urbano e não havendo quem pedisse a palavra foi posto a votos e approvado.

Entrou em segunda discussao o parecer da commissao sobre o projecto de lei que divide em duas prestações annuaes o pagamento dos impostos sobre commercio industria; predial e fôr do rocio e quadros urbano. Pelo camareiro Margraf Junior foi declarado que, no projecto sobre fôr do rocio deve ser consignado o art. segundo d'este projecto como o fôr da lei que regula o pagamento do fôr do rocio e do quadro urbano; approvada a emmenda foi votado o parecer que tambem foi approvado.

Entrando em primeira discussao o orçamento, isto é, o parecer das commissões reunidas, legislacao, orçamento e finanças sobre o orçamento para o

Barboza

anno de mil novecentos e nove, que de vera ser: Despesas annuas e seiscentos mil reis 16.600.000. Pedindo a palavra o camareiro Aristides Barboza indicou que fosse consignado no orçamento as seguintes verbas: Elevando a duzentos mil reis annuaes a subvenção concedida ao asilo de alienados e Hospital da Santa Cruz em Curitiba; que fosse reduzida a setecentos mil, digo, setecentos e vinte mil reis a verba instrucção publico, e elevando a setecentos de reis a verba obras publicas em geral; poita em discussao e a votos foram as emmendas approvadas. Pedindo a palavra o camareiro Jorge Stille indicou que fosse consignado no orçamento a verba necessaria e igual ás que são concedidas annualmente ás escolas do municipio, a escola da Colunha Populares Novos, que actualmente não tem subvenção alguma; approvada a emmenda foi consignada no orçamento a importancia de duzentos e quarenta mil reises para pagar em prestações mensaes. Pelo camareiro Margraf Junior foi indicando que pica o tributo autorizados a proceder a verificação e reconhecer das condicoes precarias de alguns devedores a Camara e considerados em commissao com dispensa de pagamento, reconhecidas das circunstancias; foi approvada a emmenda. Não havendo por hoje mais ma-

Barboza

Temos ou pareceres para discussões e vota-
ção o Presidente suspendeu a sessão con-
cedendo os camaristas a comparecerem ama-
nhã os mesmos horas e deu para ordem
do dia: Parecer dos commissões projectores in-
dicacões. E para constar eu Pelpinus José de
Paula, Secretario lerei a presente acta
que vou assignada.

José Godofredo Junk.

Barboza

João da Costa

José Baptista Pereira

George Stehle

Carlos Morges Junior

Pelpinus José de Paula.

Acta da sessão ordinaria da Camara
em 17 de Outubro de 1911.

No meio dia reunidos os camaristas
abaisos assignados sob a presidencia
do Capm. Godofredo Junk, foi aberta a ses-
são. Expediente.

Não houve.

Ordem dos trabalhos.

Foi lido e posto em segunda discussão
o projecto da lei orçamentaria para o
exercício de mil novecentos e dez, na-
tendo sido apresentados emendas e por
to a votos foi approvado por unanimi-
dade. Foi lido o parecer da commissão
de finanças sobre o pedido do Coronel
Joaquim de Souza Camargo em sua peti-

ção, na qual a commissão e camaristas
presentes resolveram a autorizar o Presi-
te a conceder como auxilio para acqui-
sição e collocação de um Regulamento pa-
ra a Matriz desta Cidade até a quan-
tia de duzentos mil reis.

Pedindo a palavra o camarista José da
Costa indicou, que tendo sido o parecer
assignado por todos os camaristas pre-
sentes sem tomados o parecer como objec-
to de deliberacão, posto a votos o parer
e a emenda foram ambos una-
nimemente approvados. Pediu a pala-
vra o camarista Carlos Morges Junior
e fez a seguinte indicacão; Reconhece-
do-se de grande utilidade para o mu-
nicipio o estabelecimento ou manuten-
ção de uma caudalaria para a produ-
ção de animaes de raça e exstingui-
da o estabelecimento - Haras-Lago, o
qual o seu proprietario José Baptista Pe-
reira, por conveniencia não quer ma-
dancar de local, indica que esta Camara
conceda como auxilio ao mesmo pro-
prietario a quantia de duzentos e cinco-
enta mil reis, ficando o Prefeito autori-
zado a abrir o necessario credito e fazer o
respectivo pagamento, foi a proposta em dis-
cussão e a votos esta indicacão foi ap-
provada com abstenção os votos do ca-
marista Baptista Pereira. Pelos camaristas
Aristides Barboza foi apresentada uma
indicacão para que fique o Prefeito au-

Barboza

Arrecados pela verba consignada no orçamento - Publicações e expediente das leis a fazer aquisições de uma assinatura anual para os camaristas em exercício, do jornal official do Estado. Sendo essa inscriçao assignada pelos camaristas presentes passou como objecto de deliberaçao. Nada mais havendo a tratar se por hoje o Presidente suspendeu a sessao, convidando os camaristas a comparecerem amanha as mesmas horas para continuacao dos trabalhos. E para constar em Legião foi de Paula, Secretario lavrei a presente acta que vai assignada.

João Godofredo Turk.

Barboza

João da Costa

João Baptista Pereira

Jorge Stehler

Carlos Margraf Junior

Legião foi de Paula. Secretario.

Acta da Sessão ordinaria da Camara em 18 de Outubro de 1911.

No meio dia reunidos os camaristas a baixo assignados sob a presidencia do Capm João Godofredo Turk, havendo numero legal foi aberta a sessao.

Expediente.

Não houve.

Ordem dos trabalhos.

Foi lido e posto em discussao o orçamen-

to para o exercicio de mil novecentos e doze e não havendo emendas foi unanimemente approved; ficando assignada como verba orçamentaria para a cidade a quantia de dezesseis mil e seiscentos mil reis (16.600.000) e igual quantia para as despesas, ficando para isto o Prefeito autorizado; e achando-se terminados os trabalhos da presente Sessão ordinaria, mandou o Presidente que fossem os projectos de leis remettidos por copia ao cidadão Prefeito Municipal para os devidos fins, em seguida agradecendo o concurso dos camaristas, declarou, que havendo por agora desisto de proceder a eleições de Presidente, Vice-Presidente e commissões convidando os camaristas presentes a deponterem seus votos, cada um de per si em separados. Procedendo-se o executório verificou-se o seguinte: Para uma de cinco cédulas para Presidente e cinco para Vice-Presidente, as quaes sendo apuradas deu o resultado seguinte: Para Presidente - Capm João Godofredo Turk, cinco votos. Para Vice-Presidente - Capm João Baptista Pereira, quatro votos, Margraf Junior um voto; foi pela Camara deliberação elito e impresso ao cargo de Presidente o Capm João Godofredo Turk. Passando-se em seguida a apurar a votacao das commissões e verificou-se o resultado seguinte: Para commissões de Legislação, Orçamentos e Hygie-

ne: Capm Christides Barbosa, Carlos Margraf Junior e Joao da Costa quatro votos cada um. Jorge Stelle, Jorge Hartmann e Luiz Maciel, um voto cada um. Para a commissao de Commercio, Industria, Obras Publicas e Guarnicoes Urbanas e Rocio: Margraf Junior, Christides Barbosa e Joao da Costa, quatro votos cada um; Jorge Hartmann, Luiz Maciel e Baptista Pereira, um voto cada um. Para a commissao de finanças e contas: Margraf Junior, Jorge Stelle e Christides Barbosa, quatro votos cada um; Joao da Costa, Jorge Hartmann e Luiz Maciel, um voto cada um. O Presidente agradece a prova de consideracao pela sua reeleicao suspendendo a sessao dando por terminados os trabalhos. E para constar eu Delzino Jui de Paula, Secretario e escrevi, digo lornei a presente acta que vae assignada.

João Godofredo Junk.

Barbosa

João da Costa

Jui Baptista Pereira

Jorge Stelle

Carlos Margraf Junior

Delzino Jui de Paula. Secretario.

Acta da sessao extraordinaria da Camara Municipal em 5 de Janeiro de 1912.

No mais dia reunidos os camareiros Capitao Joao Godofredo Junk, Major Jorge Hartmann, Te. Carlos Margraf Junior, Joao

Barbosa

Antonio da Costa, Jorge Stelle e Capm Christides de Almeida Barbosa. Havendo numero legal foi aberta a sessao sob a presidencia do Capm Joao Godofredo Junk.

Declarou o Presidente que a presente sessao tem por fim a eleicao dos tres membros e suplentes que devem fazer parte da commissao do alistamento eleitoral no corrente anno, de accordo com as disposicoes do Art. 111 do Dec. n.º 5.391 de 12 de Dezembro de 1904. Proceendo-se o recenseio, contados os cédulas e apuradas verificou-se que obtiveram votos para merarios os seguintes cidadãos: Carlos de Araújo Silva, Delzino Jui de Paula e Jui Adricus de Freitas, 1.º, 2.º e 3.º mais votados.

E para suplentes: Joao Müller, Joao Antonio da Costa e Joao Machado, 4.º, 5.º e 6.º mais votados.

O Presidente proclamou eleitos os cidadãos acima declarados pela ordem da collocacao de seus nomes; ordenou-me que extrahida uma lista dos votados seja esta officialmente remetsida ao Doutor Presidente da commissao do alistamento, para se se as convocacoes na forma da lei e para constar eu Delzino Jui de Paula, Secretario da Camara lornei a presente acta que vae assignada.

João Godofredo Junk.

Barbosa

George Mortmain

George Stoble

João Antonio da Costa

Barbosa

Carlos Margraf Junior

Gelfius Jori de Paula. Secretário.

Acta da 1ª sessão ordinária da Câmara em 8 de janeiro de 1912.

No meio dia reunidos os camaráes abaixo assignados sob a presidência do Capitão Godofredo Turk, havendo numero legal foi aberta a sessão, faltando aqui participações o camaráe Major Luiz Maciel.

Expediente.

Foi apresentado e lido o relatório do cidadão Prefeito Municipal a companhia do duque e de suas, talmente e quando demonstrativos do movimento de caixa durante o exercício financeiro de mil novecentos e onze a começar de 1.º de janeiro a 31 de Dezembro do mesmo anno; fazendo também a companhia as contas documentadas que foram apresentadas pelos respectivos procuradores. Mandou o presidente que fossem apresentados a comissão de finanças e contas, foi apresentada e lida uma petição do Provedor da Santa Casa de Misericórdia da Capital e da Casa de Misericórdia de Obra, na qual reclama

ter por escritura pública, a Santa Casa obtida por doação feita pelo Padre Jori Maria Tedeschi, oitenta e três metros de terrenos com frente para a rua Vicente Machado já amurada, e que dito terreno já foi concedido a outras partes a terceiros com prejuizo dos direitos da Santa Casa, fazendo mais algumas considerações a respeito. O Presidente mandou a' commissões do quadro urbano para dar parecer. E na da mais tarde o Provedor a tratar e o Presidente suspendeu a sessão e convidou os camaráes a comparecerem amanhã as mesmas horas para a continuação dos trabalhos da presente sessão ordinária; e designou para ordem do dia o seguinte: Parecer das commissões, discussões sobre a matéria dos mesmos projectos e indicações. E para assistir em Gelfius Jori de Paula, Secretário lavrei a presente acta que vai assignada.

João Godofredo Turk.

Carlos Margraf Junior

Barbosa

João Costa

George Mortmain

Gelfius Jori de Paula. Secretário.

Acta da continuação da 1ª sessão ordinária da Câmara em 9 de janeiro de 1912.

No meio dia reunidos os camaráes

Barbosa

As atas assignadas, sob a presidencia do Capitão João Godofredo Turk, havendo numero legal foi aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior e feita em discussões foi approvada.

Expediente.
Nada houve.

Ordem dos trabalhos.

Não tendo sido apresentados os pareceres das comissões e não havendo indicacões ou projectos, o Presidente suspendeu os trabalhos de hoje e convidou os camaristas presentes a comparecerem amanhã as mesmas horas e deu para ordem do dia as mesmas de ontem. E para constar eu Deputado João de Paula, Secretario da Câmara, lavrei a presente acta que vai assignada.

João Godofredo Turk.

Carlos Magalhães Junior

Barbosa

João Costa

João G. Mortimer

João Baptista de Souza

Deputado João de Paula, Secretario.

Acta da continuação da sessão ordinaria da Câmara, em 10 de Janeiro de 1912.

No mesmo dia reunidos os camaristas abaixo assignados, havendo um

numero legal foi aberta a sessão sob a presidencia do Capitão Godofredo Turk.

Expediente.
Nada houve.

Ordem dos trabalhos.

Foi lido e posto em discussões o parecer da comissão nos contas e balancetes apresentados pelo Procurador da Câmara e constantes do relatório da Prefeitura relativos ao anno financeiro de 1911, não havendo quem pectisse a palavra foi posto a voto e approvado em primeira discussões. Sendo em seguida posto a votos o parecer da comissão do quadro urbano e veio sobre o pedido na petição assignada pelo Provedor da Santa Casa de Misericórdia, foi o mesmo parecer unanimemente approvado. Em acta seguinte foi apresentada uma petição assignada por Jacob Guilherme Tritaé Wignel Obuinki, na qual pedem permissão para fechar um caminho de meios transitos que passa pelos terrenos dos mesmos, deitando nestes o caminho que mais vantagem offerece aos transitantes por breve eavel e menos clamores causar aos requerentes. O Presidente mandou que fosse a comissão de Obras Publicas e vias.

Barboza

para dar parecer. Nada mais havendo
por hoje o Presidente suspendeu a sessão
e convidou os camareiros a compare-
cerem amanhã as mesmas horas
dando para ordem do dia: parecer das
commissões e discussões d'elles; propo-
sições e indicações. E para escriptos em Pel-
pino José de Paula, Secretário lavrei
a presente acta que vai assignada.

João Godfredos Turk
Carlos Margraf Junior
Barboza
João Costa

Por e Martim
Pelpino José de Paula Secretário.
Acta da continuação da sessão
ordinaria da Camara, em 11 de
Janeiro de 1912.
Ao meio dia reunidos os camareiros a
baixos assignados, havendo numero
legal foi aberta a sessão sob a presiden-
cia do Capitão Godfredos Turk.

Expediente.
Ausente.

Ordem dos Trabalhos.
Foi lido e posto em segunda discuss-
ão o parecer da comissão de qua-
dro urbano na petição do Provedor
da Santa Casa de Misericórdia em
Curitiba, não havendo quem pedis-
se a palavra foi posto a votos e unani-
memente approved.

Foi lido e posto em segunda discuss-
ão o parecer da comissão de obra publi-
cas na petição de Jacob Guilherme
Fritze Wignell Obierthi, e não ha-
vendo quem pedisse a palavra foi
posto a votos e unanimemente ap-
provado. Mandou o Prefeito que fosse
entregadas cópias das actas de delibera-
ções ao Prefeito Municipal para as
devidas expensas. E nada mais havendo
por hoje a trabalhar o Presidente suspendeu
a sessão e designou para ordem do dia o
seguinte: Parecer das commissões, propo-
sições e indicações. E para escriptos em Pel-
pino José de Paula Secretário da Cama-
ra, lavrei a presente acta que vai
assignada.

João Godfredos Turk
Carlos Margraf Junior
Barboza
João Costa

Por e Martim
João Baptista Pereira
Pelpino José de Paula Secretário.
Acta da continuação da sessão ordi-
naria da Camara, em 12 de ja-
neiro de 1912.
Ao meio dia reunidos os camare-
iros Godfredos Turk, Aristides Bor-
fina e Margraf Junior, não ha-
vendo numero legal o Presidente
convidou os camareiros a compa-
recerem no dia quatorze as mesmas

Barboza

horas, visto ser dia santificado amanha e designou para o dia: Discussão de pareceres, projectos e indicações. E para contar em Pelafino José de Paula Secretaris, lavrei a presente acta que vai assignada.

João Godofredo Turk
Carlos Magalhães Junior
Barboza
João Costa
George Mortimer
José Baptista Pereira
Pelafino José de Paula Secretaris.

Acta da continuacao da sessao ordinaria da Camara, em 14 de Janeiro de 1912.

At meio dia reunidos os camaristas Godofredo Turk, Aristides Barboza e Wolfgang Junior, não havendo numero legal o Presidente convidou os camaristas a comparecerem no dia quinze as mesmas horas, e designou para o dia: Discussão de pareceres, projectos e indicações. E para contar em Pelafino José de Paula, Secretaris, lavrei a presente acta que vai assignada.

João Godofredo Turk
Carlos Magalhães Junior
Barboza
João Costa
George Mortimer
Pelafino José de Paula Secretaris.

Acta da continuacao da sessao ordinaria da Camara, em 15 de Janeiro de 1912.

At meio dia reunidos os camaristas abaixo assignados, havendo numero legal foi aberta a sessao sob a presidencia do Camarista Godofredo Turk.

- Expediente -

Foi apresentada uma peticao de Anna da Trizcira Pinto pedindo disposto do pagamento de uma prestacao de seu contrato para applicar na reconstrução da estrada dos Vicinas a este bidase, devido aos estragos feitos pelas chuvas torrenciaes. O Presidente mandou apresentar a commissao de obras publicas e viduas e finanças.

Foi apresentada um abaixo assignado dos moradores do Poco Grande pedindo conselho para uma edificação da estrada de cargueiros que liga aquelle bairro ao Taboão do Litro registada geral. O Presidente mandou a commissao de finanças. Nada mais havendo por hoje foi suspensa a sessao designando o Presidente para o dia de amanha o seguinte: Discussão de pareceres das commissoes, projectos e indicações. E para contar em Pelafino José de Paula Secretaris da Camara, lavrei a presente acta que vai assignada.

Barbosa

Acta da continuacao da sessao ordinaria da Camara, em 16 de Janeiro de 1912

No meio dia reunidos os camaristas abaisos assignados, havendo numero legal foi aberta a sessao sob a presidencia do Capita Godofredo Turk.

Expediente.

Foi apresentada uma peticao de Carlos Frederico dos Santos Pinto, a companhia de uma proposta para o estabelecimento de uma rede telefonica nesta cidade ate Curityba e requer a concessao para a installacao e ligacao da linha para a Capital pelo espaco de vinte annos e ficando este ficar pertencendo a Camara. O presidente mandou os commissoes do quadro urbano, obras publicas e signaturas para dar parecer. Foi em seguida pela ordem dos trabalhos posto em discussao o parecer da commissao na peticao de Amador Teixeira Pinto, nao havendo quem pedisse a palavra foi unanimemente approved o parecer. Foi lido e posto em discussao o parecer da commissao de obras publicas e vias e em um abaisos assignados os moradores do Bairro Poco Grande, nao havendo quem usasse da palavra foi posto a votacao sendo unani-

mente approved. Emaba mais havendo por hoje a tratar se foi suspenso a sessao e designou o presidente para o dia de amanha a seguinte: Discussao dos pareceres das commissoes, projecto de indicao para o conselheiro de Despin Jose de Paula Secretario luctua pre sente que vai assignada.

- João Godofredo Turk
- Carlos Frederico dos Santos Pinto
- Barbosa
- João Costa
- Jorge Martim
- João Baptista

Despin Jose de Paula Secretario

Acta da continuacao da sessao ordinaria da Camara, em 17 de Janeiro de 1912.

No meio dia reunidos os camaristas abaisos assignados, havendo numero legal foi aberta a sessao sob a presidencia do Capita Godofredo Turk.

Expediente.

Nas horas.

Ordem dos Trabalhos

Foi lido e posto em segunda discussao o parecer da commissao na peticao de Amador Teixeira Pinto, nao havendo quem pedisse a palavra,

Barboza

foi posto a votos sendo unanimemente
 de approved. Foi lido e posto em dis-
 cussão o parecer da commissão de
 obras Publicas no algaris assignados
 dos moradores do Voto Grande, e não
 havendo quem quisesse falar na
 foi unanimemente approved,
 ambos em segunda discussão. E na
 da mais (havendo a tratar de, visto que
 as commissões a quem foram presen-
 te a petição de Frederico Christo de sea-
 ras de apresentar parecer allegando
 escussa de tempo para se disenti-
 da a pretensão do mesmo, ficou este
 esperado para a proxima sessão, de-
 clarando o Presidente suspensos os
 trabalhos por hoje devendo reunirem-
 se amanhã as mesmas horas e da-
 do para ordem do dia a anterior. E
 para concluir eu Despinho Jori de Pau-
 la, Secretario da Camara lerei a
 presente acta que vai assignada

João Godofredo Jurk
 Carlos Marques Junior
 Barboza
 João Costa
 Jorge Montenegro
 Despinho Jori de Paula, Secretario.

Acta da continuacao da sessão da
 Camara Municipal, em 18 de ja-
 neiro de 1912.

No meio dia reunidos os camaristas
 algaris assignados sob a presidencia
 do Capitão Godofredo Jurk, havendo
 numero legal foi aberta a sessão.

Presidente.
 Não houve.

Ordem dos trabalhos.
 Não tendo as commissões dado pare-
 cer na petição de Frederico dos Santos
 Christo declarando a exigencia de tem-
 po visto tratar-se de interesses da po-
 pulacao e do Municipio, ficando a
 requerimento do membro da com-
 missão Morges Junior para se
 apresentar na reunião da segunda
 sessão ordinaria do corrente anno.
 Sendo acompanhado pessoalmente
 o camarista Major Luiz Maciel
 e verbalmente declarado que insistia
 por sua renuncia já em outro
 sessão apresentada, visto que consi-
 derava-se fora desta applicação.
 A vista da formal declaração
 do mesmo e falta de compareci-
 mento nos duas sessões ordinarias
 o Presidente submeteu a considera-
 ção da Camara e esta por unanimi-
 dade de votos resolveu aceitar a

Barbosa

renuncia do mesmo camarista, por
tanto por tanto considerado como
regnatario do seu mandato.

Em virtude do que o Presidente or-
denou ao Secretaris que convidasse
officialmente o supplente imme-
diato pela ordem da vota e ao a com-
parecer na Camara, prestar a pro-
missa a fim de exercer as funcoes
de camarista na forma da lei.

Como nada mais havia a tra-
tar o Presidente declarou encerra-
dos os trabalhos da presente sessao or-
dinaria. O para, eoutor em Delpi-
no Jori de Paula Secretaris lavrou a
presente acta que vai assignada.

João Godofredo Junk

Carlos Wargraf Junior

Barbosa

João Costa

George Hostma

João Baptista Pereira

Carlos Wargraf Junior

Delphinio Jori de Paula Secretaris.

Acta da sessao ordinaria da Camara
em 8 de Maio, de 1912.

No mais dia reunidos os camaristas,
João Godofredo Junk, Aristides Barbosa
Wargraf Junior, João Baptista Pe-
reira, João da Costa e João Adriano de
Faria. Sob a presidencia do camarista
João Godofredo Junk e como Secretaris

Secretaris Delphinio Jori de Paula, havendo
o numero legal foi aberta a sessao.
Lida e posta em discussao a acta da
sessao anterior foi seu debate approva-
da.

Expediente.

Foi apresentada a mensagem do pre-
fetto acompanhada do balancete da
receita e despesas relativas ao primei-
ro trimestre do corrente anno, demons-
trando uma arrecadação pelas ver-
bas discriminadas da quantia de
oito contos, quinhentos e trinta e oi-
to mil, quatro centos e cinquenta
reis, e uma despesa na importan-
cia de tres contos, novecentos e cin-
co mil, cento e dezoito reis, que re-
mida a arrecadação e os saldos de
mil novecentos e oitenta e na impor-
tancia de seis contos, quatrocen-
tos e dezoito mil, setecentos e sessen-
ta e seis reis, fez um total de qua-
tro contos, novecentos e cinquenta
e seis mil, duzentos e dezoito reis.
que deduzidos desta a importância
das despesas acima declarada ficou
um saldo em caixa a favor da Ca-
mara da quantia de onze contos
e cinquenta e um mil, e noventa
e oito reis. O Presidente mandou
a commissao de contos para dar par-
cer. Foi apresentada uma proposta
assignada pelo cidadão Ernesto José

Barbosa

O
 Pereira, na qual se propoz a estabelecer
 uma rede telephonica no quadro ur-
 bano da cidade e em todos os municí-
 pio. O Presidente mandou as commis-
 es do quadro urbano, obras publicas
 e finanças para darem seus pareceres.
 Foi presente um officio de Doutor
 Manoel Barbosa M. C. J. P., Promotor
 Publico da Comarca, assumindo o
 do ter assumido o exercicio de seu
 cargo a 27 de Março do corrente anno.
 O Presidente mandou que tudo respu-
 dida archive-se.

Ordem dos Trabalhos.

Não havendo parecer de commissas
 para serem desentidadas e novos honros
 adjudicados o Presidente suspendeu
 os trabalhos de hoje e convidou os
 camaristas a comparecerem amanhã
 as mesmas horas e designou para or-
 dem do dia: Discussão de pareceres,
 projectos e indicações. O promotor
 Dr. Pelgria Jui de Paula, Secretario
 havia a presente acta que era assig-
 nada.

João Godofredo Gurt.

João Baptista Pereira

Barbosa

João Adolpho Freitas

João Antonio da Costa

Carlos Magalhães Junior

Pelgria Jui de Paula Secretario

Acta da sessão ordinária da Câmara
 Municipal da Palmeira, em 9 de
 Abril de 1912.

No mais dia reunidos os camaris-
 tas abais assignados, faltando com
 motivos justificados, os camaristas
 Jorge Hartmann e Jorge Stille, ha-
 vendo numero legal foi aberta a ses-
 são sob a presidência do Capitão Jo-
 dozes Jurek, sendo lida e feita em dis-
 cussão a acta da sessão anterior foi
 sem debate approvada.

Expediente.

Nada houve.

Ordem dos Trabalhos.

Foi lido o parecer da commissas de
 contas relativas ao balancete da recou-
 ta e despesas effectuadas durante o pri-
 meiro trimestre de janeiro a trinta e
 um de Março do corrente anno, o qual
 é do teor seguinte: As commissas
 de contas abais assignadas tendo
 examinado minuciosamente o
 balancete da receita e despesas acor-
 poadas do respectivo livro de conta
 e documentos corroborativos das
 despesas, verificou, que a arrecadação
 importou na quantia de 8:538:450
 reis, que reunida a esta o saldo do an-
 no passado na importancia de
 6:117:766 reis faz um total de
 14:656:216 reis, que deduzidos se deu

Barboza

ta a importância de 3:905:118 reis, das
 despesas effectuadas durante o trimestre,
 ficou sum total em caixa de reis
 M. 051:098 reis. Pelos documentos re-
 cebidos se verifica que as despesas fo-
 ram effectuadas de accordo com os
 respectivos verbos do orçamento vi-
 gente, e que por tanto a commissão
 é de parecer que sejam approvados os
 contas. Id. em 9 de Abril de 1912.
 (Assignados) Carlos Morges Junior,
 Aristides Barboza e A. Freitas. Pelo
 Presidente foi posto em discussão e a
 voto o presente parecer, o qual foi una-
 nimeamente approvado. Não tendo
 os commissões apresentadas outras par-
 ceras a seu cargo passou-se a apresenta-
 ção de projectos e indicações. Pedindo a
 palavra o camarita Aristides Barbo-
 za apresentou a seguinte indicação:
 A Camara Municipal da Palmeira
 tendo em consideração com os relevan-
 tissimos serviços prestados ao País pelo
 grande estadista Borás do Rio Bra-
 es indica que esta Camara em ho-
 menagem a esse grande vulto que
 muito honrou a Chancelaria Brasi-
 leira, se de o nome da Praça Borás
 do Rio Branes no antigo largo das
 diligencias na praça do mercado
 desta cidade, pelo que apresenta o
 seguinte projecto de lei. A Camara
 Municipal da Palmeira decreta -

Art. unico. O antigo largo das dili-
 gencias na praça do mercado desta
 cidade, passa a denominar-se = Pra-
 ça Borás do Rio Branes. (Assignados)
 Aristides Barboza, A. Freitas, Margre-
 y Junior, Baptista Pereira Joos da Costa.
 O tanto o projecto assignado por todos
 os camaritas presentes o presidente
 o considerou como objecto de delibera-
 ção e por tanto approvado. Pelos mes-
 mos camaristas presentes foi apresen-
 tado e requerido que fosse sancio-
 na o presente acto um voto de pesar
 pelo infante desaparecimento do
 grande estadista Borás do Rio
 Branes. Approvada unanime-
 mente o presidente suspendeu os
 trabalhos de hoje, convidando os ca-
 maristas a comparecerem ama-
 nha os horas do costume para con-
 tinuar-se nos trabalhos da presente
 sessão ordinaria e dignar-se para or-
 dem do dia o seguinte: Discussão de
 pareceres das commissões, projectos
 e indicações. E para constar em Pelpi-
 no foi dictada. Secretaris Louren-
 ço Joos da Costa. O presente acto que vai assignado.

João Guedes Furt.

Barboza

A Freitas

João Hortmann

João Baptista Pereira

Carlos Morges Junior

Barbosa

Acta da continuacao da sessao ordinaria da Camara, em 10 de Abril de 1912.

Os meios dia reunidos os camaristas abaisos assignados sob a presidencia do Capitao Godofredo Turk, havendo numero legal foi aberta a sessao.

- Expediente. -

Nao houve.

Ordem dos trabalhos.

Foi posto em segunda discussao o projecto de lei que deu o nome de Praça Missoes Ilgo, Barão do Rio Branco a actual Praça do mercado, cujo projecto foi unanimente approved mandando o Presidente que fosse remettido por copia a Prefeitura para os devidos fins. Nada mais havendo a tratar por hoje. E para existir em Peljina foi de Paula, Secretario lavrei a presente acta que vai assignada.

Godofredo Turk.

Jose Baptista Pereira

George Hostmann

Atritos

Barbosa

Carlos Margraf Junior

George Stahl

Peljina foi de Paula. Secretario.

Acta da continuacao da sessao ordinaria da Camara Municipal da Palmeira, em 11 de Abril de 1912.

O mesmo dia reunidos os camaristas abaisos assignados sob a presidencia do Capitao Godofredo Turk foi aberta a sessao.

- Expediente. -

Nada houve.

Ordem dos trabalhos.

Nao tendo os comissoes apresentados pareceres e nem sendo apresentados projectos ou indicações o Presidente suspendeu a sessao por hoje, designando para o dia de amanhã o seguinte: Discussao e votacao de pareceres dos comissoes; projectos e indicações. E para existir em Peljina foi de Paula. Secretario o la vai a presente acta que vai assignada.

Godofredo Turk.

Jose Baptista Pereira

George Hostmann

Atritos

Barbosa

Carlos Margraf Junior

George Stahl

Peljina foi de Paula. Secretario.

Barbosa

Acta da continuacao da sesso ordinaria da Camara Municipal da Palmeira, em 12 de Abril de 1912.

Do mais dia reunidos os camareiros abaixo assignados sob a presidencia do Capitao Gedeon Turk foi aberta a sesso.

Expediente.

Não houve.

Ordem dos trabalhos.

Pelas commissões reunidas do quadro urbano, obras publicas e finanças foram apresentadas os seguintes pareceres:

As commissões reunidas abaixo assignadas tendo presentes os peticoes de Frederico dos Santos Disto e Ernesto José Pereira e respectivos propoitos para o estabelecimento de uma rede telefonica entre municipios, resolveu que fossem estas bem estudadas e confrontadas para depois deliberarem a respeito, precisando para esse fim de sufficiente espaço de tempo, para de parecer, a todos as condições que si quem as mesmas propoitas para serem discutidas por occação da segunda sessão ordinaria do corrente anno, em cujo tempo se definitivamente se volvida. S. da Camara em Palmeira 12 de Abril de 1912. (Assignados) Carlos Margraf Junior, A. Barbosa Joas da Costa Jorge Petre Costa em discussões.

sa e a voto o presente parecer foi logo debati e approvado. Enada mais havendo a faltar se por hoje, o presidente suspendeu a sesso designando para ordem do dia amanha: Discussões de pareceres de commissões, projectos e indicações. E para os trabalhos Pelpius José de Paula Secretario lavrou a presente que vai assignada.

Gedeon de Turk

Jose Baptista Pereira

Jorge Hostenner

A. Freitas

Barbosa

Carlos Margraf Junior

Jorge Petre

Pelpius José de Paula Secretario

Acta da continuacao da sesso ordinaria da Camara Municipal em 13 de Abril de 1912.

Do mais dia reunidos os camareiros Gedeon Turk como Presidente, A. Barbosa e Margraf Junior, na havendo numero legal o Presidente convideou os camareiros a comparecerem no dia seguinte, ou seja, no dia 14 os mesmos horas, e designou para ordem do dia: Discussões de pareceres, projectos e indicações. E para os trabalhos Pelpius José de Paula, Secretario lavrou a presente acta que vai assignada.

assignada.

Godofredo Turk.
João Baptista Pereira
João e Hartmann
A. Freitas

Barbosa

Carlos Mangrão Junior

George Stehla

Delphinio José de Paula. Secretário.

Acta da continuação da sessão ordinária da Câmara Municipal da cidade, em 11 de Abril de 1912.

No mesmo dia reunidos os camareiros abaisos assignados Godofredo Turk como Presidente foi aberta a sessão.
Expediente.

Não houve.

Ordem dos trabalhos.

Porto em segunda discussão e a voto os pareceres das comissões reunidas, mas petições de Frederico dos Santos Pinto e Américo José Pereira relativamente ao estabelecimento de rede telefônica neste município foi sem debate aprovadas, mandando o Presidente que fosse oportunamente apresentada das as comissões. Nada mais havendo pro lege mandou o Presidente lavrar a presente acta que vai assignada. Convidando os camareiros a reunirem

Barbosa

reunirem-se as mesmas horas e dia no parram do dia seguinte.
Apresentação de projectos e indicações.
E para os autos em Pajins foi dada a Secretaria lavrei a presente acta que assigno.

Godofredo Turk

João Baptista Pereira

João e Hartmann

A. Freitas

Barbosa

Carlos Mangrão Junior

George Stehla

Delphinio José de Paula. Secretário.

Acta da continuação da sessão ordinária da Câmara, em 13 de Abril de 1912.

No mesmo dia reunidos os camareiros abaisos assignados sob a presidência do Capitão Godofredo Turk foi aberta a sessão, lida a acta da sessão anterior foi sem debate aprovada.

Expediente.

Foi apresentada uma petição da do Sr. Angel Vitor de Camargo, residente no povoado Correas deste município, pedindo auxilio para a reconstrução de uma ponte no rio de nomeado Correas, a fim de nos

Barbosa

cessar o transitu carroçave. O Presidente
mandou as commissões de finanças e
obras publicas para dar parecer.
Apresentados, em acto continuo, o pa-
recer das commissões, que obtiveram
que fosse concedido como auxilio di-
mente a quantia de cincoenta mil
reis (50.000), que reunida a igual quan-
tia que se achava em mão do Conselheiro
Pedro Ferreira, julgou sufficiente es-
ta quantia para a reconstrução da
ponte ou pontilho. Sendo posto em vo-
tacao e a voto o presente parecer foi
considerado objecto de deliberação sendo
unanimemente approvado, mandando
o Presidente que fosse levado a conheci-
mento do Prefeito para os devidos
fins. Pelos camareiros presentes foi
apresentada, assignada, a seguinte
indicacao: Indicamos que seja au-
torizada a Prefeitura Municipal
a chamar concorrentes para o estabe-
lecimento da illuminaçao a luz
electrica no quadro urbano desta
cidade, pelo modo de fôrça motriz
ou hydraulica cujas propostas de-
verão ser recebidas pela Prefeitura
em duplicata para esse fim designa-
dos, as quizes deverão ser classificadas
e submettidas a approvaçao da Cam-
ara de. em Palmira, 15 de Abril de 1912.
Assignados: Aristides Barbosa, Baptis-
ta Pereira, José Antonio de Freitas, Jorge

Hartmann Morgado Junior.
Sendo esta indicacao assignada por
cineo camareiros, presentes o Presi-
dente considerou objecto de deliberação e
approvado, mandando que fosse apresen-
tada a Prefeitura para os devidos
effeitos. Nada mais havendo por ho-
je foi suspensa a sesso. E para com
deste Gelfino José de Paula Secreta-
rio lavrei a presente acta que vai
assignada.

Godofredo Turk
João Baptista Pereira
Jorge Hartmann
A Freitas
Barbosa
Carlos Morgado Junior
Jorge Mello
Gelfino José de Paula Secretario

Acta da continuacao da sesso ordina-
ria da Camara em 15 de Abril de
1912.

Os meios reunidos os camareiros
abaixo assignados sob a presiden-
cia do Capitão Godofredo Turk foi
aberta a sesso, sendo lida a acta da
sesso anterior foi um debate approva-
da.

Expediente.
Não houve.
Ordem dos trabalhos.

Barbosa

Foi apresentado pelo camaráo José Antônio de Freitas um projecto de lei autorizando a Prefeitura a subvencio, no valor de quantia de quatrocentos mil reis (400.000) annua, uma escola nocturna que fôr aberta nesta Cidade; cujo parecer do comitê de finanças foi optando pela authorização e consequentes referidos no projecto. Sendo posto em discussão e a todo o parecer da camaráa foi unanimemente approvado. Nada mais havendo por fazer foi suspensa a sessão e designada para o dia de amanhã o seguinte: Parecer de comitê e discussões e votações destes projectos e indicações. E para o notário da Prefeitura José de Paula Secretário lavrei a presente acta que vou assignada.

Godofredo Turk

João Baptista Pereira

José de Freitas

A. Freitas

Barbosa

Carlos Barreto Junior

A. Freitas

Delfino José de Paula Secretário

Acta da continuação da sessão ordinaria da Camaráa, em 17 de Abril de 1912.

Formos dia reunidos os camaráos abaisos assignados sob a presidencia do camaráo Godofredo Turk foi aberta a sessão, sendo lida a acta da sessão anterior, foi approvada.

Expediente.

Foi apresentado um offício da camaráa da estatua Rio Branco. Curitiba, acompanhando de uma lista para angustiar doativos. Lista numero 44. A Camaráa deliberou authorizar o Prefeito a subscriver com a quantia de cinquenta mil reis, pagos pela obra eventual.

Ordem dos trabalhos.

Entrou em segunda discussão o parecer da camaráa de finanças relativamente a subvencio de uma escola nocturna nesta Cidade; cujo parecer foi unanimemente approvado. Mandou o Presidente que fosse o projecto em original remethido a Prefeitura para os devidos effectos. Nada mais havendo a tratar se foi encerrados os trabalhos da presente sessão. E para o notário da Prefeitura José de Paula Secretário da Camaráa lavrei a presente acta que vou assignada.

Godofredo Turk

João Baptista Pereira

Barboza

George Hartmann

Freitas

Barboza

Carlos Marques Junior

George Hartmann

Delphinus José de Paula Secretário

Acta da sessão especial da Câmara Municipal para a apuração da eleição para os cargos de Prefeito, Camaristas Municipais, Juizes Districtaes da sede desta Cidade, do Districto Judiciario de Papaguio Novo e do de Diamantina, exhibindo as authenticas de sete seções electoraes deste municipio.

Nos citados dias do mez de julho de mil novecentos e doze, ao meio dia na sala da Câmara Municipal desta Cidade da Salveira, reunidos os camaristas Capitão João Godofredo Surk, Capitão José Baptista de Lima, Capitão Jorge Hartmann, Alfons José Delphinus de Freitas, Honorário Alfons da Costa e Tenente Carlos Marquês Junior e Capitão Aristides Barboza, por meio numero legal foi aberta a sessão sob a presidência do Capitão Godofredo Surk. Pelo Presidente foi declarado que a fim da presente sessão tem por fim a apuração da eleição que se procedeu neste municipio no dia

vinte de julho do corrente anno para os cargos de Prefeito Municipal, Camaristas, Juizes Districtaes da sede desta Cidade, do Districto Judiciario de Papaguio Novo e do de Diamantina, exhibindo as authenticas de sete seções electoraes deste municipio.

Passando-se a examinar as referidas authenticas e formuladas as listas pela ordem da votação verificou-se o seguinte resultado: Para Prefeito Municipal Maciej Pedro Celestino de Paula, commerciante residente nesta Cidade de, quatrocentos e sessenta e sete votos (467); em branco, um voto (1). Para camaristas: Coronel Ottoni Ferreira Maciel, industrial residente neste municipio, duzentos e noventa e um votos (291); Capitão João Godofredo Surk, commerciante, residente neste municipio, duzentos e oitenta e um votos (281); Marechal Baptista de Freitas, commerciante residente neste municipio, duzentos e setenta e oito (278); João Baptista da Cruz Bastos, digo, João da Cruz Bastos, agricultor, residente neste municipio duzentos e sessenta e nove votos (269); Tenente José Salomão Assis, commerciante residente nesta Cidade

duzentos e sessenta e oito (268); José
Carmeiro de Paula, agricultor resi-
dente neste município, duzentos
e sessenta e oito votos (268); Tenente
Sélppe Gomes Damasceno, indus-
trial, residente neste municí-
pio, duzentos e trinta e dois votos
(232); Tenente Ricardo Cavalcanti de
Oliveira, comerciante residen-
te neste município, duzentos e
vinte oito votos (228); Tenente Otto
Kloss, industrial residente neste
município, noventa e cinco votos
(95); Wenceslau Stille, comercian-
te residente neste município,
noventa e dois votos (92); Tertuliano
Borras, comerciante residente
neste município, noventa vo-
tos (90); Proclato Lins de Freitas,
industrial residente neste mu-
nicípio, oitenta e nove votos (89);
Domingos de Paula Lopes, agri-
cultor residente neste municí-
pio, oitenta e sete votos (87); José
dos Santos Nogueira, operário resi-
dente nesta cidade, oitenta e
quatro votos (84); Henrique Har-
mann, agricultor residente nes-
te município, setenta e nove vo-
tos (79); Massias Teixeira de Oli-
veira, agricultor residente nes-
te município, setenta e sete votos
(77). Para Juizes Distritais da cidade

118
Barboza
municípios: Tenente Coronel Juve-
nal Marcondes Yauandim, com-
merciante residente neste municí-
pio, cento e setenta votos (170); Alfons
José Honório de Freitas, operário
residente neste município, cento
e sessenta e três votos (163); Mor-
al Baptista Teixeira, operário resi-
dente nesta cidade, cento e cinco-
ta e cinco votos (155); Capitão João
Baptista de Barros, comerciante,
residente neste município, cen-
to e quarenta e oito votos (148);
João Schin, comerciante resi-
dente nesta cidade, sessenta e
quatro votos (64); Capitão Pedro Gont.
agricultor, residente neste municí-
pio, cinquenta e cinco votos (55);
Tenente Octaviano José Muehars,
comerciante, residente neste mu-
nicípio, quarenta e sete votos (47);
Theophilo José de Freitas, com-
merciante residente nesta cidade,
quarenta e dois votos (42); Coronel
Alípio José do Nascimento e Souza,
comerciante residente nesta
cidade, dois votos (2); e Capitão José
Baptista de Souza, operário residente
nesta cidade, dois votos (2). Para ju-
izes Distritais do Distrito Judiciá-
rio de Papaguá: Votos Officiais
votos: Major Domingos Ferreira
Muciel, industrial residente

Barboza

neste municipio, cento trinta e
dois votos (132); Capitão Alberto
Klass, commerciante residente
neste municipio, cento vinte e
oito votos (128); Capitão Miguel Jon
salves de Oliveira, agricultor resi
dente neste municipio, cento vinte
dois votos (122); Arthur Oberrg indus
trial residente neste municipio,
cento dezoito votos (118); Arthur Hen
rique de Freitas, industrial residen
te neste municipio, sessenta e dois
votos (62); Jorge Stille, commerciante
residente neste municipio, cin
coenta e oito votos (58); Antonio Vas
as, agricultor residente neste mu
nicipio, cincoenta e dois votos (52).
e Arnaldo Laires Franco, commer
ciante residente neste municipio,
quarenta e oito votos (48). Para ju
res Districtaes do Districto Judicial
rio de Diamantina obtiveram
votos: Capitão Sebastião de Paula
Bueno, commerciante residente
neste municipio, sessenta votos
(60); Capitão Isaltino Maravilhas Ga
martini, commerciante residen
te neste municipio, cincoenta
e nove votos (59). Capitão Procopio
Cordeiro de Andrade, agricul
tor residente neste municipio,
cincoenta e cinco votos (55);
Manoel José de Lima, agricul

tor, residente neste municipio,
cincoenta votos (50); Luiz Ferreira dos
Santos, agricultor residente neste
municipio, vinte seis votos (26).
Capitão Ottiliano José dos Santos,
commerciantes residente neste
municipio, vinte um votos (21);
Devilindo Chaves de Lima, agri
cultor residente neste municipio,
doze votos (12); e João Chastiano
dos Santos, agricultor residente neste
municipio, dezois votos (16). Termi
nada a contagem dos votos e a apura
ção a Câmara proclamou eleitos
o Prefeito, Camaristas e Juizes Distric
taes os cidadãos votados pela ordem
lista constante da presente acta,
mandando o Presidente que fosse em
extraídas as cédulas que devessem ser
remettidas ao Doutor Juiz de Direc
to da Comarca e ao P. Presidente
do Oitavo; assim como uma para
cada um dos cidadãos eleitos que
servirem de diploma. E para cons
tar mandou o Presidente lavrar
a presente acta que vai assignada
em Pelotas José de Paula, Secre
tário e eu eu
João Godofredo Furt. Presidente
João Antonio da Costa
José Antonio e Freitas
Carlos Fagundes Junior
Jorge Westmann

José Baptista Pereira
Barboza
Despacho José de Paula Secretário.

Acta da sessão ordinaria da Camara
em 8 de julho de 1912.

Nos oito dias do mez de julho de mil
novecentos e dois reunidos os verean-
tes Capiteles José Godofredo Lust Capiteles
Jorge Hartmann, Capiteles Aristides
Barbosa, Alferes José Adriaes de Fran-
co e Tenente Carlos Magro Junior.
Sob a presidencia do Capitel Godofredo
do Lust foi aberta a sessão.
Feita a leitura da acta e prita em
discussão foi approvada.

Expediente.

Foi apresentada o relatório do Prefeito
Municipal no qual põe a expensas
da recita e despesas relativas aos me-
ses de Abril a junho do corrente an-
no e respectivas verbas. Declara ter
terminado o serviço de prolongamento
da semico da rua Doutor Vicente
Wachius; fez acompanhar o balanc-
te de inventario pelo qual se vi-
gue a arrecadação durante o tri-
mestre foi de 1:795:600 que reunida
ao saldo do mez de Março passa
a ser um total de 12:847:898 reis,
que deduzido desta a importância das
despesas de 3:726:551 reis, restando

119
Barboza
um saldo em favor da Camara da
quantia de 9:121:147 reis que fica
em caixa e sob a responsabilidade do
Prefeito; fez acompanhar a proposta,
unicamente apresentada pelo cidadão Te-
nente Coronel General Marcen-
des Hamastini na concorrência
aberta para o fornecimento de luz
elétrica, na qual o proponente se
propõe a fornecer luz na zona de
quatro eitos reis por villa; proro-
digo, tempo da concessão por vinte
cinco annos (25); exploração da for-
ça eléctrica; isenção de impostos in-
clusive da Mercia do Estado; estabele-
cimento de um cinematographo
tambem com isenção de impostos;
adiantamento de dez contos de
reis (10:000:000) e outras obrigações.
Feita a leitura da proposta o Presiden-
te, por seu despacho, mandou apre-
sentar a os commissarios de orçamen-
to, finanças e obras publicas para
darem parecer, com o mesmo rela-
torio acompanhado o regulamento
confeccionado pela Prefeitura
relativamente aos deves e dispo-
sitos dos empregados das duas se-
cretarias. De Prefeitura e da Cama-
ra, o qual deverá fazer parte inte-
grante do regimento interno da
Camara. Foi ponderado a Camara
sobre a modificação da utra da que

Barboza

dá ingressos os colouros da colônia municipal no lugar Capão Grande, na qual se aquiltra dos fazendas uns colouros vizinhos e ficando de fluro de erros com os colouros definitivamente estabelecida aquella estrada pelo antigo caminho, e de seu acto e deliberação pida a approvação da Camara. O Presidente submette o relatório a apreciação das commissões de orçamentos, legislação e justiça, designando para ser discutido por partes na sessão do dia nove.

Pelo Procurador da Camara apresentou o livro da receita e despesa e as rubricas dos respectivos documentos ao qual o Presidente mandou que fosse apresentado a commissão de contas para dar parecer. Foi apresentada uma offeiza da Camara Municipal de Curitiba pido pedindo auxilio para a reconstrução da ponte sobre o rio Tibagy na estrada que vai a Ponta Grossa. O Presidente mandou apresentar a commissão de finanças. Sendo horas adiadas o Presidente suspendeu a sessão e convidou os camareiros a comparecerem amanhã ao meio dia. Discussão de parecer das commissões, projectos e indicações. O para comitor de Delgino José de Paula, Secretário e escrivão. João Godofredo Burk

João Godofredo Burk
Carlos Hargreaves Junior
Barboza
João da Costa
George Stehle
Delgino José de Paula. Secretário.

Acta da continuação da sessão ordinária da Camara em 9 de julho de 1912.

No mesmo dia reunidos os camareiros foram abertos designados sob a presidência do Capitão Godofredo Burk foi aberta a sessão, lida a acta da sessão anterior foi approvada.

Expediente.

Foi apresentada uma petição de Gustavo Wunder, professor particular de provas Papagaio Novo, juntando o mappa da matricula de vinte e três alumnos, declarando ensinar em sua aula portuguez e alemão, na qual pida uma subvenção mensal de acordo com o orçamento em vigor, inclusive sortidos mens de Maio e junho que funcionou a escola. O Presidente mandou a commissão de finanças para dar seu parecer.

Ordem dos trabalhos.

O Presidente submetteu a consideração

Barbosa

racas da Camara os pareceres das comissões reunidas, sobre a pretensão de Frederico Rits e Ernesto Jori Pereira relativamente ao estabelecimento de uma rede telephonica neste municipio; annunciou o Presidente que havia por em votacao, cada um de por si e annunciou que estava em discussao a peticao de Frederico Rits.

Mãos da palavra o camareiro A. Barbosa e fallando em nome da comissao disse: Que, a Camara Municipal respeitadas as concessoes feitas pelo Congresso Legislativo do Estado a empresa telephonica de Ponta Grossa e Parandagua como se evidencia pela lei numero 1013 de 27 de Março de mil novecentos e oise, entendendo que nos poderá ser feita a concessao requeridas pelos peticionarios, pois que no futuro poderia trazer fins em favor a referida empresa e trazer diçienddades ao municipio, que por um capricho de empresas estabelecidas dentro do municipio privaria este privado do melhoramento, especialmente da ligacao de linhas entre os municipios da Capital e Ponta Grossa; por tanto e de opiniao que seja negada a concessao pedida aguardando se oportunidade para se fazer essa concessao a empresa ja organizada. Sendo poita em discussao

e a votacao pedida de Frederico Rits, foi por unanimidade de votos accetada a indicacao feita pelo camareiro A. Barbosa e negada a peticao. Entramos em discussao e a votacao da peticao de Ernesto Jori Pereira, foi pelo mesmo resultado negada. Entramos em discussao o parecer da comissao relativamente a pretensas e pedidos do professor particular Gustavo Wunder, que e do thesoriente: A comissao abaisos assignada reconhece a competencia do peticionario e que e muito justo o seu pedido e tendo em consideracao que a Camara deve auxiliar o melhoramento e instrucção do seu municipio e de parecer que seja attendido. Palmeira, 9 de Julho de 1912. Assinada) A. Barbosa Margraf Juuuios. Votos em discussao e a votacao do parecer foi unanimemente aprovada. Tratando-se de uma revolucao nas de um projecto de lei, foi tomada como deliberativa esta revolucao e mandamos o Presidente que fosse remettida os expzitos para os devidos effeitos. Parecer de contas.

A comissao abaisos assignada de contas tendo examinado minuciosamente os contas da receita e despesas relativas ao trimestre de Abril a junho do corrente anno, assim como os documentos comproba

Barboza

baterias referentes as despesas feitas, verificou que havia um pequeno engano nas contas do mês de Maio no balancete apresentado pelo tio eol, com uma differença contra a Câmara de oito mil reis (8.000) que deve ser restituída ao cofre cinchuda no trimestre, approvando a presente conta. S. em 9 de julho de 1912.

A. Barboza Margraf Junior. Pelo Presidente foi posto em discussão e a voto o presente parecer unânime e unanimemente approvado. Em cada mais duas apresentadas por Moji o Presidente suspendeu a sessão e convidou os camaráristas para comparecerem amanhã as mesmas horas. E para contar em Delphin José de Digo, mesmas horas e designava para ordem do dia discussões de pareceres de committes, projectos e indicações. E para contar em Delphin José de Paula, Secretaris leu a presente acta que vai assignada.

João Godofredo Turk.

Barboza

José Baptista de Almeida

Carlos Margraf Junior

João da Costa

George Stehle

Delphin José de Paula. Secretaris.

Acta da continuacao da sessão ordinaria da Câmara em 10 de julho de 1912.

Do meio dia reunidos os camaráristas abaixo assignados sob a presidencia do Capitão Godofredo Turk verificou a sessão, por haver numero legal. Feita a leitura da acta da sessão anterior foi sem debate approvada.

— Expediente. —

Tendo o Presidente mandado por na ordem do dia regulamento dos deveres dos empregados, annexo ao regimento interno da Câmara.

Pedio a palavra o camarárista A. Barboza e pediu que se procedesse a leitura do mesmo regulamento e que fosse este posto em discussão e em votacao.

Feita a leitura do regulamento e posto em discussão, não foi proposta emenda alguma pelo que o Presidente pôs a voto, sendo unanimemente approvado. Em seguida usando da palavra o mesmo camarárista Barboza declarou, que a pôs a votacao em segunda discussão e sendo approvada pôs auctorizada o Despacho Municipal a mandar imprimir conjunctamente com o regimento interno, os annos as despesas pela verba expediente e publicações das leis. Sendo posto a voto esta indicação foi unanimemente approvada. Usando da palavra o camarárista

123
sista Morges Juniors apresentou a in-
dicacao e projecto de lei seguinte:
Indicacao. — Attendendo-se aos re-
velantes serviços prestados pelo actua-
l advogado da Camara e a necessidade
de que tem esta da continuacao do
mesmo a bem dos interesses e regula-
ridades da economia de suas leis, in-
dica, que se estabeleça como projecto
de lei o seguinte:

Camara Municipal da Palmira
Pernambuco.

Art. 1.º Concedido ao actual advo-
gado da Camara uma gratifica-
cao de 1.200.000 annas, pagos annu-
almente.

Art. 2.º Fica o Prefeito Municipal au-
torizado de agora, a decretar a verba
necessaria para attender esse paga-
mento no corrente exercicio.

Art. 3.º Revogam-se as disposicoes
em contrario do L.º da Camara, em
10 de julho de 1912.

Carlos Morges Juniors. Achau-
do-se a indicacao e projecto de lei as-
signados pela maioria dos membros
da commissao de finanças, na qual
se vê o seguinte dicto, no qual se vê o
parco transcripto abaixo: A com-
missao de finanças abaixo assignada
temo em consideracao que o muito
justa a indicacao e de parecer que se
fa approvada e adoptada como lei a mes-

mo projecto. A. Barbosa Morges Ju-
nior, presidente da Camara. O Presidente declarou que
estava em discussao e a votacao indicacao
e projecto e nos havendo contestacao
foi por unanimidade approvada.
Pelo camara A. Barbosa foi dito que
temo esta Camara na sessão passada
mencionado a subcomissao para a ma-
nutencao de uma escola nocturna
porém discussao de autorizar o meio
para o fornecimento da luz para a
mesma escola e por tanto apresenta
a indicacao seguinte.

Indicacao. — Fica o Prefeito Municipal
autorizado a fornecer um lampiao
proprio para a illuminacao do sala
da escola nocturna e a mandar for-
necer pelo encargo da illumina-
cao o fornecimento que for necessario.

Achando-se a present indicacao
assignada pela commissao de fi-
nanças e maioria dos camara
presentes, foi tomada como delibera-
cao e por tanto approvada. Ordena-
o Presidente que fosse esta resolucao
enviada ao Presidente, digão ao
Prefeito para os devidos fins.

Ordem dos trabalhos. —
Entrando em segunda discussao
a peticao de Frederico Gisto o Presi-
dente annunciou que havia por a votacao
a mesma peticao assim como a in-
dicacao do camara A. Barbosa

Barbosa

em sessão do dia nove. Sobre a nota
foi por unanimidade rejeitada a pro-
posta e por tanto indifferente a politica.
Entrando em segunda discussão a pe-
ticao e proposta de Ernesto José Pereira
foi rejeitada por unanimidade de
votos. Logo mais havendo por voto
o Presidente suspendeu a sessão e con-
vidou os camareiros a comparecer
amanhã as mesmas horas
e designou para ordem do dia: Dis-
cussão de pareceres das commissões,
apresentações de projectos e indica-
ções. E para assistir em Delphin
José de Paula, Secretário havia a
presente acta que vai assignada
João Godofredo Turk.

Barbosa
José Baptista de Almeida
Carlos Augusto Junior
João da Costa
George Stehle

Delphin José de Paula Secretário.

Acta da continuacao da sessão ordina-
ria da Camara, em 11 de julho de
1912.

No meio dia reunidos os camareiros
abaixo assignados sob a presidencia
do Capitão Godofredo Turk foi abito,
diço. nas horas do numero legal e
nada a tratar-se foi suspensa a ses-

e designados para ordem do dia a mes-
ma da acta anterior. E para assistir
havia a presente acta que vai assigna-
da. Em Delphin José de Paula Se-
cretário da Camara o escrevi.
João Godofredo Turk

Delphin José de Paula Secretário.
Acta da continuacao da sessão ordi-
naria da Camara em 11 de julho de
1912.

No meio dia reunidos os camareiros,
Capitão Godofredo Turk como Presiden-
te, e os camareiros abaixo assignados e
nas horas do numero legal, foi
suspendida a sessão e designou a mes-
ma ordem do dia para amanhã.
O Presidente convidou os camareiros
a se apresentarem amanhã as
mesmas horas para a continuacao
dos trabalhos. E para assistir em Del-
phin José de Paula, Secretário o escrevi.
João Godofredo Turk

Barbosa

Delgato foi de Paula, Secretário

Ato da continuacao ordinaria da Camara em 13 de julho de 1912.

Do mais dia reunidos camareiros abaixo assignados sob a presidencia do Capita Godofredo Turk foi aberta a sesso, por haver numero legal. Feita a leitura da acta da sessao anterior foi sem debate approvada e expediente.

Foi pelos camareiros presente apresentado uma indicacao para que se publicasse na presente acta um voto de pesar pela morte do eminente e tactista, incantavel lutador pela propaganda republicana e um dos heróis da proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brasil, General Primitivo Bucajura. Sendo a indicacao feita pela unanimidade dos camareiros presentes, foi tomada como objecto de deliberaçao e approvada.

Ordem dos trabalhos.

Foi posto em segunda discussao o parecer da comissao e regulamento sobre as obrigações dos empregados e suas attribuições. Não tendo havido emenda foi posto a voto e foi unanimemente approvado. Mandou o Presidente que

fosse o projecto do regulamento remetter de em original para o Prefeito para os devidos effeitos. Foi posto em segunda discussao a indicacao, projecto de lei e parecer da comissao de finanças, que authoriza a conceder uma gratificacao ao actual advogado da Camara. Sendo posto a voto foi approvado. Mandou o Presidente que fosse o projecto em original remetter ao Prefeito para ser sancionado.

Foi pela maioria por Baptista Pereira foi apresentada uma indicacao e projecto de lei que abaixo se segue: Indica que a Camara Municipal attendendo o desenvolvimento da agricultura e criacao deste municipio e para estimular os comprehendedores de se estabelecerem nesta cidade uma exposicao annual de seus productos e para isto a apresenta o seguinte projecto de lei.

Camara Municipal - Decreto:

Art. 1.º Será feita annualmente nesta cidade uma exposicao dos productos agricola e de criacao.

Art. 2.º Serão feitas a respeito por quinze dias em cada anno e terminados o tempo para os productos expostos, em leilao, o go posto em leilao e o resultado da venda entregue aos expositores. Art. 3.º

Camara Municipal encarregar de a de fora distribuiçao de sementes e a fornecer aos agricultores e criadores o tempo em que de a em a fornecer para a exposicao.

Art. 4.º A Câmara concederá uma premiação de animação aos agricultores e criadores que fizerem exposições do melhor producto do municipio, a fim de uma commissão julgadora e nomeada pelo Prefeito.

Art. 5.º O presente projecto de lei só entrará em execução depois que a Câmara dispuzer da verba necessaria para tornar-se efectiva a exposicao.

Art. 6.º O Prefeito Municipal fica auctorizado a confeccionar o regulamento da exposicao, de acordo com as disposicoes em contrario. S. da Câmara, em 13 de Julho de 1912. Baptista Pereira.

Por pelo Presidente submetido a consideracao da Câmara declarando que esta o projecto em primeira discussao. Não havendo quem pedisse a palavra, foi a votacao unanimente approvada. Nada mais havendo por hoje o presidente suspendeu a sesso e reuniu os camareiros a comparecerem a manha as mesmas horas e dirigiu para ordem do dia o seguinte: Projecto e indicacoes discussao e votacao dos pareceres dos commissoes. E para comissoes em Gelfino Jose de Paula Secretario o encerrou.

João Godofredo Gurt
Barboza
Jose Baptista Pereira
Carlos Augusto Junior

João de Costa
Jorge Stehle
Gelfino Jose de Paula. Secretario.

Acta da continuacao da sessao ordinaria da Câmara, em 15 de Julho de 1912.

No mais dia reunidos os camareiros abaisados sob a presidencia do Capitão Godofredo Gurt e havendo numero legal foi aberta a sesso. Feita a leitura da acta da sessao anterior foi approvada.

Expediente.
Pelos camareiros presentes foi apresentado o seguinte projecto de lei:

A Câmara Municipal - Secreta:

Art. 1.º Fica expressamente prohibido o fogo ou uso de bombas explosivas por choque, assim como da queima de botecos, roqueiras ou morteiros dentro do quadro urbano.

Art. 2.º Os contraventores pagarão a multa de dez mil reis (10.000) e o dobro na reincidencia.

Art. 3.º Quando a multa recahir em menores, paraespondeis seus pais, tutores ou encarregados da educacao dos menores.

Art. 4.º Regam-se as disposicoes em contrario. S. da Câmara, em 15 de Julho de 1912. A Barboza, Margary Junior, Baptista Pereira, Jorge Stehle.

Barbosa

Sendo este projecto assignado pela maioria dos camareiros presentes o Presidente considerou-o o mais objecto de deliberacao dando o voto approuado em primeira discussao. Nos dias os camareiros apresentaram parecer sobre a proposta para a illuminaçao electrica, e nada mais houve do que se a tratar se foi suspensa a sessao e convidado os camareiros para comparecerem amanhã os mesmos honros e designou para ordem do dia o seguinte: Discussão de pareceres das camaras dos projectos e indicacoes. E para constituir em Delphinio Jari de Paula Secretaris o seguinte.

João Godofredo Lusk
Barbosa
José Baptista de Moraes
Carlos Hargraf Junior
João da Costa
George Stehle
Delphinio Jari de Paula Secretaris.

Acta da continuacao da sessao ordinaria da Camara em 16 de julho de 1912.
As horas do costume reunidos os camareiros e baies assignados sob a presidencia do Capitao Godofredo Lusk e havendo lido o regimento foi aberta a sessao. Feita a leitura da acta da sessao anterior foi em deliberação approuada. Expediente.
Foi apresentado o seguinte projecto de lei.

Camara Municipal - Decreto.

Art. 1.º Ficou expressamente prohibido a exportacao de cereaes e outros generos alimenticios, sem que o exportador deposite na Procuradoria da Camara o compromisso de ter pago o respectivo imposto de mercadorias.

Art. 2.º Esta obrigaçao estende-se a todos que fizerem exportacao de mercadorias, sejam ou não commerciantes estabelecidos ou agricultores.

Art. 3.º O pagamento do imposto de mercadorias sobre batatas, cebolas e outros legumes sera por base, e em reis (100) por quarente kilos.

Art. 4.º Ficou desde jaõ depositado a favor da pro em execuçao a presente lei.

Art. 5.º As contraventoes pagadas a multa de dez mil reis (10.000) além do imposto devido.

Permanecer as disposicoes em contrario. S. da Camara, em 16 de julho de 1912.

J. Barbosa, Hargraf Junior, Baphita Pereira Jari de Paula.

Leu-se o presente projecto assignado pela camara e maioria de camareiros presentes o presidente considerou-o o mais objecto de deliberacao e por em primeira discussao e a votacao, sendo unanimemente approuado.

Ordem dos trabalhos.
Foi lido em discussao e a votacao o projecto de lei que prohibe o fogo ou uso de

Barbosa

Armas explosivas e a guerra de batatas,
for unanimemente approvada.

Foi apresentado mais o seguinte projecto de lei
Municipal - Decreto.

Art. 1.º - Fica expressamente pro-
hibido, desde já os bottequins ambulantes.
Os contraventores pagam a multa de
trinta mil reis (30.000) e o dobro na
reincidência.

Revogam-se as disposições em contrario
d. da Câmara, em 15 de Julho de 1912.

Margraf Junior, A. Barbosa Jous da
Costa Baptista Pereira.

Estando o projecto originado pela maio-
ria dos camareiros presentes e dos comis-
sões, o Presidente tomou como objecto
de deliberação e considerou approvado
em primeira discussão. Nada mais
proposi havendo a tratar-se por hoje
o Presidente suspendeu a sessão convidan-
do os camareiros a comparecerem am-
anha as mesmas horas, e designou pa-
ra ordem do dia o seguinte: Discussão de
pareceres das commissões, projectos e
indicacoes. G. para estudar em Pelipio Jous
de Paula, de venturoso o cetero.

Jos Godofredo Gusk

Barbosa

Jos Baptista Pereira

Carlos Margraf Junior

Jos da Costa

Pelipio Jous de Paula. Secretario.

Acto da continuacao da sessão ordina-
ria da Câmara em 17 de Julho de 1912.

As horas do extinuo reunidos os cama-
reiros abaixo assignados, sob a presiden-
cia do Capitão Godofredo Gusk, e havendo
o numero legal foi aberta a sessão.

Feita a leitura da acta da sessão de
fins foi approvada.

Expediente.

Par houve.

Ordem dos trabalhos. -
Delas commissões reunidas foi apresen-
tado parecer na proposta feita pelo Tenente
Coronel Juvenal - Margrafes da Cardini
para o fornecimento de luz electrica, cujo pare-
cer e o teor seguinte: As commissões
reunidas abaixo assignados, tendo esta-
dado criteriosamente a proposta apresen-
tada pelo Tenente Coronel Juvenal Mar-
grafes da Cardini, para estabelecer a
illuminação electrica nesta cidade, por
seu a fazer os consideracoes seguintes:
Sao acceptaveis as disposições do Art. 1.
da proposta com as obrigacoes da 1.ª parte
até 6.ª do referido artigo, e quanto a
7.ª e 8.ª parte do mesmo artigo nas suas
acceptaveis, por quanto o preço estabe-
lecido por ella é exagerado, e Câmara
deve ter sempre em vista nas suas ac-
ções como critério geral o munici-

Barboza

cipis quanto a 9.^a 10.^a e 11.^a partes do citos artigo
 e suas accitaveis. Relativamente ao art. 2.^o
 nenhuma inconveniencia houvera na
 conclusao de proso em tempo de vinte e
 cinco annos (25), por em entender as
 committas que a 1.^a parte d'este artigo de
 vera' ser modificados d'aquos somente a
 obrigaçoes a Camara no que dizir respu
 to aos impostos municipaes, quanto as
 partes 2.^a 3.^a e 4.^a d'este artigo entendem as
 committas que de em se regitadas por
 trazer em onerosas e responsabilidades a
 Camara, impossiveis de serem cumpridas
 pela exigencia de recursos; as partes 5.^a e
 6.^a nos houvera inconveniente em serem
 accitadas; a 7.^a devera' ser modificada na
 parte relativa a porcentagem; a 8.^a parte
 podera' ser accitada e finalmente quanto a
 9.^a deve ser regitada. As committas en
 tendem que os actuaes recursos da Camara
 nos admittem o cumprimento de contrac
 tos onerosos mesmo porque alteraro su
 ocreamento seria sobre carregar o povo
 ja' ta' oneroso e portanto propoe os mo
 dificacoes seguintes: 1.^a o precos por vellas
 mas pode exceder de duzentos e vinte
 cinco reis (22500), tanto para a Camara
 Din. ^{os particulares} para os particulares ^{a installaçao} para a installaçao
 entre a' exceder de cincoenta mil reis (50:000)
 l'inhaprio o material e finalmente a Camara
 installa nos podera' fazer adiantamento de qua
 e as p. da Camara, em 17 de julho
 de 1912. A Barboza, Carlos Margraf Ju
 coplars
 e m. m. m.

João da Costa Jorge Stehl. O Presidente de
 claram que estava em discussao e por em
 das committas sobre a proposta para
 o fornecimento de luz electrica e nos ha
 veros quem porem a pedora por a vo
 tr. declarando. Os Senhores Camaristas
 que approvam o porcer das committas
 da proposta para o fornecimento de
 luz electrica queirao ficar sentados, foi
 approvado unanimemente.

O Presidente declarou que em virtude da
 retalheas da Camara porem a proposta, e
 parecer e resolucoes remethida em ori
 ginal ao Suplente para os dez dias
 quando mais fazendo por se p. a trata
 de por se o Presidente suspenda a
 sessão e quando dos Camaristas a
 comparecerem amanhã as mesmas
 horas para encerramento da sessão
 Mrs. e para constar em S. e p. q. q.
 de V. e d. Sec. e de V. e d. Sec. e de V. e d. Sec.
 acta que vai assignada

João da Costa Jorge Stehl.

Barboza
 João Baptista Pereira
 Carlos Margraf Junior
 João da Costa
 Jorge Stehl
 Gregorio José de Paula Secretario.

Acta da sessão extraordinária da Câmara em 18 de julho de 1912.
 Ao meio dia reunidos os camaráes
 abais assignados sob a presidência
 do Capitão Godofredo Turk foi aberta a
 sessão, por haver numero legal. Feita a
 leitura da acta da sessão anterior foi una-
 nimemente approvada.
 Expediente. -
 Não houve.

Ordem dos trabalhos.

O Presidente declarou que estava em de-
 gunda discussão o projecto de lei que es-
 tabelece uma exposição annual de pro-
 ductos do municipio. Não havendo
 quem se pedisse a palavra foi posto a
 voto e foi unanimemente approvado.
 Em seguida foi posto em segunda discus-
 são o projecto de lei que prohibe a exporta-
 ção de gêneros alimentícios sem que
 o exportador apresente o conhecimento
 de ter pago sobre os mesmos o respectivo
 imposto do mercado. Não havendo
 quem se pedisse a palavra foi posto a
 voto sendo unanimemente appro-
 vado. Ordenou o Presidente a mim
 Secretario que extrahindo se por cópia
 os mesmos projectos e fosse remetti-
 dos ao Prefeito para os devidos fins. En-
 mais havendo a tratar-se na presente
 sessão dava por encerrada os trabalhos
 e agradecia o comparecimento e con-
 curto dos camaráes em tudo que se

Porto
 tratou em beneficio do municipio
 e conformismo de seus votos. E para con-
 tar em Delgado José de Paula, Secretario
 doverei a presente acta que vou os
 signada.

João Godofredo Turk.
 Carlos Mergul Junior
 Barbosa

Delgado José de Paula. Secretario.

Acta da sessão extraordinária da Câmara em 20 de Setembro de 1912.
 Ao meio dia reunidos os camaráes
 abais assignados e sob a presidência
 do Capitão Godofredo Turk, havendo nu-
 mero legal foi aberta a sessão.
 Expediente. -

Foi apresentada a mensagem do Prefei-
 to fazendo acompanhar o balancete
 da receita e despesas relativas aos me-
 ses de julho, posto até vinte de Setem-
 bro corrente dando uma arrecadação
 na importância de cinco contos em
 foi noventa e seis mil, cento e cin-
 conta reis (5:196:150) e uma des-
 pesa de dois contos trezentos e noventa
 e seis mil, e quarenta e cinco
 reis (2:392:045), com um saldo an-
 parado da Câmara de dois contos

oitocentos e quarenta mil, e cento e cinco
 reis (2: 804: 105) sobre a receita;
 que reunida ao saldo do trimestre
 findo a trinta de junho do corrente
 annos na importancia de nove
 centos e vinte e seis mil, e cento
 e quarenta e sete mil (9: 126: 147)
 foi um total de saldos em caixa
 na importancia de nove centos
 novecentos e trinta mil, duzentos
 e cincuenta e dois reis (11: 930: 252).
 Apresentou juntamente o balanco
 geral da receita e despesas, de acor-
 do com as verbas orçamentarias, se-
 guindo o quadro de illustrativo no
 corrente exercicio a contar de primei-
 ro de janeiro a vinte de setembro cor-
 rente, demonstrando que a receita or-
 çada é de reis 15: 600: 000 e as despe-
 sas a fazer-se tambem é de igual
 quantia, sendo que até hoje foi ar-
 recadada com a receita a importan-
 cia de 15: 531: 200 e as despesas effectua-
 das tambem de accordo com as
 verbas na importancia de 16: 018: 744.
 O Presidente mandou apresentar
 a commissao de contas para dar pa-
 recer. Foi apresentada uma petição
 do cidadão Manoel Bento Brios pe-
 dindo para se annuevar o lote que
 foi concedido na colonia. Muni-
 cipal a Luiz Genari, luyi pertencente
 ao requerente, uma pequena area

de terrenos que ficou reservado como pe-
 dreira e visto nos se de utilidade
 publica e mesmo tornarse difficil
 a extração de pedras e haver no sitio
 outros pedreiros já explorados e que es-
 tãos occupados em obras, e que a vis-
 ta do exposto fosse o Pres. autorizado
 a effectuar a venda da pequena area
 de accordo com a lei municipal que
 rege a colonia no sitio. O Pres. deu
 o mandado a commissao de qua-
 dro urbano e socio para dar parecer.
 Foi apresentada uma petição origi-
 nada por J. Maximiano de Faria se-
 propondo a fornecer placas e nume-
 racoes para a cidade. O Presidente
 attendendo que a proposta dependesse de
 estudos resolveu que para deliberacao
 desta fosse apresentada a nova Ca-
 mara elita que deve tomar posse
 amanhã vinte um do corrente,
 discutindo por isso de tomar o reco-
 mento.

Ordem das Sessões.

A commissao de contas tem em o
 consideracao que de um se tomados
 as contas na presente sessao em vir-
 tude do curto lapso de tempo que
 ha resolveu apresentar seu parecer
 sobre o balanco e balanco geral
 apresentados que é o thier seguinte.
 A commissao de contas abusa assigna-
 nada sendo examinada as contas

apresentadas com a menagem do Pa-
fite e já descriptas na acta da presen-
te sessão, nos termos encontrados, nítida
nenhuma irregularidade, por esta
sem de acordo com as respectivas ver-
bas e documentos exhibidos e de pa-
recer que são as mesmas approvadas.
Sendo pois em discussão e a voto o
presente parecer foi unanimemen-
te approvado. Em acto continuo foi
pela commissão de quadros urbano
e rocio apresentada o seguinte pare-
cer: A commissão de quadros urba-
no e rocio tomando conhecimento
da petição do cidadão Manoel Paulo
Oliveira e conhecendo por justa a
sua allegação, pois que nenhuma
communição trará ao bem publi-
co a conservação da pequena área
de terreno em tempo reservada pa-
ra ventanias de pedras, por que existe
de facto muitas outras pedreiras nu-
merosas exploradas em terrenos de rocio;
por tanto e de parecer de já fo-
mada como objecto de delibera-
ção, e em consequência desde já permiss-
são ao Prefeito Municipal a fa-
zer a venda requerida arrematando
no lote que foi em tempo cona-
dado a Cyria Germani e Hoffmann e que
reente. S. da Câmara em vinte
de Setembro de 1912. (Assignado).
Margraf. Junior A. Maria João

da Costa. Porto em discussão e a do-
to este parecer foi unanimemen-
te approvado. Em acto continuo
foi a tratar se o Presidente suspende
a sessão. E fora comitor in Gelfins
de Paula Secretaris laorei a presen-
te acta que vai assignada.

João Goffe de Siqueira

Barbosa

Carlos Margraf Junior

João Antonio da Costa,

Paulo Baptista de Souza

Jose Adriano de Freitas

George Stehle

Gelfins José de Paula Secretaris.

Barboza

Barboza

Barboza

Contem este livro cento e qua-
renta folhas (140), todas por mim
rubricadas como ago. Barboza
Palmeira, 21 de Setembro de 1907.

O Presidente da Camara
Aristides de Almeida Barboza

